



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Janeiro a Dezembro de 2022



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Janeiro a Dezembro de 2022

Governança

Conselho Diretor do IBRAM (Biênio 2021-2023)

Diretoria Executiva

Raul Belens Jungmann Pinto
Diretor-Presidente

Alexandre Valadares Mello
Diretor de Relações com Associados
e Municípios

Fernando Azevedo e Silva
Diretor de Coordenação

Julio Cesar Nery Ferreira
Diretor de Sustentabilidade
e Assuntos Regulatórios

Paulo Henrique Leal Soares
Diretor de Comunicação

Rinaldo César Mancin
Diretor de Relações Institucionais

Presidente do Conselho:

• Wilfred Bruijn - Titular
Presidente da Anglo American Brasil

Vice-Presidente do Conselho:

• Ediney Maia Drummond - Titular
Diretor-Presidente da Lundin Mining

Conselheiros:

• Alcoa

Titular: Otavio Cavalheira

Suplente: Michelle Shayo

• Anglo American Brasil

Suplente: Ivan de Araujo Simões Filho

• AngloGold Ashanti

Titular: Lauro Ângelo Dias de Amorim

Suplente: Othon Villefort Maia

• ArcelorMittal

Titular: Wagner de Brito Barbosa

Suplente: Wanderley José de Castro

• BAMIN

Titular: Eduardo Jorge Ledsham

Suplente: Alexandre Victor Aigner

• Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM

Titular: Eduardo Augusto Ayroza
Galvão Ribeiro

Suplente: Marcos Alexandre Stuart
Nogueira

• Copelmi Mineração Ltda.

Titular: Cesar Weinschenck de Faria

Suplente: Roberto da Rocha Miranda
de Faria

• Embu S.A. Engenharia e Comércio

Titular: Daniel Debiazzi Neto

Suplente: Luiz Eulálio Moraes Terra

• Kinross Brasil Mineração S.A.

Titular: Gilberto Carlos Nascimento Azevedo

Suplente: Ana Cunha

• Largo Inc.

Titular: Paulo Guimarães Misk

Suplente: Dayse Christina Guelman

• Lundin Mining

Suplente: Luciano Antonio de Oliveira Santos

Mineração Caraíba S.A.

Titular: Eduardo de Come

Suplente: Antonio Batista de Carvalho Neto

• Mineração Rio Do Norte S.A. - MRN

Titular: Guido Roberto Campos Germani

Suplente: Vladimir Senra Moreira

• Mineração Taboca S.A.

Titular: Newton A. Viguetti Filho

Suplente: Ronaldo Lasmar

• Mineração Usiminas S.A.

Titular: Carlos Hector Rezzonico

Suplente: Marina Pereira Costa Magalhães

• Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR

Titular: Octavio Bulcão

Suplente: Marcelo Sampaio

• Mosaic Fertilizantes

Titular: Arthur Dominique Liacre

Suplente: Emerson Araken Martin

• Nexa Resources

Titular: Jones Belther

Suplente: Guilherme Simões Ferreira

• Samarco Mineração S.A.

Titular: Rodrigo Alvarenga Vilela

Suplente: Renato Gomes Pereira

• Vale

Titular: Marcello Magistrini Spinelli

Suplente: Luiz Ricardo de Medeiros Santiago

Titular: Alexandre Silva D'Ambrosio

Suplente: Vagner Silva de Loyola Reis

Titular: Rafael Bittar

Suplente: Daniella Gonçalves de Barros Silveira de Queiroz

Mensagem do Diretor-Presidente

O ano de 2022 foi marcado por importantes avanços da indústria da mineração em áreas de interesse para sua expansão sustentável. O IBRAM também passou por mudanças em sua representatividade institucional e na condução dos temas prioritários para as empresas do setor. Necessário salientar que o desempenho deste Instituto se deve ao espírito de união e de comprometimento em reforçar as bases de atuação da indústria da mineração brasileira por parte da equipe do IBRAM, seus conselheiros, dirigentes e associados.

A articulação com os Poderes da União e com organizações diversas, tanto nacionais quanto estrangeiras, mereceu atenção especial por representar o fortalecimento institucional sempre necessário para uma entidade do nível do IBRAM; que enfrenta diversos desafios para proporcionar mais oportunidades para o desenvolvimento do setor, bem como outras com o objetivo de mitigar riscos à sua competitividade, segurança jurídica e previsibilidade. A solidez da representatividade institucional é importante também se considerarmos que há a perspectiva de novas reformas a serem propostas e avaliadas pelo Congresso Nacional, além de manifestações por parte de uma equipe de governo totalmente reformulada, que podem gerar repercussões no setor mineral.

Em 2022 o IBRAM buscou um intenso relacionamento do mais alto nível com o Parlamento, com o Executivo e com o Supremo Tribunal Federal, enfatizando, igualmente, as boas relações com os governos e lideranças dos estados mineradores. É nessas localidades que a indústria da mineração vislumbra seu futuro e o IBRAM busca conectar essas expectativas e a visão de futuro do setor, situando-o como parte da solução para o cumprimento das principais agendas do Brasil e das demais nações, como é o caso do enfrentamento dos riscos climáticos e da miséria; a promoção da preservação e a defesa do meio ambiente; o respeito às pessoas e a adoção de boas práticas relacionadas à segurança de todos.

Foi com este espírito que o IBRAM esteve presente à COP27, no Egito. E se envolveu enfaticamente em ações mais efetivas voltadas a combater tanto o garimpo ilegal quanto o comércio suspeito de ouro, que tantos danos e crimes perpetra no mais importante bioma do planeta, a Amazônia. A mineração é um agente efetivo de transformação positiva da sociedade, não apenas pelos insumos minerais que fornece, mas também por sua atuação em sintonia com o interesse dessa mesma sociedade.

Relacionado a essas questões, ainda em março, o IBRAM firmou posição com repercussões nacionais contra a tramitação, em regime de urgência, do projeto de lei 191/2020 no Congresso Nacional. Foi uma atitude reconhecida

e elogiada por diversos *stakeholders*, inclusive os que se mostram críticos à mineração. É um assunto muito delicado e central para as pretensões da indústria da mineração, portanto, o IBRAM não poderia concordar com o avanço da proposta sem a devida discussão profunda e democrática. Sobre este mesmo tema, em 2022 foram lançadas as bases para o IBRAM organizar em Belém (PA), a Conferência Internacional Amazônia & Bioeconomia, em agosto próximo. Este encontro tem o objetivo de inserir definitivamente a mineração como setor integrante dos esforços pela elaboração de um projeto de desenvolvimento sustentável para aquela região, que também representa um dos caminhos para o crescimento da atividade no país.

É uma iniciativa à qual se somarão outras voltadas aos complexos temas da sustentabilidade e do meio ambiente, como a própria EXPOSIBRAM 2023, a ser realizada igualmente em Belém, e a Agenda ESG da Mineração do Brasil. Em 2022 observamos uma maior produtividade dos representantes das mineradoras nos grupos de trabalho desta Agenda e tem sido possível registrar resultados positivos, espelhados nas pesquisas de reputação da indústria mineral, uma demonstração do reconhecimento crescente dessa estratégia corporativa.

Conectados a esta Agenda ESG, o IBRAM e as mineradoras associadas

têm conduzido várias iniciativas, relacionadas neste relatório. Uma delas é o lançamento do aplicativo para smartphone PROX e a estruturação do TSM Brasil.

Do ponto de vista da defesa dos legítimos interesses da indústria mineral são destaques a apresentação das propostas de políticas públicas para o setor mineral aos candidatos à Presidência e aos Governos Estaduais; e a maior participação do IBRAM em todos os processos de consultas públicas e tomadas de subsídios junto à Agência Nacional de Mineração.

Encerro esta mensagem de apresentação deste relatório de atividades sublinhando o excepcional resultado da EXPOSIBRAM 2022, que bateu recordes em relação às edições anteriores. É a sinalização positiva que o setor precisava para estabelecer as próximas fases de seu planejamento de longo prazo no Brasil.

Raul Jungmann
Diretor-Presidente

Mensagem do Presidente do Conselho Diretor

Encerramos 2022 com a certeza de que nosso setor apresenta evoluções em vários campos, com destaque para a vertente socioambiental. É cada vez mais notável o engajamento dos(as) executivos(as) da alta hierarquia e demais profissionais na adoção ou no aprimoramento das práticas ESG (sigla em inglês que aborda as responsabilidades Ambientais, Sociais e de Governança das empresas perante o mercado) em suas companhias. Essa atitude corporativa permite vislumbrarmos uma real abertura de maior espaço para a expansão dessa atividade industrial, desde que devidamente embasada pelas boas práticas de governança, segurança operacional e respeito às pessoas.

É isso o que perseguimos na condução dos trabalhos no Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), mantendo ampla sinergia com a Diretoria Executiva, técnicos, consultores e, naturalmente, os associados, entre outros *stakeholders*. Em recente balanço da Agenda ESG da Mineração do Brasil, o IBRAM demonstrou os resultados práticos desse grande esforço setorial que está, efetivamente, transformando a realidade e pavimentando o caminho para o futuro da mineração.

É uma ação de longo prazo que tem exigido a colaboração de representantes de várias mineradoras, que se empenham voluntariamente a construir esta complexa e desafiante Agenda ESG. Além de estabelecer os rumos do setor, ela é um instrumento para provocar na sociedade o reconhecimento do relevante papel socioambiental desempenhado pela mineração, em paralelo aos seus

resultados financeiros e contribuições para a economia.

As práticas de ESG representam a base para a sobrevivência e a longevidade dos negócios. Portanto, estamos falando cada vez mais sobre o tema no nosso dia a dia e na tomada de grandes decisões. É uma referência e tem que ser seguida por outras entidades setoriais na perspectiva de se fazer mudanças nas empresas e com as empresas, e também mudar o mercado e as relações de economia.

A mineração, por exemplo, tem por desafio expandir o ESG para as cadeias de fornecedores.

Outro ponto importante a que o IBRAM dedicou atenção em 2022 é a inovação. Ela se tornou um dos valores das companhias com atuação comprometida com o bem-estar da sociedade e a sustentabilidade dos negócios. É por meio dela que a humanidade pode desenvolver tecnologias facilitadoras e parcerias colaborativas, medidas cruciais para construirmos uma indústria mais segura, sustentável, eficiente e em sintonia com as necessidades das pessoas.

Exemplos são as tecnologias que estão permitindo tanto às mineradoras quanto a companhias de outros setores construir plantas para gerar energia a partir do hidrogênio, eletrificação ou via energia eólica e solar e, assim, substituir combustíveis fósseis e reduzir as emissões; a dar destinação econômica a rejeitos da produção mineral, encaminhando-os a outras cadeias econômicas, como construção civil e agronegócio.

São iniciativas que surgem a partir da atividade mineral e reforçam sua caracterização como atividade sustentável. É assim que podemos estar em linha com o propósito de reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas. E como ação complementar temos o envolvimento do IBRAM e das mineradoras em se tornarem cada vez mais agentes influentes na promoção do desenvolvimento econômico independente, escalável e sustentável nas regiões que abrigam as operações. O objetivo é criar comunidades verdadeiramente prósperas que durem e prosperem muito além da vida útil de cada mina.

O Conselho Diretor entende que a mineração desempenha um papel central na preservação dos ecossistemas e nosso setor precisa, constantemente, reafirmar seu compromisso (e demonstrar suas ações ao público em geral) com um impacto líquido positivo na biodiversidade, investindo na sustentabilidade dos territórios onde atua e além. Geramos resultados positivos para a coletividade e devemos mostrar como a atividade mineral se dá, quais as ações que podemos fazer para melhorar a vida das pessoas de forma genuína. E com base nisso, podemos alimentar uma relação de confiança com a sociedade. É a base de tudo. A confiança só se desenvolve com nossas ações, atitudes e transparência. Temos plenas condições de sermos ambiciosos e passar a figurar como um setor líder em termos de sustentabilidade, preservação ambiental e respeito às comunidades.

Wilfred Bruijn
Presidente do Conselho Diretor

Sumário

Governança	4
Mensagem do Diretor-Presidente	6
Mensagem do Presidente do Conselho Diretor	8

1. Destaques **18**

Agenda ESG da Mineração do Brasil	19
Novo patamar setorial para discussão da mineração em terras indígenas	19
Articulação contra garimpo ilegal e comercialização de ouro proveniente da lavra ilegal	20
Conferência Internacional Amazônia & Bioeconomia	20
Evolução na participação no ICMM	20
Lançamento do aplicativo de segurança PROX	21
Posicionamentos do IBRAM	21
Cavidades subterrâneas	21
Impactos da guerra no setor de fertilizantes	21
Mineração em Terras Indígenas	22
Convenção 169 da OIT	22
CFEM incidente sobre pelotização	22
Novas taxas estaduais sobre a mineração	23
Nova taxa sobre o setor em Mato Grosso	23

2. Relações Institucionais **24**

Pautas legislativas	29
TFRM	31

Segurança de Barragens	32
INB	32
Decretos publicados em janeiro de 2023 referentes ao trabalho desenvolvido pelo IBRAM ainda em 2022	32
Acompanhamento junto à Agência Nacional de Mineração (ANM), ao Ministério de Minas e Energia (MME), ao Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	33
ANM	33
MME	34
Plano Nacional de Mineração	34
Iniciativa Mercado Minas e Energia (IMME)	35
Pró-Minerais Estratégicos	36
MTP - Ministério do Trabalho e Previdência	36
Norma Regulamentadora N°22 - NR-22	36
Norma Regulamentadora N° 4 - NR-4	36
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN	37

3. Relações com Associados e Municípios **38**

Associados, prospecção e novos associados	40
Nova Regra de contribuição dos Associados / GT do Conselho Diretor	40
Portifólio do Associado	41
Escritório do IBRAM em Belo Horizonte e sede em Brasília	41

Definição e instalação do Comitê de Crise do IBRAM	41
Convênios: reconversão produtiva e diversificação econômica	41
Nova Lima assina protocolo de intenções	41
Encontro entre IBRAM, AMIG e fornecedores do setor	42
Seminário Estadual de Reconversão Produtiva em Territórios Minerados	42
Congresso de Mineração de Parauapebas (PA)	42
Diversificação Econômica em Conceição do Mato Dentro	43
Seminário discute futuro de Itabira	43
IV Encontro Nacional dos Municípios Mineradores	44
Itatiaiuçu adere ao projeto de diversificação econômica	44
EXPOSIBRAM 2022 destaca diversificação econômica	44
Planejamento estratégico do IBRAM – Apoio nos Estados	45
Festival ODS	46
Agenda ESG da Mineração	46
Representações Institucionais no âmbito internacional	47
IBRAM assume cargo no ICMM	47
IBRAM e Mining Hub	48
SINFERBASE – Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Ferro e Metais Básicos	48
Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental da ABNT – CB 38	49
Normas da Série ISO 14064	49
MMA - Decreto Clima e Acordo Setorial	49

GT Clima e Carbono	49
MME: Câmara temática de abertura e crescimento do Mercado de Hidrogênio	49
Plano Estadual de Ação Climática do Estado	50
IBRAM na COP27 - Clima	50
Prêmio Municípios Mineradores 2022	50
GT Barragens – chuvas final de ano	51
Apoio FIEMG/SINDIEXTRA - acordo quanto aos prazos de descomissionamento de barragens	51
Relacionamento com representações diplomáticas	51

4. Sustentabilidade, Assuntos Minerários e Segurança de Processos **52**

Meio Ambiente	53
Recursos Hídricos	53
Contribuição à Conservação e Recuperação da Biodiversidade	55
Participação do IBRAM no SISEMA/MG e fóruns correlatos	56
Uma Concertação pela Amazônia	57
Social	58
Diversidade e Inclusão no Setor Mineral	58
Gestão e Governança	59
Construindo Pontes entre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Mineração	59

TSMBrasil- Rumo à Mineração Sustentável	60
Segurança de Processos	61
Barragens	61
PROX	62
Gestão e governança do projeto em 2022	63
Algumas características do Sistema	63
O que o PROX (web e app) faz	64
Algumas estatísticas	64
Avanços em 2022	65
Desenvolvimentos e melhorias no sistema	67
Os principais marcos do PROX em 2022	68
Assuntos Minerários	70
Serviço Geológico do Brasil - Plataforma de Pesquisa e Produção Mineral (PPPM)	70
Audiência Pública Senado Federal	70
Articulação Institucional com Polícia Federal – Projeto Ouro Alvo	71
Processos de Participação Social (PPCS), Agência Nacional de Mineração	72
ADIs TFRM	76
Relacionamento com instituições parceiras	77
Rede de Financiamento do Setor Mineral	77
Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)	78
Comissão Brasileira de Recursos e Reservas	78
Termo de Cooperação IBRAM e SEDE-MG	79
Outras ações técnicas	80

Projeto de Banco de Dados	80
Análises de dados e estudos do setor	81
UNIBRAM	82
Entrevistas e palestras	85
Organização e divulgação de eventos	88
Prêmio Boas Práticas na Mineração do Brasil 2022	88
<i>9th Latin American Conference on Process Safety</i>	89

5. Comunicação 90

Canais de comunicação com sociedade e setor mineral	92
Site do IBRAM	92
Portal da Mineração	94
Redes Sociais	95
PodMinerar	96
Canal YouTube do IBRAM	97
Relacionamento com a mídia	98
UNIBRAM	100
Organização e divulgação de eventos	100
DIVERSIBRAM - Semana de Diversidade e Inclusão da Mineração do Brasil	101
e-MINERAÇÃO	102
Expo & Congresso Brasileiro de Mineração 2022 (EXPOSIBRAM)	103
Revista setorial Valor Econômico	104

Curso Mineração para Jornalistas	105
Seminário ESG – Mineração do Brasil	106
Conferência Internacional Amazônia & Bioeconomia	107
Presença do IBRAM em Eventos da Mineração	108

6. IBRAM Amazônia **124**

7. Comitês e Grupos de Trabalho **128**

Comitê de Saúde e Segurança Ocupacional - SSO	129
Desempenho dos Grupos Técnicos	130
Coordenação de Saúde e Segurança do IBRAM	131
Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (CONIM)	132
Comitê de Sustentabilidade	136
Comitê Jurídico	136
GT Tributário	137
CONFAZ e Decreto MG 48.406/2022	138
Comitê de Comunicação	139
GT Segurança Patrimonial Empresas de Ouro	139
GT Clima e Carbono	139
ESG da Mineração (Carta Compromisso perante a Sociedade)	140

8. Publicações 148

2º Relatório de Progresso dos Indicadores WIMBrasil	148
Guia Metodológico: Construindo Pontes entre os ODS e a Mineração	149
<i>e-Book</i> Práticas em Circularidade do Setor Mineral	150
Políticas Públicas para a Indústria Mineral	151
Infográficos “Mineração em números”	152
Guia de Relacionamento Socioinstitucional para o Setor Minerário	153
Livro Verde da Mineração do Brasil	154

9. Financeiro 155

1. Destaques





Agenda ESG da Mineração do Brasil

Em 2022 o IBRAM deu prosseguimento à estruturação de metas, planos de ação, indicadores e outros fatores relacionados aos 12 grupos de trabalho. No balanço divulgado à sociedade em geral, em setembro, o IBRAM destacou, entre os resultados, que as mineradoras ampliaram em 85% seu engajamento à Agenda ESG. Já são mais de 50 companhias fornecendo dados e outras buscando maior proximidade com este imenso esforço setorial.

Novo patamar setorial para discussão da mineração em terras indígenas

A partir da tentativa de se promover a tramitação acelerada do projeto de lei 191/2020, no Congresso Nacional, que autorizava atividades econômicas, inclusive mineração, em terras indígenas, o IBRAM decidiu por estabelecer publicamente uma manifestação crítica a essa situação. O entendimento era que as mineradoras não podiam concordar com a pretendida urgência, vez que reconhecem o direito de todos os agentes interessados se manifestarem sobre a questão, o que não pode ser viabilizado em tramitações apressadas.

Com essa atitude, o IBRAM catalisou vários apoios e o reconhecimento de atores da sociedade, que seguem esta mesma linha de pensamento. Em nenhum momento, o IBRAM se opôs à mineração naquelas localidades, porém, defende ampla e profunda discussão democrática em torno do assunto.

Articulação contra garimpo ilegal e comercialização de ouro proveniente da lavra ilegal

O IBRAM reforçou ações na condução de articulação com setores privado e público para formar aliança e propor soluções perenes para garimpo ilegal e comercialização de ouro, em especial na Amazônia. São raízes de graves crimes contra o ambiente, a economia e as pessoas – entre as quais, os povos tradicionais. A iniciativa recebeu sinal positivo do Banco Central, da Polícia Federal, da CVM e da Receita Federal – inclusive, a Receita anunciou que vai adotar nota fiscal eletrônica para comercialização de ouro, o que hoje ainda é feito com notas em papel.

Conferência Internacional Amazônia & Bioeconomia

Em 2022 foram lançadas as bases para o IBRAM selar em 2023 um compromisso mais profundo com o futuro sustentável da Amazônia e, assim, se situar como agente influente de planejamento relacionado ao mais importante bioma do planeta, bem como à região que apresenta expressivo potencial para o desenvolvimento da mineração aderente às boas práticas ESG.

Assim, o IBRAM deu início à articulação com setores privado e público para efetivar um fórum propositivo de um plano de desenvolvimento sustentável, ancorado na bioeconomia, para a Amazônia. Trata-se da Conferência Internacional Amazônia & Bioeconomia, a ser realizada em agosto de 2023, em paralelo à EXPOSIBRAM 2023, em Belém (PA). Pretende-se atrair a participação e coletar avaliações e propostas de organizações renomadas.

O lançamento da Conferência ocorreu em novembro, na sede do IBRAM, em Brasília, para autoridades, líderes empresariais e convidados.

Evolução na participação no ICMM

O IBRAM tem buscado maior envolvimento nas questões globais do setor mineral e, nesse sentido, há uma evolução em sua participação junto ao ICMM – Conselho Internacional de Mineração e Metais. Em 2022 o IBRAM passou a ocupar cargo na vice-presidência do grupo de coordenação das associações da entidade.

Lançamento do aplicativo de segurança PROX

Em novembro o IBRAM anunciou o lançamento oficial do aplicativo de segurança PROX. É um passo a mais para demonstrar à sociedade a seriedade e respeito com que o setor mineral atende às exigências para tornar seu relacionamento com as pessoas mais objetivo e transparente. Este aplicativo para *smartphones* é mais uma ação voltada a colaborar com a segurança da população. Ele dá autonomia aos usuários, já que cada um pode dimensionar os riscos e, ao mesmo tempo, encontrar informações em prol de sua segurança. Ele foi lançado com a participação de 11 mineradoras. O que significa dizer que são 536 estruturas de disposição de rejeitos devidamente cadastradas, com todas as informações.

Posicionamentos do IBRAM

O IBRAM lançou em 2022 posicionamentos estratégicos para o setor no Brasil sobre os seguintes temas: Cavidades subterrâneas; Impactos da guerra no setor de fertilizantes; Mineração em Terras Indígenas; Convenção 169 da OIT; CFEM incidente sobre pelotização; Novas taxas estaduais sobre a mineração; Nova taxa sobre o setor em Mato Grosso. As íntegras podem ser consultadas no site: www.ibram.org.br.

Cavidades subterrâneas

O IBRAM se manifestou em apoio às discussões sobre a modernização da legislação sobre cavidades subterrâneas no país, fazendo referência ao decreto 10.935, publicado em 12/01/2022, de modo a destravar áreas para a mineração.

Impactos da guerra no setor de fertilizantes

O IBRAM alertou para obstáculos que inibem a expansão da produção de minérios utilizados na fabricação de fertilizantes no país. O posicionamento contextualizou os impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia no mercado internacional, com elevação de preços desse produto.

O Instituto também propôs soluções para elevar a produção nacional.

Mineração em Terras Indígenas

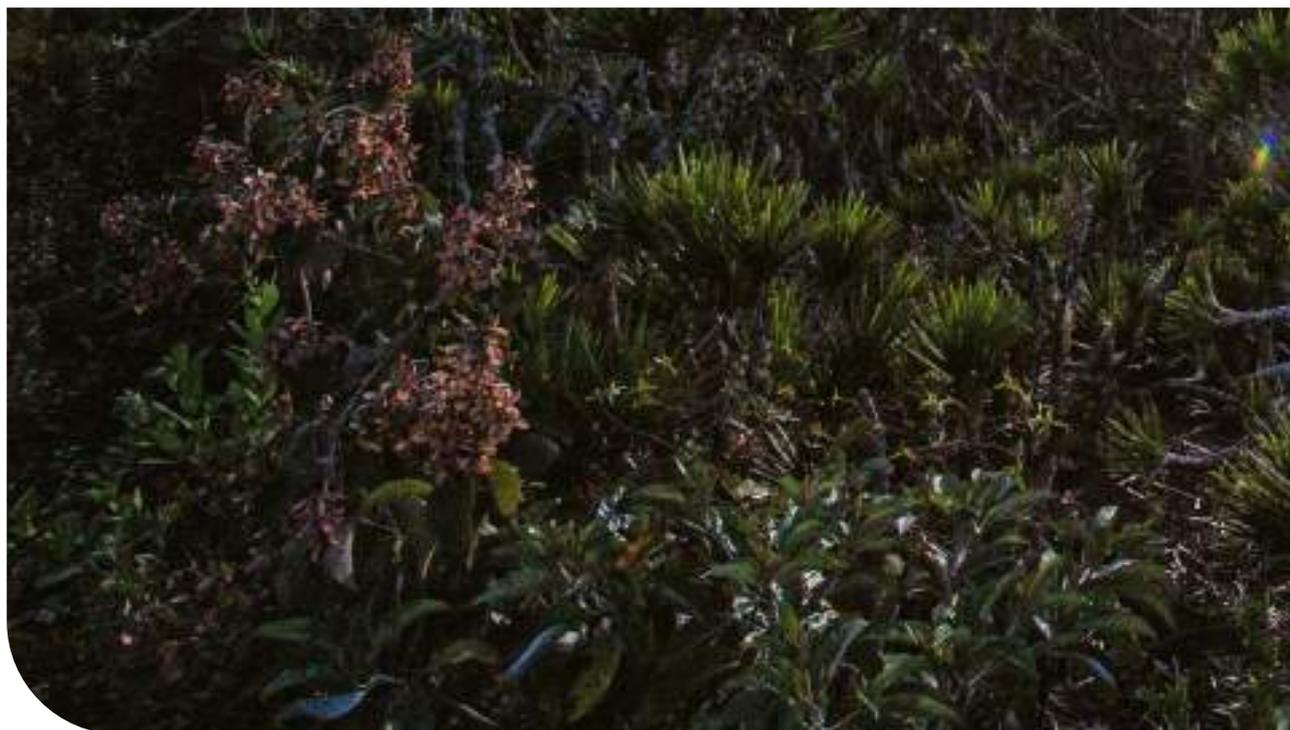
Como mencionado à pág. 19, o IBRAM se posicionou contra tramitação em regime de urgência do projeto de lei 191/2020, que autoriza atividades econômicas em terras indígenas, inclusive a mineração. O IBRAM defendeu ampla discussão democrática, com respeito à opinião de todos os interessados no tema, principalmente, os povos originários.

Convenção 169 da OIT

O IBRAM ratificou seu respeito e apoio à Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que se justifica por vários fatores, entre os quais, o cumprimento do propósito do IBRAM, de agir em defesa de uma mineração sustentável, segura e embasada em boas práticas reconhecidas internacionalmente.

CFEM incidente sobre pelotização

O IBRAM ratificou que mineradoras associadas cumprem a legislação e recolhem CFEM sobre pelotização de minérios. Foi uma reação à manifestação da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG), alegando que empresas do setor têm pendências vultosas no recolhimento da compensação financeira.

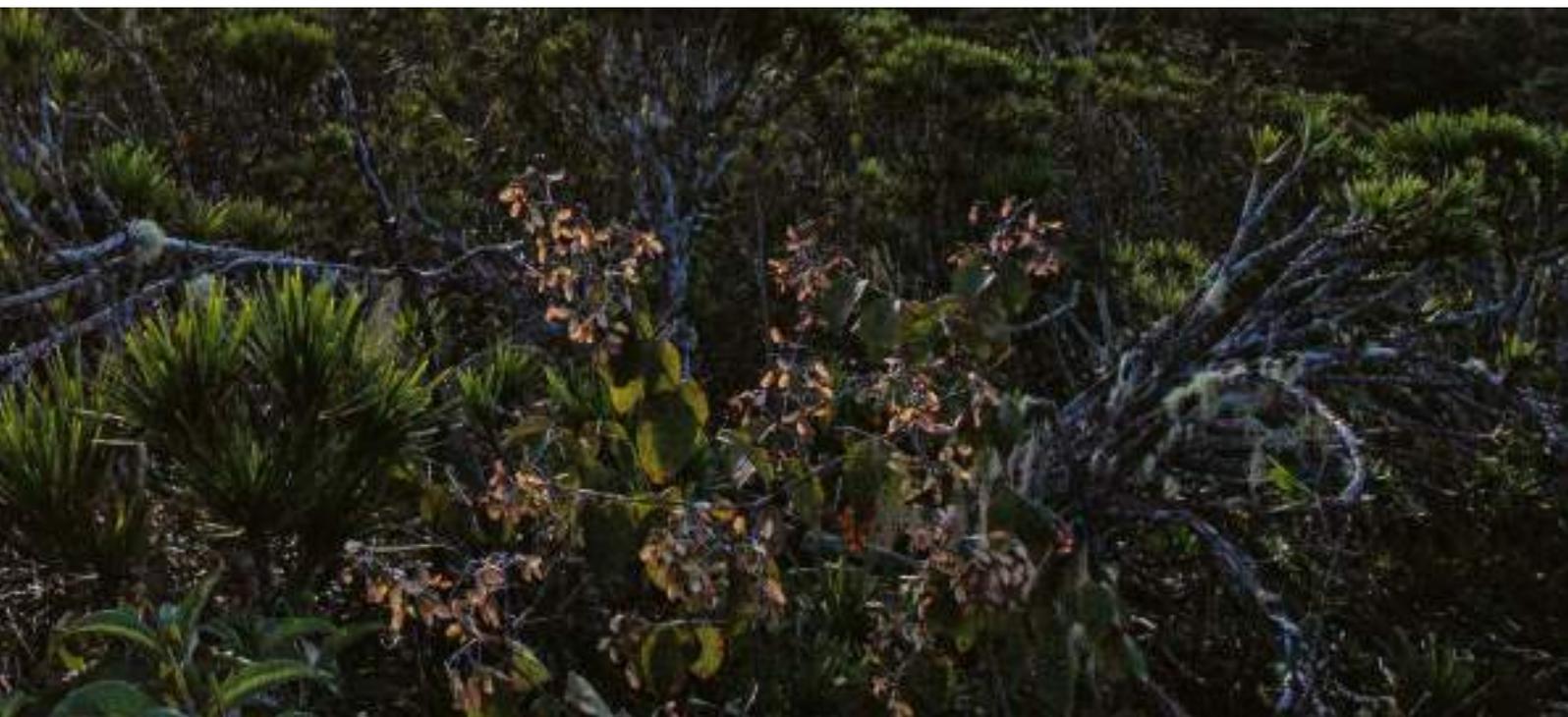


Novas taxas estaduais sobre a mineração

O IBRAM se manifestou em algumas oportunidades em 2022 contra a criação de taxas estaduais chamadas TFRM pelos estados do Pará, Amapá e Minas Gerais. Após o Supremo Tribunal Federal considerar tais taxas constitucionais, o IBRAM divulgou posicionamento em seu site, alertando para as consequências esperadas dessa medida, como aumento da insegurança jurídica e inibição a novos investimentos no setor.

Nova taxaço sobre o setor em Mato Grosso

O IBRAM divulgou posicionamento para protestar contra aumento de encargos para a mineração atuante em Mato Grosso, por meio de nova taxaço criada pelo governo daquele estado.



2. Relações Institucionais





Ainda sob resquícios da pandemia, o ano de 2022 trouxe consigo desafios que atingiram diretamente o protagonismo da mineração brasileira e demandou, das lideranças do setor, estratégias robustas e inovadoras para o enfrentamento dos obstáculos impostos ao setor mineral. O ano se iniciou com o prenúncio de uma das eleições mais disputadas desde a redemocratização brasileira, o que levou ao fortalecimento do propósito institucional: o de impulsionar o crescimento setorial desejado pela mineração brasileira de forma sustentável, transparente e de modo que o IBRAM pudesse contribuir para o fortalecimento democrático do relacionamento com as instituições que regulam, fiscalizam e que formulam legislações sobre o setor mineral.

Neste sentido, o IBRAM atuou em prol de uma mineração transformadora, cujo foco foi o de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira por meio do uso sustentável do solo e conservação do meio ambiente, desenvolvimento da economia nacional, fortalecimento dos biomas aliados às suas vocações regionais, bem como o de promoção e manutenção de um ambiente de negócios seguro e previsível. Essas foram as principais pautas de trabalho: a transformação do setor e suas reais contribuições para a retomada do crescimento do país.

No decorrer do ano de 2022, algumas temáticas levaram o setor a ser ainda mais atuante nos diversos *locus*/fóruns de diálogo e articulação, consequentemente fortalecendo

o papel democrático e constitucional de representatividade setorial junto aos órgãos públicos, entidades, casas legislativas e sociedade civil, bem como gerando destaque em alguns organismos internacionais.

Com uma divisão temática de agendas, foi possível utilizar todo o alcance institucional, de modo a fortalecer as ações do IBRAM de maneira assertiva, dentro dos principais fóruns de diálogos voltados para a construção de subsídios e políticas públicas, normativas, debates técnicos e de construção de diretrizes voltadas para o setor mineral. A capacidade de atuação do Instituto esteve diretamente ligada à capilaridade representativa nos mais diversos fóruns.

A atuação do IBRAM baseou-se na relevância dos temas setoriais e potencial evolução e impacto para o setor, de forma direta ou indireta, a fim de aportar dinamismo e ações coordenadas dentro de um mapa de interfaces dividido em seis agendas categorizadas:

Agenda Organismos Internacionais

Mais de 8 fóruns internacionais

Agenda Mineração

23 fóruns de interlocução

Agenda Meio Ambiente

Mais de 17 fóruns

Agenda Clima

7 fóruns monitorados

Agenda Grupos de Trabalho

São mais de 24 temáticas acompanhadas rotineiramente sob a coordenação do IBRAM.

Comitês e Programas

Mais de 20 agendas

As agendas apresentadas dialogam diretamente com os fóruns, junto aos quais foi possível ao IBRAM apresentar argumentações técnicas às diferentes fases dos inúmeros processos legislativos, regulatórios, fiscalizatórios e normativos.

Os maiores riscos apontados pela Umbelino Lôbo Consultoria Política residem no Congresso Nacional. O parlamento brasileiro vem, ano após ano, assumindo um papel de protagonismo e transformação sobre as pautas que são postas em debate perante a sociedade, e, em um ano eleitoral, as análises de cenários foram ainda mais determinantes e mantiveram vínculo estreito com o relacionamento institucional, que ganhou ainda mais projeção.

No parlamento, foi possível vislumbrar a evolução de temas sensíveis que imprimiram maior exposição do setor. Temas ligados ao garimpo, código de mineração, piso salarial de enfermagem foram os grandes impulsionadores pelo destaque dado à mineração dentro do Congresso Nacional.

Essa junção de fatos e informações possibilitou avaliar e desenhar ações de mitigação frente ao risco projetado para 2022, com base no tripé das premissas setoriais, quais sejam: regulação, legislação e judicialização. Abaixo, os desafios enfrentados:

A. Políticos

Ano de promessas eleitoreiras e populistas;

B. Fiscais

O setor é percebido como altamente lucrativo, promissor e pouco tributado;

C. Operacionais

O mapeamento das barragens categorizadas com risco elevado e os processos de descomissionamento;

D. Reputacionais

O histórico dos dois rompimentos, ainda são capazes de atrair a atenção da opinião parlamentar, cuja narrativa seja: pauta negativa que oportunize diálogo com as bases eleitorais.

Considerando a atuação do IBRAM junto ao Congresso Nacional e Assembleias Legislativas de Minas Gerais e do Pará, foi elaborado, em parceria com a Umbelino Lôbo, um mapa de tramitação. O Mapa Setorial, contém mais de:

631 projetos de lei acompanhados pelo IBRAM, todos relacionados a algum ponto sensível para o setor mineral.

Entre as estratégias para controlar as ameaças legislativas que emergiram com intensidade corroborando para

a previsão de um ano eleitoral com disputas acirradas, a opção foi por estabelecer diálogos em parceria com os líderes empresariais e institucionais de maior destaque dos principais estados mineradores:

Minas Gerais

FIEMG, SINDIEXTRA;

Pará

FIEPA, SEDEME;

Goiás

FIEG, SIEG;

São Paulo

SINDIPIEDRAS, FIESP;

Bahia

FIEB e lideranças locais

Obs: Foram realizados *workshops*, seminários e *roadshows*.

Ainda sobre Eleições 2022, no âmbito federal, a estratégia do IBRAM foi a de estabelecer diálogo setorial com as principais campanhas, e, oportunamente, foi apresentado e entregue aos candidatos à Presidência da República, Senadores e Deputados Federais, o livro de Políticas Públicas para o Setor Mineral, edição 2022.

Dentre os candidatos à presidência, destacam-se:

- Chapa Lula/Alckmin
- Chapa Bolsonaro/General Braga Netto

Em ambos os casos, o IBRAM teve a oportunidade de dialogar e fazer apontamentos estratégicos que possibilitem impulsionar o crescimento da mineração brasileira e o aumento da competitividade. Tais como:

- Lei Kandir;
- Fortalecimento da ANM - dotação orçamentária;
- Transição energética;
- Mercado de carbono;
- Reforma tributária;
- Bioeconomia;
- Combate ao garimpo ilegal;
- Cavidades;
- Rastreabilidade do ouro;
- Desenvolvimento territorial;
- Transparência no uso da CFEM;
- ESG da mineração.

Ainda no âmbito federal, dentre os candidatos a Deputado Federal e a Senador, com os quais houve diálogo sobre os temas mencionados e apresentação do livro de políticas públicas, destacam-se:

- Deputado Arthur Lira - PP/AL
- Deputada Greyce Elias - AVANTE/MG - reeleito
- Deputado Zé Silva - SOLIDARIEDADE/MG - reeleito
- Deputado Evair de Melo - PROGRESSISTAS/ES - reeleito
- Deputado Paulo Ganime - NOVO/RJ
- Deputado Arnaldo Jardim - CIDADANIA/SP - reeleito
- Deputado Joaquim Passarinho - PL/PA - reeleito
- Deputado Marco Aurélio Bertaiolli - PSD/SP - reeleito
- Deputado Neri Geller - PP/MT
- Deputado Covatti Filho - PROGRESSISTAS/RS - reeleito
- Deputado Da Vitória - PROGRESSISTAS/ES - reeleito
- Deputado Fábio Schiochet - UNIÃO BRASIL/SC - reeleito
- Deputado Célio Studart - PSD/CE - reeleito
- Deputado Danilo Forte - União Brasil/CE - reeleito
- Deputado Lucas Gonzales - NOVO/MG
- Deputado Marcelo Ramos - PSD/AM
- Deputado Filipe Barros - PL/PR - reeleito
- Deputada Carmem Zanotto - CIDADANIA/SC - reeleita

Senadores:

- Senadora Leila Barros – DF até 2027
- Senador Izalci Lucas – DF até 2027
- Senador Zequinha Marinho – Tocantins até 2027
- Senador Rodrigo Pacheco – Minas Gerais até 2027
- Senador Vanderlan Cardoso – Goiás até 2027
- Senador Esperidião Amin – SC até 2027
- Senador Carlos Fávaro – MT até 2027
- Senador Carlos Vianna – MG até 2027
- Senador Eduardo Braga – AM até 2027
- Senador Jaques Wagner – BA até 2027
- Senador Angelo Coronel – BA até 2027
- Senador Otto Alencar – BA até 2027
- Senadora Zenaide Maia – RN até 2027
- Senador Veneziano Vital do Rêgo – MDB/PB até 2027
- Senador Fernando Bezerra – PE até 2023
- Senador Roberto Rocha – MA até 2023

Pautas legislativas

Nas casas legislativas alguns temas ganharam tração, frente ao ano eleitoral. Entretanto, vale ressaltar que o IBRAM protagonizou papel de destaque junto aos Projetos de Lei que emergiram ao contribuir, por meio do debate qualificado, com informações e diretrizes que viabilizam a coexistência da essência setorial: exploração e sustentabilidade.

Algumas das temáticas que ganharam destaque:

Reclassificação de Cavidades

7182 – relatoria na CMDS tinha viés de inviabilizar a mineração por desconhecimento do tema. IBRAM agiu para apresentar argumentos que pudessem resultar em uma proposta mais adequada;

Atingidos por barragens

2788 – Relatoria está com o Deputado Zé Silva desde 2018;

Mineração em torno de Unidade de Conservação

10874 – Tramitou na CME em 2018 com relatório apresentado pelo Deputado Arnaldo Jardim, contrário ao projeto. Está na CMADS sob a relatoria do Deputado Zé Silva;

Licenciamento ambiental

2159 – Sob a relatoria da Senadora Kátia Abreu. Como a Senadora não foi reeleita, deve ser indicado novo(a) relator(a) para a temática;

Garimpo

PL 191 – Foram apresentadas notas técnicas e organizadas diversas reuniões nas esferas de governo e do legislativo;

Lei Kandir;

Minerais Nucleares

Foram encaminhados subsídios técnicos; também houve apresentação de argumentos técnicos ao gabinete do Presidente da Câmara, Arthur Lira;

Mineração em Terras Indígenas;

Infraestrutura;

Tributação aplicada à mineração.

Destaque para:

Grupo de Trabalho para alteração do Código Mineral – GT Minera

Em nova fase, coordenado pelo Deputado Joaquim Passarinho. IBRAM esteve representado nas audiências públicas; contribuiu com emendas, sugestões de texto para o relator e justificações jurídicas;

Presença parlamentar na EXPOSIBRAM 2022

Deputados Arnaldo Jardim, Lucas Gonzales;

Reuniões com parlamentares em Brasília

Visando a construção de uma frente parlamentar pela mineração sustentável;

Organização de café-da-manhã

Livro “Políticas Públicas para a Mineração”, no IBRAM em Belo Horizonte, com associados e Deputados Lucas Gonzales e Zé Silva;

Reunião mensal com a Diretoria da ANM

Para uma parceria técnica de troca de informações;

Fomento à Frente Parlamentar Mista pela Mineração Sustentável em 2023

Articulações políticas para a criação da frente;

Realização do evento C-level - posse do novo Diretor-Presidente do IBRAM, Raul Jungmann, em Brasília

Estiveram presentes parlamentares como Presidente da Câmara, em exercício,

Deputados Marcelo Ramos, Joaquim Passarinho, Arnaldo Jardim, Greyce Elias, Paulo Ganime, Evair de Melo, Lucas Gonzales, Da Vitória; membros do alto escalão do governo; forças armadas; integrantes de entidades parceiras e CEO's do setor mineral e de outros setores;

Comemoração pelos 10 anos da Casa da Mineração (PA). Parceria entre o IBRAM e o SIMINERAL

Em Belém, com a presença do Secretário estadual José Fernando Gomes Junior, representando o Governador Helder Barbalho, Alex Carvalho - Vice-Presidente da FIEPA, Elizabete Grunvald - Presidente da associação comercial, Guido Germani - Presidente da MRN;

Realização do evento C-level e governo em comemoração aos 46 anos do IBRAM, com parlamentares presentes:

Deputado Arnaldo Jardim, Deputada Greyce Elias, Deputado Paulo Ganime, além de membros do alto escalão do governo, integrantes de entidades parceiras e CEOs.

TFRM

Em acompanhamento para os Estados de:

Mato Grosso

Lei Nº 11991 DE 23/12/2022 Institui a Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários - TFRM e o Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários - CERM, e dá outras providências.

Goiás

Decreto 10.187/22 que regulamenta a Lei 21.671/22, estabelecendo as alíquotas tributárias referentes à contribuição para o Fundo de Infraestrutura.

Tocantins

LEI Nº 4.045, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022 - Alterou dispositivos da Lei nº 1.287, de 28.12.2001, que dispõe sobre o Código Tributário do Estado do Tocantins, para tratar da Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários - TFRM, com vigência a partir de 20.12.2022.

Segurança de Barragens

DECRETO Nº 11.310, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2022

Regulamenta dispositivos da Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, para dispor sobre as atividades de fiscalização e a governança federal da Política Nacional de Segurança de Barragens, institui o Comitê Interministerial de Segurança de Barragens e altera o Decreto nº 10.000, de 3 de setembro de 2019.

INB

Publicada Lei Nº 14.514, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2022, que dispõe sobre a empresa Indústrias Nucleares do Brasil S.A. (INB), sobre a pesquisa, a lavra e a comercialização de minérios nucleares, de seus concentrados e derivados, e de materiais nucleares, e sobre a atividade de mineração; (...) A Lei traz importantes novidades ao setor mineral como alteração na vigência das autorizações de pesquisa para 4 anos, prorrogáveis por igual período, e admitida mais de uma prorrogação exclusivamente nas hipóteses previstas em regulamento; além de permitir oneração e oferecimento de títulos minerário em garantia para além da concessão de lavra. “Art. 92-A. Os títulos e direitos minerários, inclusive o alvará de autorização de pesquisa, a concessão de lavra, o licenciamento, a permissão de lavra garimpeira, bem como o direito persistente após a vigência da autorização de pesquisa e antes da outorga da concessão de lavra, reconhecido com base neste Código, podem ser onerados e oferecidos em garantia”.

Decretos publicados em janeiro de 2023 referentes ao trabalho desenvolvido pelo IBRAM ainda em 2022

DECRETO Nº 11.369, DE 1º DE JANEIRO DE 2023

Que Revoga o Decreto nº 10.966, de 11 de fevereiro de 2022, que institui o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Mineração Artesanal e em Pequena Escala e a Comissão Interministerial para o Desenvolvimento da Mineração Artesanal e em Pequena Escala.

DECRETO Nº 11.350, DE 1º DE JANEIRO DE 2023

Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério de Minas e Energia e remaneja cargos em comissão e funções de confiança.

Acompanhamento junto à Agência Nacional de Mineração (ANM), ao Ministério de Minas e Energia (MME), ao Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

ANM

No âmbito da ANM, o IBRAM, por meio da presidência e das diretorias de Relações Institucionais, Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios e subsidiado por seus Comitês Jurídico, Relações Governamentais, Segurança de Barragens, Saúde e Segurança Ocupacional e Comunicação, trabalhou na defesa de interesses do setor, entre os quais, os relativos aos seguintes tópicos:

- Reaproveitamento de rejeitos;
- Fechamento de mina;
- Garantias financeiras;
- Revisão das Normas Reguladoras de Mineração – NRM.

Junto à ANM, o IBRAM tem exercido o papel de acompanhar e apresentar subsídios para as discussões técnicas de diversos temas aderentes ao setor mineral, como as relacionadas à agenda regulatória, entre outras.

A Agenda Regulatória da ANM é um dos pilares da regulação e consolida o processo de planejamento normativo-regulatório das Agências Reguladoras, em alinhamento às políticas públicas, ao Plano Estratégico e ao Plano de Gestão Anual. Além de constituir um instrumento de estabelecimento de prioridades e organização de trabalhos entre equipes, também confere à sociedade previsibilidade e transparência sobre os projetos desenvolvidos.

Em julho, por exemplo, o diretor da Agência Nacional de Mineração (ANM), Ronaldo Lima, apresentou aos dirigentes, associados e técnicos do IBRAM a Agenda Regulatória para o setor mineral, implementada pela Agência em 2022. O diretor da ANM apresentou os resultados da Agenda Regulatória 2021/2022 e um panorama sobre a agenda 2022/2023.

Na EXPOSIBRAM 2022, em setembro, o tema foi tratado no painel “Prioridades da agenda regulatória da ANM”. Teve como moderador Yuri Faria Pontual de Moraes, superintendente de Regulação Econômica e Governança Regulatória da ANM e, como palestrantes, Guilherme Simões Ferreira, gerente-geral Jurídico da Nexa Resources; Solange Costa, gerente-jurídica Minerária da Vale e conselheira do IBRAM; e William Freire, sócio da William Freire Advogados.

Em outubro, o IBRAM teve participação na abertura de Processo de Participação e Controle Social - PPCS, na modalidade Reunião Participativa. Ela tem a finalidade de dialogar, esclarecer, simplificar e uniformizar as ações acerca da proposta de alteração da Resolução ANM nº 95, de 7 de fevereiro de 2022, que consolida os atos normativos que dispõem sobre segurança de barragens de mineração.

Em dezembro, o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, participou de uma audiência com o diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM), Mauro Henrique Moreira Sousa, o diretor Roger Cabral, o superintendente de Regulação Econômica e Governança Regulatória, Yuri Faria de Moraes, e a assessora do Diretor-Geral, Marina Dalla Costa. No encontro, foi debatida a Resolução ANM nº 122/2022, que regulamenta o processo administrativo sancionatório, estabelecendo os procedimentos para apuração, parâmetros e valores das sanções aplicáveis ao descumprimento das normas minerárias.

MME

Ao longo de 2022, o IBRAM foi recebido no MME para reuniões mensais com o Ministro Adolfo Sachsida e integrantes de sua equipe. A participação ativa do ministro demonstrou o alto grau de interesse daquela equipe ministerial em atuar em prol do desenvolvimento da mineração no país.

Plano Nacional de Mineração

O Ministério de Minas e Energia iniciou em 2022 um novo Plano Nacional de Mineração. O anterior, realizado em 2011, contemplava o planejamento até 2030. Muitas mudanças ocorreram desde 2011 e, no ano passado, deu-se início à elaboração do Plano Nacional de Mineração 2050 (PNM 2050). Ele contempla três pilares: Aproveitamento dos Recursos Minerais; Competitividade; Investimentos e Desenvolvimento Sustentável. O IBRAM participou com representantes nos três grupos de trabalho dos pilares, assim como foi entrevistado por especialistas para compor os cadernos específicos.

O resultado do documento irá inaugurar a nova sistemática de planejamento do setor mineral brasileiro, estabelecida pelo Decreto nº 11.108/2022 que, entre outras determinações, instituiu a Política Mineral Brasileira, definiu seus instrumentos de planejamento e criou o Conselho Nacional de Política Mineral. Em relação a esse último, o setor mineral aguarda sua efetivação para 2023.

O PNM 2050 encerrará o período de consulta pública em 20/01/2023 e deverá ser publicado em definitivo ao longo de 2023.

Iniciativa Mercado Minas e Energia (IMME)

Com *workshop* realizado nos dias 27, 28 e 29 de julho, esta iniciativa contou com participação do Ministro Adolfo Sachsida, secretários do MME e de órgãos vinculados, como a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Agência Nacional de Mineração (ANM). Durante os três dias, os grupos de trabalho de cada pasta do Ministério atuaram com representantes setoriais e os respectivos Secretários para buscar soluções a entres regulatórios e estimular investimentos nos respectivos setores. Nos meses de agosto e setembro aconteceram reuniões sequenciais com especialistas do MME para colher subsídios às iniciativas propostas no *workshop*. O IBRAM esteve presente em todos os momentos e saudou as iniciativas apresentadas.

Na área de mineração, foi apresentada a proposta de Projeto de Lei Ordinária. Ela prevê a instituição da Letra de Risco Minerário, da Cédula de Produto Minerário e do Patrimônio de Afetação Minerária e do Fundo Garantidor Solidário. A proposta recomenda ainda a criação de fundos de investimentos voltados para as cadeias de mineração e títulos de direitos minerários como instrumentos de captação de recursos no mercado de capitais. O IBRAM espera a matéria tramitar ao longo de 2023 e apoia a iniciativa que movimentará bastante o mercado de investidores em mineração.

Outras propostas da IMME também visaram o incremento da produtividade de pesquisa minerária, a partir de encaminhamento de Projetos de Lei Ordinária para criação da obrigação de investimento mínimo – na fase de prorrogação da pesquisa minerária – e do aumento do valor da taxa anual por hectare, diante do não cumprimento

da obrigação de investimento mínimo. Foram apresentadas, ainda, sugestões de decretos para aperfeiçoamento do regime jurídico de instrumentos de lavra, da exploração mineral em faixa de fronteira e para o compartilhamento de dados geofísicos de aerolevanteamento. As medidas deverão aumentar a eficiência alocativa, transparência, previsibilidade e segurança jurídica e o conhecimento geológico. Com isso, a expectativa é atrair mais investimentos e, conseqüentemente, mais oportunidades, empregos e renda ao país.

Como produtos do IMME já entregues, foi destacado a Portaria nº 695/2022/GM/MME, que estabelece diretrizes para o procedimento de disponibilidade de áreas desoneradas, e a Portaria Normativa nº 51/2022/GM/MME, que estabelece diretrizes para a estruturação e a disponibilização ao público de base de dados gerados em levantamento geológico.

Pró-Minerais Estratégicos

A Política de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Projetos de Investimentos para a Produção de Minerais Estratégicos (Pró-Minerais Estratégicos) e o Comitê Interministerial de Análise de Projetos de Minerais Estratégicos (CTAPME) foram instituídos em 2021, por meio do Decreto nº 10.657. O principal objetivo é articular ações entre órgãos públicos para implantação de projetos de produção de minerais estratégicos para desenvolvimento do País e priorizar os esforços governamentais. Ao todo 18 projetos foram qualificados dentro dessa Política. O IBRAM convidou o MME e a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (SPPI) para apresentarem tais projetos e iniciativas na programação da EXPOSIBRAM 2023.

MTP - Ministério do Trabalho e Previdência Norma Regulamentadora Nº22 - NR-22

Em 2022, a Coordenação de SSO do IBRAM conseguiu, em parceria com a CNI, a concessão das cadeiras das demais confederações no Grupo Técnico Tripartite de Discussão da NR-22 para a bancada empresarial representada pelas empresas de mineração associadas ao Instituto. Foram realizadas 27 reuniões com este grupo, com o objetivo de conciliar as demandas do setor de mineração, buscando modernizar a Norma Regulamentadora que trata sobre Saúde e Segurança Ocupacional na Mineração - NR 22.

Norma Regulamentadora Nº 4 - NR-4

Encaminhamento de proposta de alteração do item 4.3.6 à CNI, pela Coordenação de SSO do IBRAM, cujo conteúdo afeta todo o segmento mineral.



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN

O IBRAM recebeu convite para participar da consulta dirigida referente ao Projeto de Norma CNEN NN 3.01 - "Requisitos Básicos de Radioproteção e Segurança de Fontes de Radiação".

Com o objetivo de otimizar o texto proposto pela Comissão de Estudos - CNEN, a Coordenação de SSO do IBRAM promoveu o encontro de especialistas das empresas de mineração associadas ao Instituto para avaliações ou sugestões de alterações no referido Projeto de Norma.

Foi publicada a Resolução N° 301, de 28 de dezembro de 2022, sobre a Comissão Nacional de Energia Nuclear.



3. Relações com Associados e municípios





O IBRAM intensificou em 2022 o relacionamento com associados e a prospecção de novos filiados, seguindo o Planejamento Estratégico, desenvolvido com o objetivo de fortalecer o Instituto e o setor como referência nacional e internacional na defesa dos interesses da indústria da mineração do Brasil.

Os convênios com entidades e os municípios minerados proporcionaram o início, na prática, dos programas voltados à diversificação econômica e reconversão produtiva em territórios dependentes da atividade minerária.

O IBRAM prosseguiu também em sua estratégia voltada à sustentabilidade de seus associados proporcionando reuniões e discussões de temas relevantes para o setor mineral, destacando os compromissos quanto à agenda de Mudanças do Clima, relacionamento com comunidades e inovação.

Associados, prospecção e novos associados

Foram realizadas reuniões mensais e virtuais (na primeira quinta-feira do mês), abertas para a participação de todos os associados do IBRAM (mantenedores, afiliados e honorários) com temas relevantes para a mineração e, em sua maioria, com a presença de convidados (autoridades / personalidades), que trouxeram suas experiências e visões para fomentar a melhoria constante do setor.

Ao longo de 2022, o IBRAM continuou com a atualização dos cadastros dos associados, por meio de um *software* (CRM), quanto a diversas informações para a melhor gestão junto às empresas. Atualmente, o Instituto conta com uma diversidade de dados dos associados, que são úteis para diversos fins, entre eles, convocações de reuniões, convites para eventos etc.

O IBRAM manteve sua estratégia de atrair novos associados, sejam mineradoras ou empresas da cadeia da mineração, dentro do plano de representação nacional do setor. Os eventos-âncoras promovidos no ano, e-MINERAÇÃO e EXPOSIBRAM, desencadearam diversas reuniões com estas empresas, tendo o objetivo de apresentar a estrutura organizacional, comitês e grupos de trabalho e informações específicas de como se associarem ao IBRAM e desfrutar seus benefícios. Além da formal procura das empresas por meio de outros canais do IBRAM.

Ao final de 2022 o IBRAM chegou a 157 associados. Foram 33 novos associados e a saída de 13 empresas, resultando em um saldo positivo de 20 empresas a mais.

A cada ano o IBRAM vem atraindo mais empresas para se associarem em virtude das ações que o Instituto vem promovendo.

Nova Regra de contribuição dos Associados / GT do Conselho Diretor

Em 2022 foi instituído um grupo de trabalho no âmbito do Conselho Diretor para elaborar e apresentar um novo modelo de contribuição associativa para as mineradoras associadas do IBRAM. O modelo, apresentado e aprovado por este GT, sugere que a contribuição seja valorada pelo critério da média do volume de recolhimento da CFEM da empresa nos últimos dois anos.

A modalidade foi aprovada pelo Conselho e entrou em vigor na sequência. Esta dará mais transparência e proporcionalidade das contribuições aos associados, de acordo com cada bem mineral.

Portifólio do Associado

O IBRAM lançou na EXPOSIBRAM 2022 o Portifólio do Associado. Nele estão contidas as informações e os contatos de todos os associados do IBRAM. Este é um instrumento que pode ser usado pelos associados para divulgar suas principais ações, projetos, produtos e serviços, no intuito de ampliarem seu *marketing* comercial e institucional.

Escritório do IBRAM em Belo Horizonte e sede em Brasília

Em 2022, o escritório do IBRAM em Belo Horizonte foi utilizado amplamente pelos associados para reuniões específicas e pelo IBRAM para eventos diversos e reuniões estratégicas.

A sede de Brasília foi reformulada fisicamente para aderir à ambientação da nova marca do IBRAM e, com o retorno dos eventos presenciais, também voltou a abrigar diversas reuniões e solenidades.

Definição e instalação do Comitê de Crise do IBRAM

Com parceria da consultoria KPMG, o IBRAM criou um comitê de crise para que esteja, de forma organizada, preparado para enfrentar as diversas situações de crise que possam surgir. Foram definidos os seus membros, bem como o papel de cada um. Um manual de comunicação em situações de crises também foi elaborado.

Convênios: reconversão produtiva e diversificação econômica

Nova Lima assina protocolo de intenções

Em 1º de fevereiro, o IBRAM, a Associação de Municípios Mineradores de Minas Gerais (AMIG) e a prefeitura de Itabira (MG) assinaram um Protocolo de Intenções que irá contribuir para ampliar as possibilidades de investimentos no município, tornando a atividade minerária ativa e responsável no processo de independência econômica local. A prefeitura vai atuar em parceria com o Instituto de Estudos Pró-Cidadania (PRÓ-CITTÀ) nas estratégias de consolidação das ações propostas no acordo.

Encontro entre IBRAM, AMIG e fornecedores do setor

Em 27 de abril, o IBRAM promoveu uma iniciativa inédita no segmento minerário. O Instituto deu um importante passo na aproximação entre os fornecedores da cadeia produtiva da mineração e as cidades mineradoras em um evento *online*. A proposta é ampliar as possibilidades de novos negócios nos municípios mineradores. Nova Lima foi a primeira cidade a apresentar seus atrativos econômicos e sua ambiência para novos negócios para empresários do setor minerário.

Seminário Estadual de Reconversão Produtiva em Territórios Minerados

A diretoria do IBRAM participou do 2º Seminário Estadual de Reconversão Produtiva em Territórios Minerados, realizado em 1 e 2 de junho, em Belo Horizonte (MG).

O seminário é um dos desdobramentos do Projeto de Reconversão Produtiva em Territórios Minerados, lançado em fevereiro de 2020, e resultado da parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (SEDE), SEBRAE - MG, Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), IBRAM e Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG).

Congresso de Mineração de Parauapebas (PA)

O desenvolvimento econômico dos municípios mineradores e a redução da dependência da atividade extrativa como sua principal fonte econômica foi tema de debate durante o 1º Congresso de Mineração de Parauapebas (PA), em maio. O IBRAM divulgou seu projeto de diversificação econômica neste encontro.

Parauapebas é um município que recebe grande quantidade de impostos da mineração, e, além disso, a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM). Para um futuro econômico mais promissor dessa região é fundamental diversificar as atividades econômicas para trazer diferentes fontes de renda após a exaustão da lavra.

Outros municípios e empresas mineradoras manifestaram interesse no desenvolvimento desse projeto em suas regiões. As entidades promotoras estão elaborando seus planos de atendimento, de acordo com os recursos necessários para novos projetos.

Diversificação Econômica em Conceição do Mato Dentro

O projeto de diversificação econômica passou a abranger o município de Conceição do Mato Dentro (MG). Em 29 de junho foi assinado um acordo de cooperação técnica entre a associada Anglo American, o IBRAM, o município de Conceição do Mato Dentro, o Governo do Estado de Minas Gerais, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (SEBRAE-MG), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), a Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais (AMIG), o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

A iniciativa nasceu no âmbito do Plano de Mineração Sustentável da Anglo American, que tem foco em estabelecer parcerias sólidas, para ampliar as possibilidades de desenvolvimento econômico das regiões onde a empresa opera. Tudo isso de forma sustentável, promovendo a independência desses municípios da atividade mineradora.

Foram identificadas sinergias com outras iniciativas existentes, como o Projeto Reconversão Produtiva de Territórios Minerados (iniciativa conjunta do Governo de Minas, SEBRAE, FIEMG, AMIG, BDMG e IBRAM). Era uma oportunidade de cooperação entre as instituições para somar esforços em prol do desenvolvimento regional.

O município de Conceição do Mato Dentro já possui grande experiência com o objetivo do projeto, o qual será de rápida e eficaz implantação. Também foi elaborado e aprovado o Regimento do Projeto de Reconversão Produtiva, validando não só a

governança, como também o foco e resultados esperados do projeto.

A Reconversão Produtiva de Territórios Minerados geralmente é iniciada a partir de debates entre as lideranças do poder público, do terceiro setor e das empresas mineradoras. São discutidas a proposição e a execução de ações relacionadas ao desenvolvimento sustentável da mineração industrial, de modo a resguardar as condições de segurança operacional das pessoas e do meio ambiente, de acordo com a agenda ESG da Mineração do Brasil (leia mais sobre esta Agenda neste relatório), na busca da sustentabilidade plena deste território após o encerramento das atividades minerárias.

Seminário discute futuro de Itabira

O IBRAM participou como palestrante de uma ampla discussão sobre estratégias de desenvolvimento econômico e sustentável, a redução da dependência na atividade extrativa e o futuro de Itabira (MG) e região após a exaustão mineral. Os temas compuseram a pauta do seminário “Reconstruindo o Cauê: o futuro de Itabira e região depois da mineração”. Foi realizado em 27 de julho, na Fundação Itabirana Difusora do Ensino. O seminário faz parte do Projeto Estadual de Reconversão Produtiva em Territórios Mineradores.

IV Encontro Nacional dos Municípios Mineradores

O IBRAM destacou, durante a solenidade de abertura do IV Encontro Nacional dos Municípios Mineradores, as ações em busca da atividade mineral cada vez mais sustentável e a importância da diversificação econômica nos territórios mineradores. O seminário foi realizado nos dias 22 e 23 de agosto, no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), em Belo Horizonte, e contou com a organização da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG).

Itatiaiuçu adere ao projeto de diversificação econômica

Com uma população estimada em 11.354 habitantes (IBGE 2021) e receita na casa dos R\$ 14,1 milhões ao ano (2021), Itatiaiuçu aderiu ao Projeto de Diversificação Econômica, proposto pelos parceiros IBRAM e AMIG.

A assinatura do Protocolo de Intenções foi realizada em 31 de agosto, na sede da AMIG, em Belo Horizonte, e contou com as presenças do diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, do diretor de Associados e Municípios (DIRAM), Alexandre Mello, do presidente da AMIG e prefeito de Conceição do Mato Dentro/MG, José Fernando Aparecido de Oliveira, e do prefeito em exercício de Itatiaiuçu, Romer Soares das Chagas.

Antes da adesão, o IBRAM organizou em seu escritório, em Belo Horizonte (MG), um encontro para apresentar as propostas a serem implementadas no Programa de Desenvolvimento Econômico de Itatiaiuçu. Participaram o prefeito em exercício Romer Soares das Chagas, integrantes do seu

secretariado, diretores do IBRAM, equipe de consultores do Pró-Città, representantes das empresas ArcelorMittal, Minerita- Minérios Itaúna Ltda. e Usiminas.

EXPOSIBRAM 2022 destaca diversificação econômica

A EXPOSIBRAM 2022, realizada em setembro, abriu espaço em sua programação para apresentar ao público o projeto de diversificação econômica e detalhar o grande desafio para as empresas do setor de mineração, que é envolver as forças da sociedade e promover a diversificação econômica nos territórios onde atuam. Participaram do painel sobre o tema o diretor de Relações com Associados e Municípios do IBRAM, Alexandre Mello; o diretor técnico do SEBRAE-MG, João Cruz Reis Filho, além de Bianca Cantoni, assessora da ONG Iclei; Fernando Passalio de Avelar, secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico (MG); e José Fernando Aparecido de Oliveira, prefeito de Conceição do Mato Dentro (MG) e presidente da Associação de Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG). A conversa foi mediada pela professora Maria Amélia Enriquez, da Faculdade de Economia da Universidade Federal do Pará.

Planejamento estratégico do IBRAM – Apoio nos Estados

O Planejamento Estratégico do IBRAM estabelece, entre diversas metas, estreitar o diálogo com associados no sentido de gerar posicionamentos e respostas rápidas às questões estratégicas para o setor, em caráter institucional e via parcerias. Isso inclui o apoio institucional do IBRAM para questões de alto interesse dos associados nos Estados.

No Pará, o IBRAM manteve encontro, em 18 de maio, com o prefeito de Parauapebas, Darci Lermen, e o secretário municipal de Mineração, Energia, Ciência e Tecnologia, Leandro Brandão. A audiência foi pautada pelo debate em torno da diversificação econômica no município.

Outra reunião no Pará aconteceu também em maio, entre o recém-empossado gerente regional da Agência Nacional de Mineração (ANM) no Estado, Fábio Martinelli, o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, para debater sobre os desafios da mineração. A diretoria do IBRAM também visitou, no mesmo mês, os dirigentes da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) para tratar sobre as perspectivas da mineração no Brasil, especialmente no Pará.

Ainda em maio, a diretoria do IBRAM foi recebida por Rafaela Leony, coordenadora de Projetos e Pesquisa da REDES, iniciativa da FIEPA, alinhando detalhes para uma possível implementação do Mining Hub em Belém.

A FIEPA, por intermédio da REDES, atua há duas décadas no Pará, gerando oportunidades de negócios e promovendo a internalização das riquezas por meio de parcerias com as grandes indústrias instaladas no Pará. O projeto tem como principal foco potencializar o crescimento e a evolução dos fornecedores paraenses e incentivar as compras locais.

Entidades empresariais parceiras de longa data, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e o IBRAM renovaram, em abril, a aliança institucional durante encontro entre os principais dirigentes das duas entidades, Flávio Roscoe, presidente da Federação, e Raul Jungmann, diretor-presidente do IBRAM. As duas organizações vão dar prosseguimento à articulação que mantém pelo desenvolvimento sustentável da atividade minerária em Minas Gerais.

Em outubro o IBRAM participou com estande na XV Feira da Indústria do Pará (FIPA). O evento foi realizado em Belém, de 19 a 22 daquele mês. Idealizada e promovida pela Federação das Indústrias do Pará (FIEPA), há 30 anos, a feira apresenta aos visitantes o potencial de investimentos existente na região, além de promover o intercâmbio entre empresas compradoras e empresas fornecedoras, com o intuito de estabelecer novas parcerias e estimular ainda mais as compras de fornecedores locais.

No Rio Grande do Sul, o IBRAM, em parceria com as associadas da região e a FIERGS, elaborou uma proposta de alavancagem do setor junto ao Governo daquele Estado. Em resposta, o Governo gaúcho sinalizou com a criação de Grupo de Trabalho para, dentre outros itens, elaborar o Plano de Mineração do Rio Grande do Sul.

Em novembro, o IBRAM, representado pelo diretor-presidente, Raul Jungmann, e o diretor de Relações com Associados e Municípios, Alexandre Mello, marcou presença no 3º Fórum e Feira de Mineração de Agregados (FMA), em Porto Alegre (RS).

O evento foi organizado pelo Sindicato da Indústria da Mineração de Brita, Areia e Saibro (SINDIBRITAS), a Associação Gaúcha dos Produtores de Brita, Areia e Saibro (AGABRITAS) e a Associação Nacional das Entidades de Produtores de Agregados para Construção (ANEPAC). Na abertura, Raul Jungmann discursou sobre a relevância da mineração para o estado do Rio Grande do Sul. Também enfatizou a importância da atividade mineral na transição energética, tema em evidência no setor industrial brasileiro. O diretor-presidente do IBRAM também citou as potencialidades da região quanto ao mercado de fertilizantes e agregados da construção civil, além do carvão mineral já produzido no estado gaúcho.

Com apoio da Federação das Indústrias da Bahia, associadas e a Companhia Brasileira de Pesquisa Mineral (CBPM), o IBRAM articulou a elaboração de estratégias voltadas a fortalecer a mineração na Bahia. Em dezembro, foram organizadas reuniões, na Bahia, com os principais dirigentes da CBPM e da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB).

Festival ODS

Em maio, a diretoria do IBRAM participou do evento online Festival ODS - Painel "Territórios em transição: estratégias de desenvolvimento local". O painel promoveu a discussão sobre temas relacionando a mineração e a utilização de energias renováveis nas produções industriais e o impacto da descarbonização na dinâmica da economia dos municípios e estados. Participaram do painel o diretor de Relações com Associados e Municípios do IBRAM, Alexandre Mello, a Secretária Executiva de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Marina Bragante, o diretor Executivo da Agenda Pública, Sérgio Andrade, com mediação do coordenador de Projetos da Agenda Pública, Lucas Bravo.

O diretor do IBRAM apresentou a visão empresarial do conceito de sustentabilidade no engajamento. Este termo representa um tripé que engloba as empresas, o setor público e as comunidades, que precisam andar juntas para se ter desenvolvimento sustentável nos territórios.

Agenda ESG da Mineração

A diretoria de Relações com Associados e Municípios, em conjunto com a consultoria Falconi, orientou e acompanhou as ações dos GTs:

- Relacionamento com Comunidades
- Mitigação de Impactos Ambientais
- Água

- Desenvolvimento local e Territorial
- Inovação

Representações Institucionais no âmbito internacional

O IBRAM participa das reuniões anuais do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM, na sigla em inglês), nos comitês de Meio Ambiente, Social e de Biodiversidade da mineração mundial. Nos encontros são abordadas as melhores práticas e tendências quanto aos assuntos específicos na busca de melhorias do setor no nível mundial.

O Instituto também integra os encontros e participa da formulação de orientação para o setor mineral referentes ao GT de clima do ICMM. Em destaque estão os avanços de definições quanto ao inventário e reportes das emissões de escopo 3 (que envolvem outras cadeias de suprimentos e setores).

IBRAM assume cargo no ICMM

O IBRAM passou oficialmente integrar como co-chair (vice-presidente) o Association Coordination Group - ACG (Grupo de Coordenação das Associações) do ICMM, que reúne 37 associações de mineração e de commodities ao redor do mundo. O convite foi feito durante o "ICMM's Members Meeting", que ocorreu em Londres, entre os dias 24 e 26 de outubro de 2022.

O IBRAM começa também a integrar o grupo executivo do conselho do ICMM chamado PLC e o próprio Conselho da entidade, passando assim a fazer parte dos principais níveis de governança da entidade global de mineração. O convite é muito significativo para o Instituto e seus associados, pois estarão mais próximos das principais empresas e entidades de mineração mundial e de discussões em níveis globais.

O IBRAM também tem assento nos Conselhos: de Meio Ambiente de MG – COPAM e também no da APA Sul de Belo Horizonte. Além das anuências específicas para projetos/processos de obtenção de licenças ambientais de empresas mineradoras associadas, o IBRAM defende o setor em diversas aprovações de interesse ambiental para o desenvolvimento sustentável do setor.

Em 2022 a DIRAM atuou em reuniões e audiências específicas sobre licenciamento ambiental de suas associadas no intuito de apoiar novos projetos e ampliações da mineração sustentável.

O IBRAM aderiu à Coalizão Brasil Clima e Florestas no intuito de apoiar as iniciativas de preservação e manutenção da floresta em pé em quaisquer biomas brasileiros, sobretudo na Amazônia.

O IBRAM também participou de reuniões em algumas Câmaras e Conselhos setoriais da CNI e FIEMG:

- Fórum Nacional da Indústria - CNI
- Conselho de Sustentabilidade e Meio Ambiente – CNI
- Câmara de Obra Industriais – FIEMG
- Câmara da Siderurgia e Mineração – FIEMG
- Conselho de Empresários para Meio Ambiente – FIEMG
- Conselho de Desenvolvimento Local – FIEMG

IBRAM e Mining Hub

Ao longo do ano foram realizadas reuniões entre a diretoria de Relações com Associados e Municípios (DIRAM) e os gestores executivos do Mining Hub com uma proposta em comum: consolidar a integração das duas entidades.

A DIRAM, como parte da gestão institucional e responsável pela estrutura operacional do Mining Hub, participou das reuniões de coordenação e dos eventos realizados, no intuito de promover a inovação e busca de soluções tecnológicas para seus associados. A mineração que o IBRAM defende é aquela que busca trabalhar de forma sustentável e responsável e isso não seria possível sem a inovação. O Mining Hub tem papel fundamental para atrair ainda mais inovação para a mineração do Brasil.

SINFERBASE – Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Ferro e Metais Básicos

A diretoria do SINFERBASE foi reconduzida para o mandato referente ao triênio 2022 - 2025, mantendo sua diretoria: Presidente: Alexandre Mello – IBRAM, vice-presidente: Osny Vasconcellos - IBRAM, diretor: Rodrigo Vilela – Samarco Mineração, diretor: Eduardo de Come – Mineração Caraíba.

O Sindicato tem sua atuação como representante da indústria mineral brasileira junto à Federação das Indústrias de Minas Gerais – FIEMG e Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – FIRJAN. Produziu ao longo de 2022 relatórios de produção e exportação, dados estatísticos, informações e análises econômicas da indústria da mineração sempre em parceria com o IBRAM. Mensalmente o SINFERBASE publica Relatório de Vendas de Minério de Ferro que servem de referência para o mercado.

Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental da ABNT – CB 38

Normas da Série ISO 14064

O IBRAM, por meio da DIRAM, coordena o comitê de Mudança do Clima do CB-38 (Comitê de Gestão Ambiental) da ABNT. Em 2022 foram realizadas as traduções das Normas ISO 14064 - parte 1 sobre inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) e ISO 14064 – parte 2 sobre Projeto de redução de GEE, como também a norma PR 2060 sobre Neutralidade de Carbono para organizações. Após a consulta pública, estas foram publicadas. Todas essas normas são estratégicas para o setor mineral realizar sua gestão quanto às suas emissões.

MMA - Decreto Clima e Acordo Setorial

O IBRAM manifestou estar de acordo com o Decreto 11,075/22. Ele estabelece os Planos Setoriais de Mitigação da Mudança do Clima e promove a elaboração da curva de abatimento das emissões de GEE setoriais, porém, sugeriu ao Ministério de Meio Ambiente um prazo maior para que os estudos e inventários do setor sejam concluídos, para formalizar o Acordo Setorial.

GT Clima e Carbono

Em 2022 foi criado, no âmbito do Comitê de Sustentabilidade, o GT de Clima e Carbono do IBRAM. Os principais temas tratados foram: proposta de PL sobre a Regulamentação do Mercado de Carbono Brasileiro; atualização do inventário de emissões do setor.

MME: Câmara temática de abertura e crescimento do Mercado de Hidrogênio

O IBRAM foi convidado e fez parte da comissão que atualizou o Plano Nacional de Hidrogênio do Ministério de Minas e Energia. O objetivo é ampliar as iniciativas, projetos e inovação da cadeia do hidrogênio, com foco na sustentabilidade e uma economia de baixo carbono.



Plano Estadual de Ação Climática do Estado de Minas Gerais

O Governo de Minas Gerais divulgou em live organizada pelo IBRAM para os associados o *Plano Estadual de Ação Climática do Estado* (PLAC-MG).

O PLAC-MG tem como principal objetivo apontar a trajetória do território estadual em direção a atingir o cenário de neutralidade de emissões líquidas de GEE até 2050 e se adaptar aos efeitos da mudança do clima, minimizando as possíveis perdas materiais e imateriais.

Ele aborda um plano de inovação para descarbonização, combate ao desmatamento, melhor uso da terra, fortalecimento e expansão da produção de energia solar, ações de remoção de gases do efeito estufa, projetos de fomento de conversação e recuperação de áreas.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente de Minas Gerais, Marília Carvalho de Melo, o estado representa 10% da população brasileira, 35% do Produto Interno Bruto (PIB), e apenas 7,4% das emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE). O diretor da Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas (FEAM), Renato Teixeira Brandão, também participou da live.

IBRAM na COP27 - Clima

Em novembro, o IBRAM participou, no Egito, da COP27, a Conferência das Nações Unidas para a Mudança do Clima. Na ocasião o IBRAM divulgou o Guia de Resiliência para Adaptação Climática no estande do Governo do Brasil (MMA), CNI, CNA e APEX.

Foram acompanhadas as decisões e negociações sobre o Artigo 6 da Conferência de Paris que trata da implementação do mercado global de carbono, os avanços quanto à adaptação aos eventos extremos, e financiamento climático para aportar recursos quanto às perdas e danos de países vulneráveis à mudança do clima.

Prêmio Municípios Mineradores 2022

Esta 1ª edição do Prêmio Municípios Mineradores 2022 foi organizada pelo IBRAM e Agenda Pública, com idealização e apoio do Ministério de Minas e Energia.



O objetivo central do projeto foi reconhecer ações de gestão em categorias que evidenciam bom desempenho, qualidade dos serviços públicos e bem-estar da população. Foram premiados cases municipais em oito categorias: saúde, educação, proteção social, meio ambiente, infraestrutura, finanças públicas, desenvolvimento econômico e gestão. A cerimônia de premiação ocorreu no auditório do MME, em 7/6.

Foram 24 práticas finalistas, avaliadas pela Agenda Pública, a partir de um banco de dados com 40 indicadores. Foram comparados os desempenhos de 200 municípios com maior presença da mineração em todo o Brasil. Os finalistas também foram validados pelo comitê de seleção, formado por especialistas em políticas públicas, para chegar às oito premiações, uma para cada categoria de política pública.

GT Barragens – chuvas final de ano

Acompanhamento junto ao GT para organizar, de forma setorial, as tratativas de comunicação e mapeamento dos riscos relacionados a grandes volumes de chuvas nessa época do ano. Troca de experiências e iniciativas antecipadas das mineradoras em relação aos seus diversos *stakeholders*, principalmente locais.

Apoio FIEMG/ SINDIEXTRA – acordo quanto aos prazos de descomissionamento de barragens

Apoio técnico e institucional, representando as mineradoras associadas de Minas Gerais, quanto às tratativas relacionadas ao cumprimento do prazo de descomissionamento de barragens definido em Lei em Minas Gerais. Foram feitos acordos entre as entidades governamentais e Ministério Público diretamente com as mineradoras para formalizar as obrigações das partes.

Relacionamento com representações diplomáticas

Em 2022, a DIRAM participou diretamente do atendimento a representantes de embaixadas, consulados e outras representações diplomáticas dos seguintes países: Argentina, Nova Zelândia, Canadá, Coreia do Sul, Irã, Israel, Reino Unido, Cazaquistão, Alemanha, Países Baixos e Estados Unidos.

Esses encontros têm objetivo de apresentar dados e análises sobre a mineração brasileira e verificar sinergias e oportunidades de negócios entre os países e suas empresas ligadas ao setor mineral.

4. Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios





Meio Ambiente

Nos aspectos socioambientais, o IBRAM efetuou diversas ações para a reorientação de práticas em busca de uma atividade mais sustentável, como a sequência dos trabalhos referentes à Agenda ESG do setor mineral, os passos dados rumo a uma atividade mais inclusiva e diversa, as ações para a implantação nos próximos anos do TSMBrasil e a adaptação das agendas de ODS às estratégias de negócio das empresas.

Recursos Hídricos

É uma iniciativa desenvolvida pelo IBRAM desde o ano 2000 e representa um marco nas questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável da mineração, uma vez que propicia aos seus participantes uma visão estratégica quanto ao uso dos recursos hídricos. Os associados do IBRAM podem participar de Fóruns Colegiados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), que discutem a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH).

Com a instituição da Agenda ESG do setor mineral, as tratativas relacionadas aos recursos hídricos têm sido apoiadas e discutidas no âmbito do GT água, sendo inclusive parte dos compromissos e metas estabelecidos. Importante ressaltar que o IBRAM também tem trabalhado em conjunto com a Rede de Recursos Hídricos da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Por meio desta iniciativa, o setor de mineração está representado nos principais comitês de bacias no âmbito federal e estadual, onde atua, além das instâncias de construção de políticas públicas, como o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e Conselhos Estaduais. Salienta-se que a representação do IBRAM nestes colegiados se dá por intermédio de funcionários das empresas associadas, que entendem a importância da participação de sua equipe na formulação das políticas públicas relacionadas aos recursos hídricos.

No ano de 2022, o IBRAM acompanhou as seguintes representações do SINGREH:

VAGA SUPLENTE NO CNRH

- Câmara Técnica de Segurança de Barragens - CTSB/ CNRH
GT revisão da resolução 143/2012 (finalizado)
- Câmara Técnica de Educação, Ciência e Tecnologia - CECT/CNRH

VAGA TITULAR NO CERH-MG

- Câmara Técnica de Instrumento de Gestão CTIG /CERH-MG
GT Recarga Artificial de Aquíferos (finalizado)
GT Águas Subterrâneas
- Câmara Técnica de Instrumentos Legais - CTIL/CERH-MG
CNR/CERH- Câmara Normativa e Recursal do CERH
- Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) do rio Paracatu (MG)
- CBH do rio Paraopebas (MG)
- CBH do rio das Velhas (MG)
- CBH do rio Paracatu (MG)
Câmara Técnica de Outorga e Cobrança- CTOC
- CBH do rio Araguari (MG)
Câmara Técnica de Outorga e cobrança- CTOC
- CBH do Lago Guaíba (RS)
- CBH do rio Doce (âmbito federal)
- CBH São Francisco (âmbito Federal)
Câmara Técnica Institucional e Legal - CTIL
Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC
Câmara Técnica de Águas Subterrâneas - CTAS
- Conselho Consultivo Regional Alto São Francisco -CCRALTO
- Conselhos de Administração e Fiscal da Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo
- Grupo de Acompanhamento de Contratos de Gestão/CBHSF

Destaques:

No âmbito do CNRH, merece destaque a participação do IBRAM na relatoria do Grupo de Trabalho que visa a atualização da Resolução CNRH 143/2012. Ela trata da classificação de Risco e Dano Potencial Associado (DPA) de barragens. A revisão da Resolução foi impulsionada pela necessidade de se garantir uma classificação das barragens que permitisse melhor priorização na alocação dos recursos e pela evolução do conhecimento sobre o tema. São mudanças que têm o intuito de evitar a ocorrência de acidentes com barragens de mineração e de usos múltiplos.

Com a demanda destinada ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), a Câmara Técnica de Segurança de Barragens - CTSB, em 13 e 14 de fevereiro de 2020, cria o Grupo de trabalho – GT Revisão da Resolução CNRH nº 143/2012 (GTSB 143), para conduzir o processo de revisão. Esse grupo foi recriado anualmente, cumprindo em cada ano as metas que lhe foram estabelecidas.

O GTSB 143, se reuniu semanalmente, durante 2 anos e meio, para a discussão técnica e processo de revisão da resolução e de suas matrizes. A resolução foi aprovada na plenário do Conselho no dia 30 de novembro de 2022 e aguarda-se publicação no Diário Oficial da União.

Contribuição à Conservação e Recuperação da Biodiversidade

Desde 2021 o IBRAM tem desenvolvido estudo para avaliar o potencial de contribuição à conservação e recuperação da biodiversidade e da contribuição da natureza para as pessoas de áreas de outorga para mineração: o caso da Mata Atlântica, em parceria com a Flexus Consultoria. O estudo tem como objetivo avaliar o papel das áreas outorgadas para atividades mineradoras na conservação e na recuperação da biodiversidade e da contribuição da natureza para as pessoas.

Os esforços e compromissos do setor com a conservação e recuperação ambiental associados à compensação do impacto ambiental da extração mineral são significativos, tanto no campo da conservação como no da reabilitação. Portanto, realizar o levantamento e analisar o conjunto de áreas de mineradoras associadas ao IBRAM, que contribuam para a conservação e recuperação da vegetação nativa, da biodiversidade e da contribuição da natureza para as pessoas (serviços ecossistêmicos) associados na Mata Atlântica, é fundamental para o conhecimento real do papel do setor como agente de transformação da paisagem.

O estudo em pauta se desdobra na meta de coletar dados de diferentes fontes sobre as áreas outorgadas às atividades das mineradoras associadas ao IBRAM, com a finalidade de identificar, dimensionar e qualificar: áreas conservadas já consolidadas, tais como Reserva Legal (RL), Área de Preservação Permanente (APP), Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) etc.; áreas em processo de recuperação da vegetação nativa associadas a compromissos públicos voluntários ou gerados por instrumentos legais; e áreas a serem recuperadas associadas a compromissos públicos voluntários ou gerados por instrumentos legais, de modo a caracterizar a demanda futura de insumos e serviços associados à cadeia da restauração de ecossistemas.

Este levantamento foi realizado no ano de 2022 e está em curso a análise do papel atual e potencial de conservação ambiental e restauração de vegetação nativa do setor minerário, por meio de um conjunto de indicadores a serem definidos de forma conjunta com o IBRAM e associados. Tais informações serão organizadas em um banco de dados espaciais e contribuirão para caracterizar e divulgar melhor as ações que o setor da mineração realiza, no sentido de contribuir para a conservação e restauração da vegetação nativa. O conjunto de intervenções no meio ambiente poderá constituir a base para uma estratégia de comunicação e fortalecimento da reputação do setor.

O estudo tem prazo para finalização em abril 2023.

Participação do IBRAM no SISEMA/MG e fóruns correlatos

O IBRAM participa dos procedimentos de política ambiental e de recursos hídricos de MG, com representação em Câmaras Técnicas, assim como em Grupos de Trabalho, com o objetivo de avaliar, participar, transmitir e informar aos associados, das políticas e tendências ambientais nos segmentos de interesse da mineração no Estado.

O Plenário do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) é presidido pelo Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com representantes do poder público, setor produtivo, organizações da sociedade civil e governo, incluindo a Assembleia Legislativa de Minas Gerais e o Ministério Público do Estado. As reuniões são normalmente trimestrais. No ano de 2022 o IBRAM acompanhou os seguintes fóruns:

- COPAM/Conselho Estadual de Política Ambiental
- CETER /Câmara Técnica de Regularização
- CNR/COPAM-Câmara Normativa e Recursal do COPAM
- Conselho Consultivo APA SUL RMBH
- GTIL/CEMA FIEMG
- Conselho Consultivo PARNA Gandarela.

Destaques:

No âmbito da Câmaras Normativas e Recursais do COPAM, merecem destaque as atividades de Avaliação e procedimentos em Processos de Autos de Infração de empresas de mineração nas CERH; questões de Prescrição Intercorrente.

Uma Concertação pela Amazônia

A iniciativa “Uma Concertação pela Amazônia”, estabelecida em julho de 2020, é uma rede de mais de 100 lideranças engajadas no desenvolvimento sustentável da Amazônia, que surgiu da necessidade de ampliar vozes e criar um ambiente onde as diferentes iniciativas se encontrem, promovam sinergias e potencializem o seu impacto.

O objetivo é institucionalizar no Brasil um debate plural e democrático voltado para o desenvolvimento sustentável da região amazônica e compreender que: é preciso construir visões de futuro para a região, considerando novos conceitos de desenvolvimento com valorização dos ativos ambientais e culturais.

Neste processo é preciso incluir o *mainstream* econômico atuante na Amazônia (mineração, agronegócio, florestas, logística, energia, turismo etc.), a partir de suas próprias perspectivas, buscando conciliação com a agenda construída pela sociedade civil e academia; é preciso dar apoio ao desenvolvimento de um arcabouço institucional para esta nova perspectiva de desenvolvimento; é preciso propor mecanismos de governança mais eficazes. Essas quatro frentes devem envolver e contemplar as perspectivas local, nacional e internacional.

O IBRAM entende como fundamental o engajamento setorial e institucional nesta rede e tem apoiado a iniciativa, tanto no desenho dos Retratos Setoriais da Mineração quanto na participação nas plenárias já ocorridas.

Ao longo de 2023 o IBRAM promoverá maior articulação institucional para fortalecimento destas parcerias e utilizará este espaço tão profícuo como rede para desenvolvimento das diversas frentes de trabalho do setor.

Social

Diversidade e Inclusão no Setor Mineral

A agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) tem sido pauta constante na atualidade. Há o entendimento de que é preciso ações afirmativas para transformar o cenário em curso, ainda desigual e pouco inclusivo, é claro. E várias ações têm sido estabelecidas para promover esta transformação, tão necessária para o alcance de uma sociedade moderna, equilibrada e justa.

O setor da mineração está seguindo o trilha desta jornada. Ainda de forma tímida, mas transformações já podem ser percebidas. Isto é o que demonstra o 2º relatório de progresso do Plano de Ação para o Avanço e Inclusão das Mulheres na Indústria de Mineração Brasileira, realizado pelo Women In Mining Brasil - WIMBrasil (www.wimbrasil.org).

O documento é um esforço coletivo que tem sido amparado nas importantes ações em curso do WIMBrasil que, em parceria com a EY, desenvolveu um conjunto de indicadores-chave para a temática de gênero, seja no recorte corporativo e na participação de mulheres nas diversas hierarquias de comando na empresa, seja pela promoção na retenção de novos talentos, e no empoderamento de mulheres nas comunidades onde a mineração está instalada.

O relatório traz a divulgação dos resultados da pesquisa colaborativa feita com as 34 signatárias do Plano de Ação. Além de boas práticas, que demonstram ser possível criar um setor mais inclusivo.

Vale partilhar a participação importante e consistente do WIMBrasil durante a EXPOSIBRAM 2022, com agenda que buscou a troca de conhecimento e letramento dos participantes do evento, tais como:

- Manifesto conjunto IBRAM e WIMBrasil contra objetificação dos colaboradores na EXPOSIBRAM 2022
- Plano de Ação na Prática, na Arena Mineração
- Box WIMBrasil no Stand do IBRAM
- Produção de conteúdos para redes sociais
- Lançamento do 2º Relatório de Progresso dos Indicadores WIMBrasil

Gestão e Governança

Construindo Pontes entre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Mineração

Desde o estabelecimento da Agenda 2030, em 2015, o IBRAM desenvolve estudos e projetos com o Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD), no sentido de fomentar sua implantação.

E o marco mais relevante no ano de 2022 foi o lançamento do estudo “Construindo Pontes entre os ODS e a mineração”, durante a EXPOSIBRAM 2022



O documento *Guia Metodológico: Construindo Pontes entre os ODS e a Mineração* teve a metodologia elaborada em quatro etapas. Na primeira, um texto descritivo sobre como as empresas estão endereçando os desafios da Agenda 2030. A segunda etapa utiliza a metodologia do PNUD - denominada RIA - na empresa em relação aos ODS buscando detalhar como deve ocorrer o processo para a identificação das iniciativas existentes na empresa conectadas aos temas ESG materiais identificados na etapa anterior.

Na etapa três, o foco é especificar como as empresas definem prioridades. Por fim, a última etapa busca definir os investimentos necessários para endereçar as lacunas identificadas, por meio da descrição de como utilizar a planilha *ROI Workbook*. Em última análise a planilha é uma ferramenta de solicitação de CAPEX, na qual os usuários podem trazer um racional financeiro para projetos sociais e ambientais.

O estudo é mais um importante e significativo passo do setor para equacionar a atividade mineral com os objetivos estabelecido para a Agenda 2030.

TSMBrasil- Rumo à Mineração Sustentável

O propósito do IBRAM e dos associados ao assumir o TSMBrasil – Rumo à Mineração Sustentável é possibilitar que a indústria mineral atenda às necessidades da sociedade, no que diz respeito às demandas por produtos da cadeia do setor, de maneira mais responsável em termos sociais, ambientais e econômicos, e que seja possível, a partir de um conjunto de indicadores de desempenho, estabelecer um processo de reporte, verificação e prestação de contas com a sociedade.

No decorrer de 2022, várias ações relevantes foram tomadas para seguir com a implantação do ferramental do TSMBrasil, a saber:

- Oficinas de implantação do TSM, com equipe MAC – 12 e 20/04;
- Acompanhamento reuniões trimestrais do TSM internacional;
- Alinhamento com entidades latinoamericanas para implementação do TSM – Argentina, Colômbia, Panamá, e Canadá (mediador);
- Alinhamento GISTM e TSM;
- Implantação do time de governança do Programa TSMBrasil.

Merece destaque a contratação de consultoria para adaptação dos protocolos TSM, realizada a partir de tomada de propostas. A equipe contratada foi o consórcio formado pela Proactiva e Cescon Barriou, que teve como escopo a adaptação dos protocolos desenvolvidos pelo Mining Association of Canada (MAC) para a realidade brasileira, considerando o arcabouço normativo em vigor, os termos técnicos usuais do setor e recomendações de atores envolvidos.

De forma a solidificar o entendimento sobre o ferramental do TSM nas associadas, optou-se por realizar o processo de adaptação ode modo amplo e participativo. Para tanto, todo o documental trabalhado foi apresentado aos GTs temáticas da Agenda ESG. Além disso, durante a EXPOSIBRAM 2022, foi realizado workshop sobre o ferramental para ampliar a socialização.

A equipe técnica envolvida está finalizando a análise das sugestões/ contribuições recebidas e ajustando a versão final dos documentos. A previsão de lançamento é março de 2023.

Segurança de Processos

Em 2022, as empresas se abriram e buscaram aprender umas com as outras as exigências da Segurança de Processos para entenderem as causas e buscarem melhores soluções para a segurança do seu negócio e daqueles que contribuem para sua evolução.

Em função disso, a Coordenação de SSO e SEPRO do IBRAM trabalhou intensamente na promoção e divulgação do conceito de Segurança de Processos, com o objetivo de disseminar o conhecimento e trazer a participação do setor mineral para o tema.

Para tanto, foram adotadas várias linhas de conduta junto às empresas de mineração:

- Divulgação ostensiva sobre a importância do conhecimento dos pilares que balizam a Segurança de Processos;
- Disseminação do tema em eventos técnicos específicos;
- Articulação com entidades parceiras;
- Busca de capacitação técnica.

Barragens

Além de uma série de entrevistas, interações com órgãos reguladores e fiscalizadores, sobre a temática de barragens, o IBRAM teve em 2022 várias ações, muitas de cunho técnico, para que o setor permaneça na busca de modelos mais seguros e sustentáveis de gerenciar os rejeitos da mineração.

O IBRAM organizou e conduziu o encontro virtual sobre a Resolução nº 95, em 07/03/22, que consolida os atos normativos que dispõem sobre segurança de barragens de mineração. O encontro virtual foi uma oportunidade para esclarecimentos a respeito da Resolução nº 95, publicada em 7 de fevereiro de 2022 para associadas e não associadas. A reunião contou com a presença de cerca de 350 convidados.

O IBRAM organizou com o Grupo de Trabalho de Barragens e Estruturas de Disposição de Rejeitos do ESG da Mineração o “I Workshop: Boas Práticas na Gestão de Barragens e Estruturas de Disposição de Rejeitos”, 17 e 18 de maio de 2022, em Belo Horizonte.

O IBRAM foi contatado pelo Tribunal de Contas da União para participação em audiência com aquele Tribunal sobre o status da gestão de segurança de barragens no Brasil. A audiência foi decorrente do planejamento de processo de fiscalização (TC 001.783/2019-0), cujo objeto é “Acompanhamento das providências já adotadas e aquelas a serem aplicadas pela Agência Nacional de Mineração para

apurar as causas e responsabilidades pela catástrofe ocorrida na Barragem 1 da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho/MG, mitigar os danos gerados e evitar a ocorrência de novos incidentes graves em barragens de rejeitos”.

Na oportunidade da audiência, o IBRAM enfatizou os avanços, tanto em termos regulatórios e nas ações da ANM quanto no próprio setor produtivo, com evoluções tecnológicas e melhorias nos processos.

Revisão das Normas ABNT de barragens e pilhas – 13.028 e 13.029: o IBRAM é o responsável pela secretaria técnica da CEE-220 e coordena o processo de revisão das normas ABNT NBR 13028:2017 - Mineração - Elaboração e apresentação de projeto de barragens para a disposição de rejeitos, contenção de sedimentos e reservação de água – Requisitos e ABNT NBR 13029:2017 - Mineração - Elaboração e apresentação de projeto de disposição de estéril em pilha, cujas vigências completaram 5 anos em 2022.

PROX

O PROX é resultado da parceria entre o IBRAM e a Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) em torno de um sistema *web* e aplicativo para dispositivo móveis, com o objetivo de gestão e compartilhamento de informações georreferenciadas sobre riscos em tempo real, para uso de empresas, órgãos de proteção e defesa, municípios e população. Ou seja, o PROX é uma ferramenta de utilidade pública.

Com a ideia da integração das informações de riscos e visão compartilhada do território, o projeto traz como pilares para o desenvolvimento e constante aprimoramento da plataforma a interação entre o Conselho Gestor e órgãos como Corpo de Bombeiros, Defesas Civas Municipais, populações residentes próxima a barragens e outras áreas de risco e órgãos detentores de base de dados e plataformas que monitoram indicadores de riscos no território brasileiro.

Para o setor mineral, o PROX é resultado da busca pela transparência e pela eficiência operacional. Porém, o PROX traz, além da mobilização do setor pela melhoria de sua imagem, ganhos na gestão de riscos para as empresas participantes do projeto.

Benefícios – como o PROX contribui na gestão de riscos das mineradoras participantes:

- I** Atendimento a obrigações legais dos empreendimentos minerários (Instrução Técnica 01/2021 - CEDEC MG, Lei Estadual MG 23.291/2019, Regulamentação ANM - Res. 95/2022 e Portaria 70.389/17, Lei Federal 12.334/14.066 – Política Nacional de Segurança de Barragens - PNSB);
- II** Aderência aos princípios do Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos;
- III** Interface com população das ZAS (zona de autossalvamento) e ZSS (zonas de segurança secundária) e órgãos de resposta a emergência, conforme PAEBM (Plano de ação emergência para barragem de mineração);
- IV** A aderência aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Gestão e governança do projeto em 2022

O IBRAM tem o papel de centralizar os pedidos de desenvolvimento e aprimoramento no Sistema, de acordo com as necessidades comuns aos empreendedores, além de realizar a gestão estratégica do projeto junto à CEMIG.

O IBRAM e cada mineradora participante possuem um convênio, documento que tem o objetivo de estabelecer o plano de desenvolvimento e utilização do sistema, considerando-se as condições do TCT celebrado entre o IBRAM e CEMIG, em maio de 2021. As assinaturas destes convênios tiveram início em 9 de junho de 2021 e se prolongaram até o final de 2022; onze mineradoras já assinaram o convênio.

O IBRAM possui um contrato com a Venidera Pesquisas e Desenvolvimento Ltda. para desenvolvimento e manutenção da plataforma, e faz a gestão deste contrato. As decisões das melhorias a serem implementadas são direcionadas ao IBRAM pelo Conselho Gestor que, por sua vez, repassa à Venidera.

Algumas características do Sistema

- Antes era chamado Proximidade; agora é PROX – Multiplicando Segurança;
- O desenvolvedor é a Venidera;
- A propriedade intelectual e código fonte são da CEMIG, com cessão de uso para o setor mineral (IBRAM) por meio do TCT;
- A grande base do sistema é a plataforma *web* desenvolvida para as empresas e órgãos de proteção e defesa;
- A outra parte é uma “extensão” da plataforma *web*, que são as versões para *mobile* (aplicativo PROX);
- São duas versões *mobile* (dois aplicativos), sendo uma para empresas e órgãos de proteção e defesa e outra versão para população;
- A ferramenta é utilizada pela CEMIG desde 2016.

O que o PROX (web e app) faz

- Apresenta informações de riscos em tempo real e georreferenciadas;
- Riscos de deslizamentos, enchentes, clima, queimadas, barragens e outros;
- Permite a visualização de manchas de inundação;
- Permite o cadastramento do número de habitantes, de endereços e de contatos;
- Permite o autocadastramento da população para contatos e endereços;
- Emite alarmes e mensagens por push a aplicativo móvel;
- Indica rotas de fuga e pontos de encontro;
- É um ambiente oficial de contato por mensagens, entre órgãos de proteção e defesa, empresas e população;
- Apresenta informações operativas das barragens;
- Permite a emissão de dados para relatórios PlanCon.

Algumas estatísticas

- Antes da entrada da mineração, o aplicativo contava com 43 barragens (CEMIG), em mais de 100 municípios, em 7 (sete) estados;
- Apresenta 37 tipos de pontos inventariados, como pontos de encontro, igrejas, parques, comércio, casas, escolas etc.;
- Atualmente (dezembro 2022) são 536 barragens (CEMIG + mineração), em 311 municípios (COMPDECs);
- Atualmente são cerca de 642 usuários das empresas;
- Já tem cerca de 34 mil pontos inventariados e 2.119 manchas de inundação;
- Atualmente são cerca de 12.900 usuários.

Avanços em 2022

Participação

Atualmente são 11 empresas mineradoras participantes com contratos assinados: Samarco, Gerdau, Anglo American, Nexa, Jaguar, AngloGold Ashanti, Kinross, Vale, CBMM, Morro do Ipê e Lundin Mining. A expectativa é que o número cresça e atinja todas as mineradoras associadas ao IBRAM que possuem barragens cadastradas na Política Nacional de Segurança de Barragens, até o final 2023. Este projeto também está na pauta de ações do Grupo de Trabalho Barragens, da Agenda ESG da Mineração do Brasil.

Além dos desenvolvimentos no próprio sistema, muito se alcançou em 2022 em relação aos participantes no projeto, com destaque para aqueles que culminaram em cooperação para integração ao PROX e inserção de dados sobre riscos de diversos setores.

Os destaques destas parcerias são a assinatura do Convênio com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e o IBRAM, em 24 de janeiro de 2022, e a assinatura deste convênio pela CEMIG, em 03 de setembro de 2022. Com a assinatura pela CEMIG, foi elaborado o Plano de Trabalho para tal convênio, cujos escopos de desenvolvimentos serão realizados em um ano, a contar de 3 de setembro de 2022.

Além da parceria com o Corpo de Bombeiros Militar de MG, foi formalizada a participação do Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM como parceiro: autorização para uso das informações de riscos geológicos e hidrológicos, por meio de Ofício publicado em 22 de fevereiro de 2022, para a integração com a base de dados de riscos geológicos e hidrológicos, para serem inseridos na plataforma, ampliando o número de informações de riscos para todos. O desenvolvimento da integração foi pausado em maio de 2022 para o desenvolvimento do aplicativo para população e será desenvolvido nos primeiros meses de 2023.

O outro parceiro de grande importância é o CENAD - SEDEC (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres – Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil). Em 05 de outubro de 2022 foi obtida autorização para integração com a Interface de Divulgação de Alertas Públicos da SEDEC. Esses alertas são feitos atualmente por eles pelo sistema IDAP. Eles emitem alertas por meio de SMS, televisão por assinatura, Plataforma de Alertas Públicos da Google, e, em conjunto com o DINADEC, para o Telegram e WhatsApp. Com a integração ao PROX, o aplicativo emitirá também esses alertas.

Ao longo deste ano também foram realizadas várias oficinas de demonstração e cadastro das defesas civis e órgãos de resposta de diversos municípios. O IBRAM esteve presente nas oficinas/seminários de São Gonçalo do Rio Abaixo, Itabirito e Paracatu.



**1º Seminário Orientativo em
São Gonçalo do Rio Abaixo
03 e 11 de agosto de 2022.**



Desenvolvimentos e melhorias no sistema

O principal desenvolvimento do projeto foram os ajustes no sistema PROX para contemplar interações com a população, ou seja, a criação da versão em aplicativo para *mobile* à população. Uma primeira versão foi criada pelo próprio time da Venidera com o Conselho Gestor. Os seminários com as populações e defesas civis e corpo de bombeiros dos municípios de São Gonçalo do Rio Abaixo e Itabirito indicaram que mudanças eram novamente necessárias.



**1º Seminário Orientativo em
São Gonçalo do Rio Abaixo
08 de setembro de 2022.**

Os principais marcos do PROX em 2022

- Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e IBRAM assinam Termo de Cooperação – 24 de janeiro de 2022;
- CPRM como parceiro: autorização para uso das informações de riscos geológicos e hidrológicos (22 de fevereiro de 2022);
- Fase I – Concluída em 09 de março de 2022;
- Obtenção de Ofício - autorização da CPRM para uso das informações de riscos geológicos e hidrológicos - 22 de fevereiro de 2022;
- Entrada de empresa do segmento de energia: NeoEnergia;
- Desenvolvimento de uma versão exclusiva do App para a população: *design* e funcionalidades foram “reprojetados”, para entrega da primeira versão em julho de 2022;
- Preparação para o lançamento do perfil população em São Gonçalo do Rio Abaixo – MG, como cidade-piloto: instrumental de sensibilização e análise de aceitação e usabilidade;
- 1º Seminário Orientativo e teste no município. Dias 03 e 11 de Agosto;
- Desenvolvimento das sugestões obtidas nas oficinas de São Gonçalo do Rio Abaixo e Itabirito, para a população: *design* e funcionalidades foram novamente “reprojetados”, para entrega e lançamento em âmbito nacional em 17 de novembro de 2022;
- Entrada da Fractal e do SINDIEXTRA como apoiadores;
- Itabirito: 1º Seminário Orientativo e teste no município. Dia 8 de setembro;
- Autorização para integração com a Interface de Divulgação de Alertas Públicos da SEDEC – 5 de outubro de 2022;
- Workshop Interno PROX – Conselho Gestor;
- Balcão PROX na EXPOSIBRAM;
- Lançamento do perfil população em 17 de novembro de 2022;
- Paracatu: 1º Seminário Orientativo para Defesa Civil em 07 de dezembro de 2022.

PROX
MULTIPLICANDO SEGURANÇA

Chegou o PROX!
A nova ferramenta de comunicação direta entre a população e os órgãos de proteção e defesa.

Um aplicativo colaborativo de segurança para a sociedade.

Baixe agora e contribua para multiplicar a segurança!

Organização
CEMIG IBRAM
mining hub

Apoio
SINDIEXTRA
CPRM FRACTAL

Figura – Exemplo de material de divulgação preparado para o projeto.
Site do projeto: <https://segurancaprox.com.br/>

Assuntos Minerários

Serviço Geológico do Brasil - Plataforma de Pesquisa e Produção Mineral (PPPM)

O IBRAM assinou com O SGB/CPRM um termo de parceria para consolidar a ação colaborativa entre as instituições para a plataforma e fornecimento de dados. A Plataforma de Pesquisa e Produção Mineral (PPPM) tem o objetivo de potencializar a difusão de informações e conhecimentos de suporte para o planejamento estratégico de investimentos na descoberta e aproveitamento de recursos minerais do país, em bases sustentáveis e competitivas. A equipe técnica do IBRAM realizou o intercâmbio com de informações de investimentos e reuniões para esclarecimentos sobre sua metodologia.

Audiência Pública Senado Federal

Foi realizada em 27 de abril Audiência Pública na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado Federal sobre o tema “A redução da dependência brasileira de fertilizantes estrangeiros”. A iniciativa foi da senadora Kátia Abreu (TO).

Representando o IBRAM e seus associados, o diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios, Julio Nery, explicou que o Brasil é um grande dependente de outros países para obtenção dos fertilizantes, componente fundamental para o agronegócio brasileiro e seus números significativos para a economia nacional.

Atualmente, o Brasil ocupa a 4ª posição mundial com cerca de 8% do consumo global de fertilizantes, sendo o potássio o principal nutriente utilizado pelos produtores nacionais, com 38%. Na sequência, aparecem o fósforo, com 33% do consumo total, e o nitrogênio, com 29%. Juntos, formam a sigla NPK, tão utilizada no meio rural.

O caminho para melhorar este cenário, aponta o IBRAM, começa na fase número um para a atividade de mineração: a pesquisa mineral. É importante ressaltar a necessidade de ampliar o conhecimento geológico para pesquisar novas jazidas desses insumos, assim como também do enxofre e de tantos outros que são importados pelo Brasil.

Articulação Institucional com Polícia Federal – Projeto Ouro Alvo

Organização e patrocínio ao Seminário, em Brasília, na sede do Instituto de Criminalística da Polícia Federal: 1º Seminário Internacional sobre as ilicitudes e a rastreabilidade na cadeia produtiva do Ouro - Programa Ouro Alvo – Semana de 27/06 a 01/07.

O Projeto Ouro Alvo é uma parceria do IBRAM com a Polícia Federal e outros atores visando o combate à mineração ilegal e comercialização de ouro e gemas sem fonte lícita comprovada.

O tema desse projeto foi também debatido no painel “Desafios para a cadeia do ouro na Amazônia”, da EXPOSIBRAM 2022. O perito criminal federal Fábio Salvador, ex-diretor Técnico-Científico da Polícia Federal, explicou sobre o projeto “Ouro Alvo” – que trabalha a rastreabilidade do ouro pelo Brasil e pela América Latina:

“Descobrimos de onde veio o ouro e para onde está indo. Pelas características do material, é possível saber, inclusive, de onde o ouro foi extraído”

- <https://is.gd/9dxbWl>

Na agenda de ações visando ampliar os mecanismos de controle para o ingresso do ouro como ativo financeiro no país, o IBRAM abriu canais de articulação com o Banco Central do Brasil e com a Secretaria de Receita Federal. Com o BACEN, o objetivo maior é aumentar o controle sobre as ações de compra de ouro pelas DTVMs na ponta, que na maior parte das vezes são o primeiro adquirente do ouro. Na outra ponta, com a Receita Federal, o objetivo principal é migrar para a exigência da nota fiscal eletrônica dos produtores de ouro (garimpeiros e cooperativas) - <https://is.gd/ZV6yeT>

Processos de Participação Social (PPCS), Agência Nacional de Mineração

Em 2022 foram diversos os momentos de participação nos processos regulatórios da Agência Nacional de Mineração. Chamado de Participação Social, o IBRAM se fez representar com contribuições para:

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº1/2022

Sobre a minuta do Edital da 6ª Rodada de Disponibilidade de Áreas da ANM.

REUNIÃO PARTICIPATIVA Nº 2/2022

Alterações da Resolução ANM nº 95, de 7 de fevereiro de 2022, que consolida as normas regulatórias sobre segurança de barragens de mineração.

CONSULTA PÚBLICA Nº 3/2022

Que visa possibilitar à ANM exercer o efetivo controle no combate à lavagem de pedras e metais preciosos - em especial o ouro - visando à prevenção ao “esquentamento” e, portanto, à lavagem de pedras e metais preciosos de origem criminosa.

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 3/2022

Minuta de Resolução que dispõe sobre os procedimentos para apuração das infrações, sanções e os valores das multas aplicáveis em decorrência do não cumprimento das obrigações previstas na legislação mineral.

TOMADA DE SUBSÍDIO Nº 1/2022

O projeto “Regulamentação da Lei nº 13.540, de 2017: tributos incidentes”.

REUNIÃO PARTICIPATIVA Nº 4/2022

Relatório de Avaliação de Resultado Regulatório (ARR) do procedimento de Disponibilidade de Áreas.

REUNIÃO PARTICIPATIVA Nº 5/2022

Avaliação do tema “Declaração RAL 2022/2023 - com base nos novos conceitos trazidos pela Resolução ANM 94/2022”.

O IBRAM segue acompanhando dois temas importantes. O primeiro sobre “Garantias Financeiras ou Seguros para Cobrir os Riscos Advindos da Atividade de Mineração” que, em 2022, só foram realizadas Reuniões Participativas com convidados; e o segundo, sobre a Audiência Pública nº 3 que, finalizado o processo PPCS, veio a ser aprovada em Reunião de Diretoria Colegiada da ANM na Resolução nº 122, com fortes impactos nos regulados.

O IBRAM manifestou-se oralmente e por escrito em todas as oportunidades para apontar o exíguo prazo de 14 dias para avaliar a mesma e os altos impactos que inviabilizariam muitas atividades minerárias do setor. O IBRAM concorda que os valores das multas eram muito baixos, mas reforça sua posição de que a Resolução precisa ser calibrada à realidade dos diferentes portes de operações e empresas do setor mineral. A ANM se colocou aberta ao diálogo e ofereceu para o Início de 2023 uma Tomada de Subsídios para a mesma.

Ainda sobre as Resoluções, o IBRAM manteve próximo diálogo com a ANM e seus associados visando ajustar exigências do órgão para a segurança de barragens de mineração. A Resolução nº 95 foi publicada em fevereiro e passou por retificações ao longo do ano.

Ao longo de 2022, o IBRAM participou da quase totalidade de processos de Tomada de Subsídios, Consultas Públicas, Audiências Públicas e Reuniões Participativas por meio do Sistema ANM Participa. As fases regulatórias exigem participação do IBRAM e associados para contribuições, sendo necessário uma série de reuniões técnicas envolvendo os grupos de trabalhos temáticos e Comitês. Além do processo de participação social, a equipe técnica faz o acompanhamento das minutas de resoluções até o momento de sua publicação no Diário Oficial. No ano de 2022 foram publicadas importantes Resoluções, tais como:

RESOLUÇÃO ANM Nº 92, DE 13 DE JANEIRO DE 2022

Alteração da Portaria nº 155/2016 para inclusão de situações de calamidade pública decretada como fator condicionante da viabilidade de execução de obras emergenciais que demandem trabalhos de movimentação de terras ou desmonte de materiais *in natura*;

RESOLUÇÃO Nº 93, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2022

Atualiza os valores dos Emolumentos, da Taxa Anual por Hectare (TAH), das Multas Previstas na Legislação Minerária, das Vistorias de Fiscalização e dos Demais serviços prestados pela Agência Nacional de Mineração - ANM;

RESOLUÇÃO Nº 94, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2022

Normatiza o inciso XXXV do art. 2º da Lei nº 13.575, de 26 de dezembro de 2017, disciplina a classificação das reservas minerais, com base em padrões internacionalmente aceitos de declaração de resultados, nos termos do § 4º do art. 9º do Decreto nº 9.406, de 12 de junho de 2018, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO Nº 95, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2022

Consolida os atos normativos que dispõem sobre segurança de barragens de mineração. Retificação em 03 de março de 2022.; Retificação em 25 de março de 2022.; Retificação em 05 de maio de 2022.;

RESOLUÇÃO ANM Nº 96, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2022

Torna público o resultado do 3º Ciclo de Avaliação Institucional da Agência Nacional de Mineração, período de maio a dezembro de 2021.

RESOLUÇÃO Nº 97, DE 17 DE MARÇO DE 2022

Altera a Resolução nº 16, de 25 de setembro de 2019, que institui e regulamenta o protocolo digital, o módulo de peticionamento eletrônico do SEI (sistema eletrônico de informações), o SEI e define normas, rotinas e procedimentos de instrução do processo eletrônico.

RESOLUÇÃO ANM Nº 98, DE 22 DE MARÇO DE 2022

Institui, no âmbito da Agência Nacional de Mineração - ANM, o Comitê de Acompanhamento do Projeto META II e do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) ANM-CPRM-SGM/MME.

RESOLUÇÃO ANM Nº 99, DE 24 DE MARÇO DE 2022

Aprova a readequação da Meta Global e das Metas Intermediárias para o 4º Ciclo de Avaliação Institucional da ANM, no período de janeiro a dezembro de 2022.

RESOLUÇÃO ANM Nº 103, DE 20 DE ABRIL DE 2022

Regulamenta o Cadastro Nacional do Primeiro Adquirente de bem mineral proveniente do Regime de Permissão de Lavra Garimpeira.

RESOLUÇÃO ANM Nº 104, DE 20 DE ABRIL DE 2022

Altera a Resolução ANM nº 68, de 30 de abril de 2021, que dispõe sobre as regras referentes ao Plano de Fechamento de Mina (PFM). Retificação em 11 de maio de 2022.

RESOLUÇÃO ANM Nº 105, DE 20 DE ABRIL DE 2022

Aprova a Agenda Regulatória da Agência Nacional de Mineração - ANM para o biênio 2022/2023.

RESOLUÇÃO ANM Nº 106, DE 2 DE MAIO DE 2022

Regulamenta a emissão do Certificado do Processo de Kimberley (CPK) para exportação; a anuência para importação e exportação de diamantes brutos; o Cadastro Nacional do Comércio de Diamantes (CNCD) e o Relatório de Transações Comerciais (RTC), e dá outras providências.

RESOLUÇÃO ANM Nº 111, DE 30 DE JUNHO DE 2022

Altera Resolução nº 46/2020, que alterou o art. 1º da Resolução nº 28/2020, que estabelece os casos cujos prazos processuais e matérias serão suspensos, com a fixação de prazo inicial e final de suspensão, bem assim outros procedimentos correlatos, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO ANM Nº 114, DE 2 DE SETEMBRO DE 2022

Aprova a primeira Revisão Extraordinária da Agenda Regulatória da Agência Nacional de Mineração para o biênio 2022/2023 e altera a Resolução ANM nº 105, de 20 de abril de 2022.

RESOLUÇÃO ANM Nº 115, DE 4 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre a prorrogação do prazo previsto na Resolução ANM nº 95, de 07 de fevereiro de 2022, para a apresentação do Relatório de

Inspeção de Segurança Regular (RISR), Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) e mapas de inundação de barragens de mineração.

RESOLUÇÃO ANM Nº 117, DE 21 DE OUTUBRO DE 2022

Institui, por prazo determinado, Grupo de Trabalho permanente para constituir as Comissões Julgadoras que especifica. Revoga as Resoluções que especifica, altera a Resolução nº 24, de 3 de fevereiro de 2020, e a Resolução nº 102, de 13 de abril de 2022.

RESOLUÇÃO ANM Nº 119, DE 24 DE OUTUBRO DE 2022

Regulamenta o requerimento de autorização de pesquisa por meio do sistema de Requerimento Eletrônico de Autorização de Pesquisa Mineral - REPEM e dá outras providências.

RESOLUÇÃO ANM Nº 120, DE 26 DE OUTUBRO DE 2022

Regulamenta o pagamento da taxa anual por hectare, prevista no inciso II do caput do art. 20 do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967 (Código de Mineração) e estabelece os valores, os prazos de recolhimentos e demais critérios e condições de pagamento.

RESOLUÇÃO ANM Nº 122, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2022

Dispõe sobre os procedimentos para apuração das infrações, sanções e os valores das multas aplicáveis em decorrência do não cumprimento das obrigações previstas na legislação do setor mineral. Retificação em 05 de dezembro de 2022.

RESOLUÇÃO ANM Nº 123, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2022

Estabelece os parâmetros para avaliação e aceitação de produtos decorrentes de aerolevantamento apresentados à Agência Nacional de Mineração (ANM), em especial os obtidos por Sistema de Aeronave Remotamente Pilotada (RPAS), sigla do inglês Remotely Piloted Aircraft System, popularmente conhecido como Drone.

RESOLUÇÃO ANM Nº 124, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2022

Revoga expressamente atos normativos com efeitos exauridos no tempo ou obsoletos, em cumprimento às disposições do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

RESOLUÇÃO ANM Nº 125, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2022

Aprova a Meta Global e as Metas Intermediárias para o 5º Ciclo de Avaliação Institucional da ANM, no período de janeiro a dezembro de 2023.

RESOLUÇÃO ANM Nº 127, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2022

Altera os artigos 246 e 254 da Portaria nº 155/2016, para simplificar os procedimentos para cessão e arrendamento de títulos minerários realizados dentro do mesmo grupo econômico

ADIs TFRM

As Taxas de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (TFRM) seriam uma função concorrencial dos Estados com a União no que tange ao controle ambiental, uma vez que a os recursos naturais são pertencentes somente à União, conforme Constituição Federal em seu Art. 20. “São bens da União: (...) IX - os recursos minerais, inclusive os do subsolo”. Tais recursos minerais são regulados pela Agência Nacional de Mineração, criada em dezembro de 2017, e concessões de lavra são outorgadas pelo Ministro de Estado das Minas e Energia. Sendo o controle ambiental “competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios(art 23 da CRFB/88)”.

Desde 2012 o IBRAM, via Confederação Nacional de Indústria, vinha realizando a defesa do setor mineral nas três Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs 4785, 4786 e 4787), no Supremo Tribunal Federal (STF). O principal argumento da CNI é a ausência da razoável e necessária equivalência entre o valor da TFRM e o custo da atividade estatal no exercício do Poder de Polícia, a qual atribuiria efeitos confiscatórios à taxa.

Além disso, a CNI defende que apenas a União tem competência para legislar sobre recursos minerais, de modo que os Estados não teriam competência legislativa para instituir taxas relativas a esses bens. Ainda, a CNI sustentava que a TRFM possuiria características de imposto e não de taxa, tendo em vista que não seria específica e divisível entre os contribuintes. A desproporcionalidade entre os valores arrecadados pelos Estados com a TRFM e aqueles gastos com o custeio da atividade fiscalizatória, chegando a ser três, quatro vezes maior do

que todo orçamento das respectivas secretarias.

Infelizmente no resultado final do julgamento, em agosto de 2022, os impactos dos rompimentos de barragens de 2015 e 2019 suscitaram o embasamento da decisão dos ministros, fazendo com o que placar de 6x3 pela validade da TFRM e assim, o setor fosse onerado desproporcionalmente após o julgamento. Ficou decidido que os Estados têm competência para instituir taxas de fiscalização sobre os recursos minerários e que a base de cálculo fixada atende ao princípio constitucional da proporcionalidade. Isso porque a maioria dos ministros considerou possível que a taxa seja baseada na presunção do custo da fiscalização, uma vez que o ônus tributário do contribuinte está graduado de acordo com o faturamento do seu estabelecimento, com o grau de poluição potencial ou com a utilização de recursos naturais.

O IBRAM segue atuando juridicamente para calibrar as TFRM à realidade do setor e acompanha tanto nos Estados quanto Municípios a reprodução das taxas.



<https://ibram.org.br/noticia/ibram-e-fiemt-se-aliam-para-negociar-reducao-de-encargos-sobre-o-setor-mineral/>

Relacionamento com instituições parceiras

Rede de Financiamento do Setor Mineral

A rede é fruto de uma união inédita de organizações das esferas pública e privada, com o objetivo de melhorar o ambiente de negócios na mineração e promover as boas práticas de sustentabilidade, governança e cuidado social.

Fazem parte da Rede de Financiamento, organizações públicas e privadas. Pela iniciativa privada participam: Bancos; Fundos; Gestores de ativos e Bolsas; representantes da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral e Mineração (ABPM); Conselho Temático de Mineração (COMIN) da Confederação Nacional da Indústria (CNI); Agência para o Desenvolvimento e Inovação do Setor Mineral Brasileiro (ADIMB); Câmara de Comércio Brasil-Canadá (BCCC, sigla em inglês); Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Agência Nacional de Mineração (ANM) e Ministério de Minas e Energia via Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (MME/SGM) e IBRAM.

Em 30/05, a Invest Mining lançou a 1ª chamada para atração de investidores e parceiros para projetos de mineração. A solenidade de lançamento aconteceu na sede do BNDES, no Rio de Janeiro (RJ). O edital é assinado por representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Ministério de Minas e Energia (MME), da Agência para o Desenvolvimento e Inovação do Setor Mineral Brasileiro (ADIMB), do IBRAM e da Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa

Mineral e Mineração (ABPM). O Edital promove a oportunidade para pequenas e médias empresas adentrarem no processo de facilitação por meio de aproximação entre empresas e investidores ou parceiros potenciais a serem identificados no mercado financeiro pela Rede Invest Mining.



<https://ibram.org.br/noticia/invest-mining-lanca-1a-chamada-para-atracao-de-investidores-e-parceiros-para-projetos-de-mineracao/>

No dia 04/08 a Invest Mining promoveu o Fórum Brasileiro de Investimentos em Mineração. O encontro presencial foi realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e contou com a participação do Ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, apresentando projetos para ampliar o acesso ao crédito dos mineradores no país. Entre as propostas está a de criar um fundo de investimento para cadeias em mineração, a exemplo do Fundo de Investimento em Cadeias Agroindustriais (Fiagro). Sachsida citou a Austrália e, principalmente,

o Canadá como referências de mineração sustentável no mundo. O objetivo do evento foi despertar a atenção de grandes investidores para o setor mineral, que apresenta boas perspectivas de evolução nas próximas décadas no Brasil.

Raul Jungmann, diretor-presidente do IBRAM, destacou que a mineração é um dos principais segmentos econômicos do Brasil e, ao contrário de outros, como o agronegócio, a indústria em geral, até hoje não tem um sistema de financiamento consolidado. Ele assinalou que a indústria da mineração também está à frente de vários setores ao adotar uma ampla Agenda ESG, em implantação desde 2019, demonstrando o sério compromisso com as boas práticas respeitadas internacionalmente – e exigidas pelos investidores. O presidente do IBRAM convidou os investidores a avaliarem com prioridade o aporte de capital na indústria da mineração. Disse que há potencial de expansão em diversos projetos, como os voltados a desenvolver a produção de minérios para fertilizantes e para minerais estratégicos para se efetivar a transição para uma economia de baixo carbono.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Em 2022 o IBRAM participou da Consulta Pública ABNT NBR 17100-1, Gerenciamento de resíduos / CEE-246; e ABNT PR 2030 /CEE 256 - Ambiental, social e governança (ESG) - Conceitos, diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações.

Além disso, começou a acompanhar o desenvolvimento da ABNT/CEE-323 que trata do tema Economia Circular e que está vinculada ao Comitê ISO/TC 323 - Circular Economy.

Comissão Brasileira de Recursos e Reservas

Em agosto de 2022, a presidência da CBRR deixou de ser representada pelo Diretor de Assuntos Minerários e de Sustentabilidade, Julio Nery, para ser eleito José Ricardo Thibes Pisani, representante da ABPM. Fundada em 2016, com eleições a cada dois anos, o estatuto da CBRR prevê alternância entre as instituições para a presidência.

A CBRR discutiu importantes matérias em 2022; duas importantes merecem destaque perante a ANM. São elas, a Resolução Nº 94, de 7 de fevereiro de 2022, que disciplina a classificação das reservas minerais, com base em padrões internacionalmente aceitos de declaração de resultados, nos termos do § 4º do art. 9º do Decreto nº 9.406, de 12 de junho de 2018, e dá outras providências; e a Reunião Participativa nº 5/2022 sobre Avaliação do tema “Declaração RAL 2022/2023 - com base nos novos conceitos trazidos pela Resolução ANM 94/2022”.

Pelo IBRAM, os membros CBRR eleitos para o biênio 2022-2024 foram:

No Conselho Diretor

Alessandro Henrique Medeiros Silva e Rodrigo Martins;

No Comitê Técnico

João Felipe Coimbra Leite Costa e Rodrigo de Lemos Peroni;

No Comitê de Ética

Cinthia de Paiva Rodrigues e Fábio Henrique Figueiredo;

E no Comitê de Registro

Terminaram em 31/12 os mandatos de Antônio Tadeu Correa Veiga e de Leonardo de Freitas Leite. Esse Comitê possui de vigência diferente dos demais e deverá passar por novas indicações em janeiro de 2023.

Termo de Cooperação IBRAM e SEDE-MG

O IBRAM está apoiando a SEDE-MG na construção do Plano Estadual de Mineração e em 2022 se reuniu com a equipe da SEDE em algumas situações, como escopo do Plano de Trabalho do TC.

Em 6 de dezembro de 2022 o IBRAM participou do 3º Workshop do Plano Estadual de Mineração de Minas Gerais com palestra sobre o tema ESG e Sustentabilidade no setor mineral. Na palestra, a Coordenadora de Assuntos Minerários, Aline Nunes, representando o IBRAM apresentou as experiências do IBRAM na agenda ESG para o setor mineral, avanços e desafios desta agenda no setor; o objetivo é contribuir para a elaboração do Plano Estadual de Mineração de Minas Gerais, que está em desenvolvimento pelo Governo do Estado.

Outras Ações Técnicas

Projeto de Banco de Dados

Em 2020 foi iniciado um projeto de estruturação de coleta automatizada e armazenamento organizado de informações econômicas do setor mineral no Instituto. Em 2022 este projeto seguiu em aprimoramento e novas implementações, com o projeto de Implementação de *Business Intelligence*.

O projeto foi uma nova contratação da empresa especialista - Data Sprints Processamento de Dados Ltda – hoje Dadoesfera, para troca de ambiente de armazenamento de dados coletados pelo Coletix (sistema de coleta automatizado) e integração da base criada com ferramentas de BI - *business intelligence*.

Este projeto se fez necessário devido às seguintes necessidades do IBRAM:

- Acessar dados de diferentes fontes em um único local;
- Velocidade nas consultas de análise de dados de negócios usando uma ferramenta de BI;
- Facilitar o acesso e geração de insights dos dados extraídos pelo Coletix;
- Ter um sistema confiável;
- Se utilizar de uma fonte oficial de dados;
- Otimizar as informações realmente necessárias ao usuário;
- Tornar o sistema eficiente;

- Minimizar o trabalho manual sujeito a erros.

O Coletix é uma ferramenta de fluxos de ETL (Extração, Transformação e Carga) para armazenamento dos dados em nuvem. Ou seja, uma forma automatizada de coleta periódica de dados pré-definidos, como CFEM, exportações, faturamento (valor da produção mineral), entre outras informações.

Até o final de 2022, o processo contratado seguiu o fluxo de coleta, armazenamento, e em seguida, os dados são transformados através de regras específicas e salvos em um drive (*Google Drive*) e no *Google Cloud Storage*. Todo esse processo é realizado automaticamente, de forma periódica de acordo com a necessidade de cada fonte, sem intervenção. Além do novo local de armazenamento, foi escopo do projeto a configuração da ferramenta *Google Data Studio* para conexão com o banco de dados.

Os dados continuam sendo coletados em sites da Agência Nacional de Mineração – para informações de arrecadação de CFEM e dados do SIGBM para barragens, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC – para dados de comércio exterior, e dados do Ministério da Economia - RAIS/CAGED, para coleta de informações sobre empregos. Os dados são coletados mensalmente, nos dias 05 e 10 de cada mês; além disso, foi realizada a coleta de dados históricos, desde 1997 para dados de comércio exterior e desde 2004 para arrecadação de CFEM.

Com a Implementação de *Business Intelligence*, foram gerados relatórios *online*, de consulta com diversos recursos de filtros e análises, com infográficos sobre o comércio

exterior do setor mineral, arrecadação de CFEM e faturamento do setor. Diversos comparativos podem ser realizados na ferramenta *Google Data Studio* no domínio do IBRAM. Porém, os dados ainda apresentavam certas inconsistências no momento de geração de gráficos e outras análises.

Para migração para um ambiente único de armazenamento e gestão dos dados e ainda a realização das análises, iniciou-se o processo de migração para a plataforma Dadosfera. A Dadosfera é uma plataforma de Data, AI e Analytics focada no negócio. Os objetivos desta implementação são promover a unificação e utilização das informações do IBRAM de acordo com as melhores práticas de coleta, processamento e disponibilização de dados; e aumentar a qualidade e confiabilidade dos dados utilizados para tomada de decisão pelo IBRAM. A migração para essa plataforma se resume no licenciamento mensal pelo uso, suporte e serviços profissionais. Nosso modelo de trabalho promove uma execução acelerada para implementação eficiente da plataforma Dadosfera que promove o domínio de ponta a ponta do ciclo de vida de dados em uma organização.

Análises de dados e estudos do setor

A implementação das ferramentas de coleta automática e BI no IBRAM tem permitido a contribuição valiosa do Instituto na defesa da essencialidade da mineração na economia e no desenvolvimento socioambiental do país.

Foram realizadas as análises dos números e do desempenho do setor de forma trimestral, além dos estudos específicos demandados por vários órgãos e entidades públicas e privadas no país. Os principais relatórios gerados foram:

1. Setor Mineral – 2021;
2. Setor Mineral – 1T22;
3. Setor Mineral – 1S22/2T22;
4. Setor Mineral – 3T22.

Os principais indicadores da economia mineral brasileira obtidos nestas análises geraram os infográficos “Mineração em Números”, também com divulgação trimestral, trazendo de forma gráfica e resumida os principais dados econômicos do setor. Foram 4 edições publicadas em 2022, referentes ao ano de 2021, ao 1º, 2º e 3º trimestre de 2022. Em fevereiro de 2023 será lançado a edição referente ao ano de 2022, referente ao ano completo.

O IBRAM continua acompanhando um importante indicador da mineração brasileira: a carteira de projetos de investimentos no setor mineral para os próximos 5 anos, correspondendo ao período de 2022 a 2026. O IBRAM apura novas notícias sobre investimentos, divulgadas em sites de revistas, jornais e outros informativos e veículos de comunicação. Um trabalho de compilação e confirmação destas informações é realizado várias vezes no ano.

As informações levantadas pelo IBRAM têm sido amplamente utilizadas pelos governos federal e estaduais e outras entidades, além das apresentações e

discussões realizadas pelo Instituto sobre estímulos para desenvolvimento da mineração no país.

UNIBRAM

A UNIBRAM - Universidade Corporativa da Mineração do Brasil é uma iniciativa do IBRAM que busca a oferta de capacitação continuada e atualizada, com foco na formação inovadora e sustentável. Além de contribuir para uma indústria cada dia mais avançada, os empregados poderão ter acesso a capacitações voltadas para o desenvolvimento profissional, gerencial, liderança, conformidade e outros conteúdos que os preparem para enfrentar os desafios futuros.

A coordenação técnica e pedagógica da universidade é composta pela equipe da UNIPROF, parceiro e detentor da plataforma online do projeto, a Coordenação de Assuntos Minerários do IBRAM e uma consultora contratada em novembro de 2022 para apoio pedagógico ao projeto.

Foi realizado o 1º curso de curta duração do projeto: Sistema Brasileiro de Recursos e Reservas Minerais (SBRR), em 27/04/2022, ao vivo, transmitido pela plataforma da UNIBRAM (by Uniprof) diretamente do auditório do IBRAM em Belo Horizonte. A equipe da UNIBRAM esteve presente à EXPOSIBRAM 2022, com 7 cursos ministrados. A tabela a seguir traz os cursos ofertados e executados, com os respectivos números de matriculados. Os cursos destacados em vermelho não atingiram o número mínimo de alunos para viabilidade da execução.

Curso	Matriculados
Sistema brasileiro de recursos e reservas minerais	51
EXPOSIBRAM - Atualizações sobre a legislação ambiental	19
EXPOSIBRAM - Gerenciamento de áreas descomissionadas e com passivo ambiental	25
EXPOSIBRAM - Gestão da continuidade do negócio	8
EXPOSIBRAM - Processo de gestão de riscos e a resolução nº 95 da ANM	28
EXPOSIBRAM - Amostragem mecânica & sampling correctness	12
EXPOSIBRAM - Tópicos especiais da NR-33 e da NR-35	8
EXPOSIBRAM - Academia de líderes de saúde e segurança	27
Programa de recuperação ambiental	11
Total	189

Além dos cursos ministrados, que são cursos de curta duração, e equipe está desenvolvendo um núcleo de pós-graduação *latu senso*. Propõe-se a oferta de pelo menos dois cursos de especialização no primeiro ano de funcionamento.

A partir do núcleo de pós-graduação será possível a ramificação de uma série de atividades de educação continuada, pesquisas e publicações. As atividades estarão vinculadas a este núcleo, como a oferta de cursos de curta duração e disciplinas isoladas, programa de bolsas de mestrado e doutorado em parceria com universidades e centros de pesquisa, e a criação de uma revista para publicação de artigos técnicos e científicos. Os temas e linhas que estão sendo trabalhados são:

1. Pós-graduação em Aplicação da Sustentabilidade Ambiental e Social na Elaboração e Execução Projetos de Mineração;
2. Pós-graduação em Gestão e Análise de Riscos em Emergência;
3. (Futura) Pós-graduação em Economia Mineral;
4. (Futura) Pós-graduação em *Landscape Architecture* – Compatibilização de Projetos de Mineração com as Paisagens Locais.

Destaca-se, ainda, a participação da Coordenadora Aline Nunes como Membro da Comissão Examinadora do Concurso Público para provimento de uma vaga de Professor Adjunto A, área de conhecimento: Processamento Mineral, destinada ao Departamento de Engenharia de Minas da Escola de Engenharia da UFMG, conforme Edital nº 1671, de 16 de outubro de 2021. Realização do Concurso: de 03 a 06 de maio de 2022.

Ainda, a Coordenadora atuou na produção do conteúdo do curso Mineração para Jornalistas, ministrando também as aulas nas duas versões do curso. O Diretor Julio Nery também atuou na produção de conteúdo e ministrou aulas no curso.

Entrevistas e palestras

Entrevistas concedidas

21/jan

Entrevista – Resolução 90 ANM
Revista Mineração &
Sustentabilidade

03/mar

Entrevista ao Valor Econômico
Assunto - fertilizantes

04/mar

Entrevista para Agência Reuters
Assunto - fertilizantes.

25/mar

Entrevista Jornal Marco – PUC

01/abr

Entrevista: Dependência dos bens
minerais na vida contemporânea
Revista Engenharia – publicação do
Instituto de Engenharia de São Paulo.

14/jul

Recuperação ambiental em áreas de
mineração
Veículo Um Só Planeta

15/jul

Mercado mundial do minério
TV Liberal

18/jul

Retração da balança comercial do
Pará
TV Liberal

20/jul

Recuperação ambiental em áreas
degradadas
Publicação Um só planeta

16/ago

Mercado do Lítio
Revista Valor Econômico

17/ago

Gestão de recursos hídricos
Revista Valor Econômico

23/ago

Balança comercial do setor
Revista Valor Econômico

26/set

Pesquisas de diamantes no estado
do Pará
Rádio Cultura FM

17/out

Os esforços do setor mineral para
adotar uma agenda ESG
Revista Mineração &
Sustentabilidade

19/out

Como a mineração está atendendo
os Objetivos do Desenvolvimento
Sustentável – ODS
Revista Mineração &
Sustentabilidade

25/nov

Valor Econômico
Importância da certificação do
ouro

Palestras realizadas

07/fev

Apresentação evento de Exportações Mineiras, da SEDE – Cidade Administrativa

16/mar

6th Roundtable – Public access to information from the perspective of GISTM: Challenges and examples of communication on tailings management in the Brazilian reality

23/mar

Brazil-Canada Mining Insights: Tailing Dams Regulatory Updates & Best Practices | Brazil-Canada Conference at PDAC 2022 – Brazil-Canada Chamber of Commerce

14/abr

Minerais estratégicos para a transição energética – Organização CEBRI – BID Empresa de Pesquisa Energética

27/abr

Audiência Pública sobre a “Redução da dependência de fertilizantes pelo Brasil – Principais desafios, restrições da produção doméstica e importação de insumos” – A Posição do IBRAM – Brasília

04/mai

Projetos e Produção de Fertilizantes – O enfoque da mineração- Seminário A Produção Nacional de Fertilizantes e Seus Impactos Econômicos, Ambientais e Sociais – Ministério Público Federal e MME – Brasília

09/mai

Webinar on the capacities of Iran-Brazil mining cooperation – IBRAM & the Iranian Mining House

13/jul

Live Direito minerário: marco regulatório – UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

02/ago

BN Americas – *Webinar: Could the mining industry be easing toward a greater focus on growth?*

12/ago

Encontro Nacional ACO-PAEBM 2022 – Belo Horizonte – HP Consultores

17/ago

Apresentação sobre projetos de mineração na abertura da 7ª Conferência Brasil-Alemanha de Mineração e Recursos Minerais, realizado pela Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK São Paulo) em Nova Lima – MG

18/ago

Live FIEMG com Ricardo Amorim sobre importância da mineração

19/ago

SME – Entrega do prêmio Maura Menin para Patricia Procópio, Women in Mining Brasil.

Visita à Sigma Lithium, Araçuaí – MG para participar do lançamento do programa Dona de Mim, projeto de financiamento para pequenas empreendedoras

31/ago

Abertura do evento sobre barragens do Mining Hub

17/out

33ª Simpósio do Grêmio Mineiro-Metalúrgico Louis Ensck - EEUFMG - Contribuições Mineiro-Metalúrgicas no desenvolvimento da ciência e sua aplicabilidade na indústria

Organização e Divulgação de Eventos

Prêmio Boas Práticas na Mineração do Brasil 2022

O IBRAM, sob a coordenação de SSO, realizou o Prêmio Boas Práticas na Mineração do Brasil 2022. O Prêmio tem o objetivo de reconhecer as práticas bem-sucedidas de promoção da segurança e qualidade de vida das pessoas, bem como a melhoria contínua dos processos industriais. Dos 40 trabalhos inscritos, foram premiados os três melhores cases de cada uma das cinco categorias abaixo relacionadas ao Prêmio:

Saúde e Segurança Ocupacional – SSO

- Bloqueio e Isolamento de Energia
- Operações em Máquinas e Equipamentos Móveis
- Saúde Mental

Segurança de processos – SEPRO

- Cultura de Segurança de Processos
- Gestão de Riscos
Identificar e gerenciar os riscos das instalações industriais mapeando os eventos materiais indesejáveis e os respectivos controles preventivos e mitigatórios.

Estiveram presentes à solenidade de entrega do Prêmio 90 representantes da indústria de mineração.

9th Latin American Conference on Process Safety

O CCPS- *Center for Chemical Process Safety* em parceria com o IBRAM realizou a 9ª Conferência Latino-Americana sobre Segurança de Processos - *9th Latin American Conference on Process Safety*, nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2022, no Rio de Janeiro (RJ), onde especialistas debateram sobre segurança de processos.

O evento contou com a presença de várias organizações e empresas, onde o IBRAM e o CCPS destacaram a importância da conferência, que já acontece há 12 anos, promovendo troca de conhecimentos entre os diversos segmentos da indústria.

O IBRAM trabalha para que a segurança de processos seja implantada nas empresas de mineração visando a eliminação de grandes acidentes e a busca do zero dano nas operações.

Ao final, a Coordenação de SSO e Segurança de Processos-SEPRO do IBRAM foi homenageada pelo seu empenho e valorização do tema junto às empresas de mineração.

A segurança de processos é um dos principais pilares no crescimento do setor mineral e é uma das metas da Agenda ESG da Mineração do Brasil. Conforme divulgado na Conferência, as indústrias, inclusive a mineração, deram importantes passos nesse amplo tema nos últimos 40 anos.



5. Comunicação





Nesse momento em que a indústria minerária quer se mostrar plenamente comprometida com o objetivo de passar por uma significativa transformação em seus processos e na forma como se relaciona com os públicos, bem como em seu posicionamento institucional, enquanto ator influente sob os aspectos socioeconômico e ambiental, o IBRAM tem buscado uma atuação mais dinâmica e mais protagonista. O objetivo é apoiar a cadeia produtiva da mineração – setor que é formado por milhares de mineradoras em todo o Brasil de diferentes portes – a ser reconhecida pela sociedade como crucial para as políticas de desenvolvimento social e econômico do Brasil e dos brasileiros.

Em um cenário com o relaxamento das medidas de proteção da pandemia, a área de Comunicação agiu para trabalhar para uma volta de sucesso dos eventos presenciais, como a Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM 2022), porém mantendo alguns deles ainda no ambiente virtual como e-MINERAÇÃO, DIVERSIBRAM, *Webinar* “Mineração na Amazônia: Desafios do Desenvolvimento Sustentável”, *Webinar* - Balanço ESG Mineração do Brasil, entre outros.

O IBRAM tem trabalhado para ressignificar a mineração e incentivar a união das empresas em prol de objetivos comuns, por meio de programas estruturados de comunicação de curto, médio e longo prazos. A iniciativa do Instituto vem atender a um anseio das empresas associadas, que buscam uma representação institucional de modo a manter o segmento alinhado,

sobretudo em meio a demandas de novas agendas públicas na mineração. Para que a mensagem alcance a sociedade e stakeholders, o Instituto tem utilizado diferentes canais de comunicação.

Uma das estratégias mais fortes do IBRAM para dinamizar sua comunicação com a sociedade é o relacionamento com a Imprensa, nacional e internacional. O Instituto busca atender, rigorosamente, todos os pedidos de informações e de entrevistas, de todos os veículos de imprensa. Nenhum assunto é evitado nesse relacionamento com a imprensa. Assim, o IBRAM sinaliza estar sempre disposto ao diálogo, a prestar esclarecimentos sobre sua atuação e a das mineradoras associadas. Mensalmente, um volume expressivo de notícias positivas e neutras sobre a mineração e o IBRAM são divulgadas pelos veículos de imprensa.

As coletivas de imprensa realizadas ao longo de 2022 deram suporte especial à divulgação dos dados da indústria mineral, apurados cotidianamente pelo IBRAM. É uma iniciativa que consolida a liderança setorial da organização e confere maior transparência às informações relativas ao universo da mineração do Brasil – além de destacar a importância econômica da indústria da mineração para o país e para sua população.

Em agosto de 2022, a área de Comunicação do IBRAM articulou a organização do seminário “Mineração na Amazônia: Desafios do Desenvolvimento Sustentável” junto com a Fundação Fernando Henrique Cardoso (FHC). O tema foi amplamente debatido por players do setor mineral e do poder público para entender a importância de conciliar a atividade com a sustentabilidade ambiental, em particular em biomas críticos, como o da Amazônia.

Em 2022, a Comunicação direcionou esforços igualmente para disseminar informações à sociedade sobre os avanços da mineração do Brasil para se transformar e elevar seus patamares de sustentabilidade, em especial, de segurança operacional, por meio de ações concretas, como a adoção do ESG Mineração do Brasil. Esta iniciativa visa, também, ampliar o engajamento de empresas e profissionais neste esforço em prol da agenda ESG. Em setembro, junto com toda equipe técnica do IBRAM, foi organizado o *Webinar* “Balanço ESG Mineração do Brasil” para divulgar os mais recentes avanços na Agenda ESG da Mineração do Brasil.

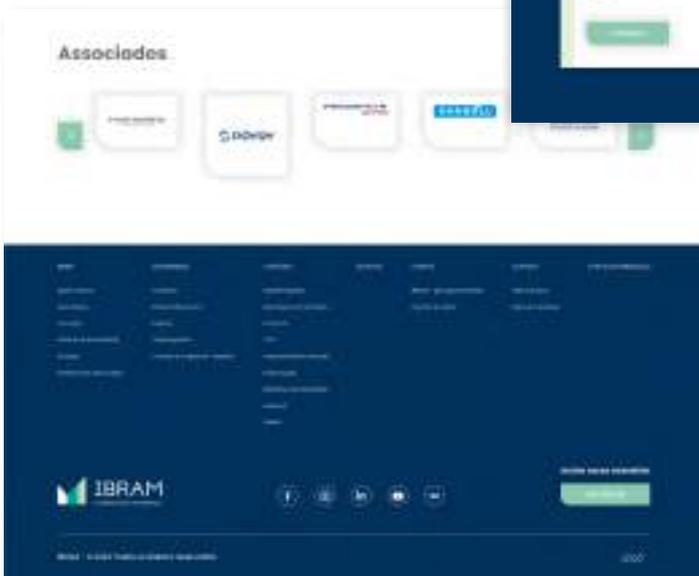
As estratégias de Comunicação, sempre afinadas com as orientações do Conselho Diretor e da Diretoria Executiva, têm oferecido resultado concreto na evolução dos indicadores de reputação do setor mineral, acompanhados pelo IBRAM periodicamente.

Canais de comunicação com sociedade e setor mineral

O IBRAM tem buscado uma atuação mais dinâmica e mais protagonista para conectar todo o setor, incentivar a inovação, difundir conhecimento, fomentar e disseminar boas práticas e articular oportunidades de negócios e de desenvolvimento para a indústria mineral, de forma sustentável e responsável. Canais de comunicação reforçam esta atuação.

Site do IBRAM

O *site* do IBRAM tem o objetivo de mostrar, nos aspectos de apresentação visual e editorial, toda a mudança que o setor mineral brasileiro passa em prol de um futuro sustentável, inovador e responsável. Neste espaço são publicadas as principais notícias do setor, ações desenvolvidas pelo IBRAM, dados e posicionamentos setoriais, eventos, dentre outras informações.



Portal da Mineração

Seguindo a mesma linha do *site* do IBRAM de promover o setor mineral brasileiro, o Portal da Mineração conta atualmente com um visual mais interativo e contemporâneo e é dedicado ao público que não conhece a indústria mineral e quer entender mais como o setor opera. O Portal disponibiliza conteúdos exclusivos sobre a mineração brasileira e como a atividade está inserida no dia a dia das pessoas. Além disso, o público pode compreender o setor de forma interativa com 'quiz', ilustrações e curiosidades, vídeos, tudo com linguagem simples e didática.



Redes Sociais

O IBRAM mantém canais de comunicação nas principais redes sociais. Os conteúdos são postados semanalmente. São divulgadas as principais ações do IBRAM, além de informações relevantes sobre a mineração brasileira. Atualmente o IBRAM mostra suas principais atividades nas seguintes redes sociais: Facebook, Twitter, LinkedIn e Instagram. O Portal da Mineração também possui um Instagram próprio para divulgar as novidades para um público específico.



PodMinerar

Em agosto de 2022, o IBRAM estreou a segunda temporada do 'PodMinerar', o *podcast* da Mineração do Brasil. Este é mais um canal de comunicação que, nesta temporada, apresentou ao público a realidade da mineração sustentável, que trabalha de forma inovadora em prol do futuro da atividade essencial para o desenvolvimento social e econômico dos brasileiros.

O canal também promoveu um amplo debate sobre o futuro da mineração e a mineração do futuro. Com uma linguagem simples e direta, o PodMinerar 2022 foi dividido em episódios tradicionais e especiais gravados na EXPOSIBRAM 2022. Durante o evento, foi criado um estúdio para realizar as gravações com os palestrantes do Congresso Brasileiro de Mineração. Nesta segunda temporada, os episódios são lançados toda terça e quinta-feira, às 17h, nas plataformas de áudio digital, como Spotify, Deezer, Apple Music, Amazon Music, Google Podcast e no site do IBRAM.



Canal YouTube do IBRAM

Este é um ambiente criado pelo IBRAM para apresentar todas as ações audiovisuais do IBRAM. Neste ambiente o Instituto disponibiliza coberturas de eventos, vídeos promocionais da mineração do Brasil e também vídeos institucionais. Em 2022, foram disponibilizados ao público no canal Youtube vídeos do e-MINERAÇÃO 2022, DIVERSIBRAM, EXPOSIBRAM 2022, entre outros.



Relacionamento com a mídia

Durante todo o ano de 2022, o IBRAM ampliou o contato com as diversas mídias, de forma a promover positivamente a atividade mineral brasileira. Também apresentou coletivas periódicas (trimestrais) para a imprensa nacional e internacional com o levantamento de dados sobre os resultados da indústria da mineração. Essa ação gerou diversas divulgações nas mídias espalhadas pelo País em veículos de expressão como Valor Econômico, Folha de S. Paulo, Estado de S. Paulo, Reuters, Bloomberg, Fastmarkets, Mining.com, Agência Brasil, Diário do Comércio, O Tempo, Hoje em dia, Estado de Minas, TV Globo, TV Band, CNN, Época Negócios, Istoé Dinheiro, O Liberal, Diário do Pará, Rádio CBN, BroadCast, Site Uol, entre outros. Foram mais de 5100 publicações dos principais veículos de imprensa do país e do mundo, de janeiro a dezembro de 2022, que utilizaram fontes e dados do Instituto para falar sobre o setor mineral brasileiro e as ações desenvolvidas em prol da economia e da sociedade do País. A entidade recebeu mais de 180 solicitações e entrevista durante todo o ano.



O GLOBO



ANCERMO.COM

DIÁRIO DO COMÉRCIO

OLAVO CANCIAN, OLAVO FARIAS, ANILTON

CONVÊNIO FÉLIZIO PEREIRA ROSADO, CONVÊNIO FÉLIZIO PEREIRA ROSADO, CONVÊNIO FÉLIZIO PEREIRA ROSADO

Mineração rumo à sustentabilidade socioambiental

CONTEÚDO

1 2 3 4 5

Seguir @diario.comercio

15114 12 1000000 02 0000 00 0000



Crédito: Tereza Rego/ABR

FOLHA DE SPALHO

Mineração investirá R\$ 200 bilhões em cinco anos, diz associação

Setor estimou investimento de capital e produtividade em 2023 para atender demanda externa

Setor estimou investimento de capital e produtividade em 2023 para atender demanda externa

Setor estimou investimento de capital e produtividade em 2023 para atender demanda externa

Mercado S/A

ANILTON

70%

Dólar volta a subir com piora do cenário externo e tensões políticas no Brasil

Com o dólar subindo, o cenário externo piora e o Brasil enfrenta tensões políticas. O dólar chegou a 5,20 reais por dólar.

70% de crescimento na produção de minério de ferro em 2023

Para presidente do Fomento, crédito às mineração é crucial para o crescimento econômico

Com medidas simples, Superintendência reduz em 80% emissão de CO2

Para presidente do Fomento, crédito às mineração é crucial para o crescimento econômico

COMMODITIES / Setor prevê invest R\$ 40,4 bilhões na produção de minérios, além de ações voltadas para ESG e projetos socioambientais. Presidente do Ibrama, Paul Jungmann, defende medidas no PL 201/2023

Aposta na mineração ESG

Setor prevê invest R\$ 40,4 bilhões na produção de minérios, além de ações voltadas para ESG e projetos socioambientais. Presidente do Ibrama, Paul Jungmann, defende medidas no PL 201/2023



Paul Jungmann, presidente do Ibrama, defende medidas no PL 201/2023

Setor prevê invest R\$ 40,4 bilhões na produção de minérios, além de ações voltadas para ESG e projetos socioambientais. Presidente do Ibrama, Paul Jungmann, defende medidas no PL 201/2023

Agência Brasil

Chuvas em Minas e queda na demanda chinesa afetam mineração

Minas Gerais e Pará cortam 77% do faturamento mineral do país

Minas Gerais e Pará cortam 77% do faturamento mineral do país

Minas Gerais e Pará cortam 77% do faturamento mineral do país

Minas Gerais e Pará cortam 77% do faturamento mineral do país

UNIBRAM

Em 2022, a UNIBRAM - Universidade Corporativa da Mineração do Brasil, projeto do IBRAM, se consolidou como um ambiente importante para o público em geral com cursos online para atender demandas específicas em relação à capacitação, otimizando tempo e recursos e buscando a sinergia entre os profissionais do setor da mineração. Em parceria com a área de Comunicação, a UNIBRAM participou da organização do Curso Mineração para Jornalistas, abordado neste relatório.

Organização e divulgação de eventos

O IBRAM estabeleceu novo calendário de eventos setoriais para debater como será a mineração do futuro no Brasil, além de estimular negócios de longo prazo na cadeia produtiva. Em 2022, foram organizados os seguintes eventos.



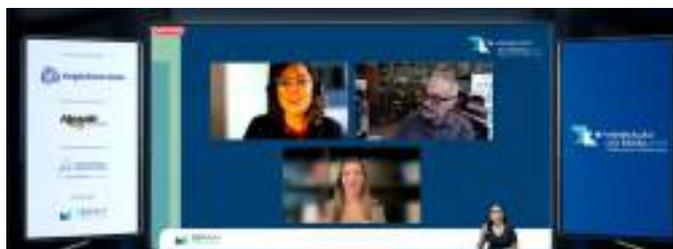
DIVERSIBRAM - Semana de Diversidade e Inclusão da Mineração do Brasil

O IBRAM organizou entre os dias 14 e 18 de março de 2022 a primeira edição da Semana de Diversidade e Inclusão da Mineração do Brasil. O evento debateu ações desenvolvidas pelo setor em prol da inclusão e diversidade, a importância do aumento do número de mulheres na mineração, os principais desafios na liderança inclusiva e estratégias de atração de talentos. Além dos representantes do setor que apresentaram cases de sucesso e as metas da mineração do Brasil para os próximos anos, o evento também contou com especialistas para falar sobre diversidade e inovação; mudanças de mindset para um ambiente de trabalho mais inclusivo; vieses inconscientes; segurança psicológica; entre outros.



e-MINERAÇÃO

O e-MINERAÇÃO DO BRASIL 2022 foi organizado pelo IBRAM pelo terceiro ano consecutivo 100% online e gratuito com uma ação voltada a gerar oportunidades para a cadeia produtiva durante a pandemia. O evento buscou aproximar fornecedores do setor mineral. A terceira edição do e-MINERAÇÃO realizado em maio, nos dias 3 e 4, obteve grandes resultados: 4200 participações 100% virtuais, 35 palestrantes e moderadores, 7 painéis com temas de grande relevância para o setor mineral, 6 horas de conteúdo, 17 mineradoras participantes das rodadas de negócios; 406 fornecedores inscritos de 9 países estrangeiros e de 18 estados brasileiros, 264 rodadas de negócios, sendo 88 horas de reuniões de negócio.



Expo & Congresso Brasileiro de Mineração 2022 (EXPOSIBRAM)

A edição da EXPOSIBRAM 100% online e gratuita contou com números expressivos: reuniu 8,9 mil participantes; teve 81 estandes virtuais; 20 mil acessos aos 26 painéis e às 30 palestras técnicas; 325 reuniões nas rodadas de negócios entre 26 mineradoras e 214 fornecedores; 183 participantes estrangeiros, de 17 países. As Rodadas de Negócios foram destaque: 26 mineradoras, 447 fornecedores inscritos, sendo 214 selecionados para 325 reuniões.



Revista setorial Valor Econômico

O IBRAM firmou parceria com o jornal Valor Econômico para produzir uma revista setorial da mineração para ser distribuída durante a EXPOSIBRAM 2022. A publicação contemplou diversas entrevistas com as principais empresas do setor mineral, além de dados e informações atualizadas sobre a atividade e sua importância no cenário econômico brasileiro.

As tendências da mineração, o cenário mundial, tecnologia, inovação, gestão de barragens, licença ambiental, financiamento, comércio exterior e outros temas foram pautados na publicação.



Curso Mineração para Jornalistas

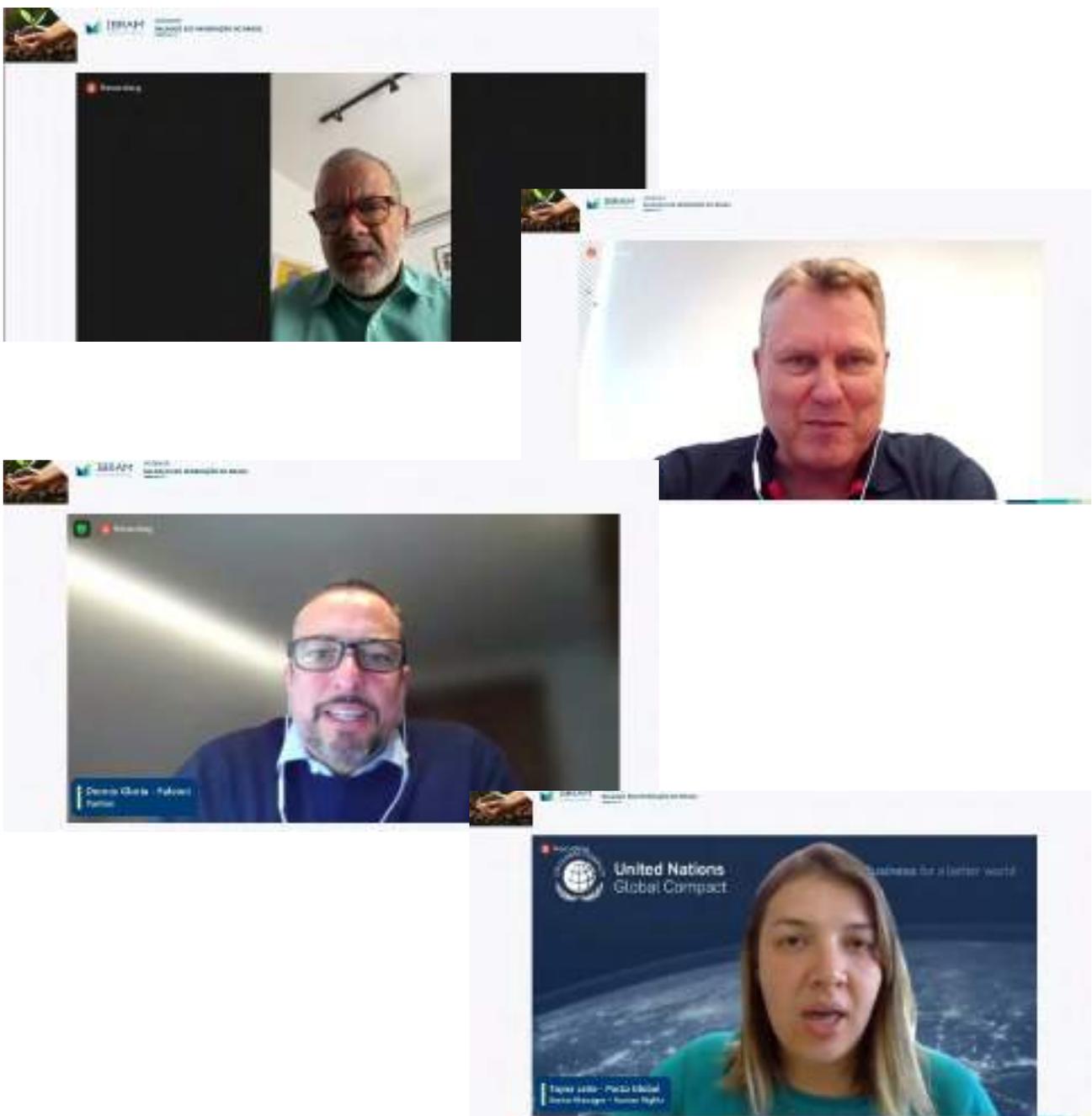
Dezenas de jornalistas de veículos de imprensa e profissionais de comunicação do setor mineral participaram do curso gratuito “Mineração para Jornalistas”, realizado EXPOSIBRAM 2022, no EXPOMINAS BH (Belo Horizonte/MG). Oferecido pela UNIBRAM, pelo IBRAM, e com o apoio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), o curso foi organizado em dois horários, manhã e tarde, e contou com participantes de diversos locais do Brasil, como Minas Gerais, Pará, Bahia e São Paulo. Durante o curso os participantes tiveram a oportunidade de saber um pouco mais sobre os conceitos de mineração e de recursos minerais; estrutura de um empreendimento mineral; processo de licenciamento e controle ambientais; tipos, níveis e segurança de barragens; economia mineral e aspectos tributários. Cerca de 70 pessoas participaram do curso presencial.

O curso foi um sucesso. Por isso, foi criada a segunda etapa no formato virtual com quatro aulas virtuais que ocorreram no mês de outubro e novembro com os seguintes temas: Aspectos Tributários da Atividade de Mineração no Brasil; Gestão Ambiental, Economia Circular e ESG da Mineração; Barragens de Rejeitos de Mineração; e Economia Mineral e o Mercado da Mineração. Em média, nesta segunda etapa, participaram cerca de 40 pessoas ligadas a área de comunicação.



Seminário ESG – Mineração do Brasil

O IBRAM e as mineradoras associadas estão à frente de um ousado projeto de transformação do setor mineral, de modo a torná-lo ainda mais seguro, ambientalmente responsável, atencioso com as pessoas à sua volta, ético em tudo o que faz e gerador de indicadores de sustentabilidade muito mais ambiciosos. A Agenda ESG da Mineração é mais uma iniciativa do setor mineral brasileiro em prol do desenvolvimento sustentável. A temática foi amplamente debatida durante o ‘Seminário - ESG da Mineração’ nos dias 23 e 24 de novembro. O evento, realizado pelo IBRAM, em parceria com a Falconi Consultoria, ocorreu no formato 100% online e gratuito e contou com mais de 2.100 participações.



Conferência Internacional Amazônia & Bioeconomia

Em novembro, o IBRAM lançou oficialmente a Conferência Internacional Amazônia & Bioeconomia, a ser realizada em agosto de 2023, em paralelo à EXPOSIBRAM 2023, em Belém (PA). Este evento será precedido de reuniões preparatórias ao longo de 2023. O lançamento foi prestigiado por diversas autoridades federais e estaduais, além de lideranças empresariais de várias partes do país.



Presença do IBRAM em Eventos da Mineração

O IBRAM esteve presente (virtual ou presencialmente) em diversos eventos ao longo do período deste Relatório Anual, seja como participante, palestrante, parceiro institucional ou organizador. Destacam-se:

PARTICIPAÇÕES DO IBRAM EM EVENTOS - 2022

A seguir é apresentada uma amostra dos principais eventos de 2022 que contaram com participação ativa dos representantes do IBRAM:

JANEIRO

Dia 19 - O Comitê de Comunicação se reuniu pela primeira vez no ano para debater como está o cenário atual da mineração e os planos e estratégias de comunicação para 2022.

Dia 20 - Os integrantes do Conselho Diretor do IBRAM e a sua diretoria realizaram a primeira reunião de 2022. O encontro foi *online*.

FEVEREIRO

Dias 8 a 10 - Os diretores do IBRAM estiveram reunidos em Brasília com representantes do MME para participarem da Semana da Mineração, evento formato híbrido. Foram apresentados alguns importantes projetos do governo e de outros agentes públicos em favor da mineração do Brasil.

O evento do MME também foi palco para o lançamento do prêmio Governança Pública para municípios mineradores. A premiação, organizada pelo IBRAM, MME e Agenda Pública, visa identificar as melhores práticas de governança de municípios mineradores. São aqueles que possuem atividades de mineração e alcançaram resultados concretos para a melhoria de indicadores locais.

O presidente Flávio Ottoni Penido foi recebido pelo Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, em seu gabinete, em Brasília (DF). No encontro foram compartilhadas informações sobre diversos temas relacionados à indústria mineral, como mercado, legislação, operações, economia mineral e políticas públicas para impulsionar o setor.

O dirigente do IBRAM aproveitou a ocasião para homenagear o Ministro Bento Albuquerque com uma placa em reconhecimento pelo trabalho que ele e as equipes do MME desenvolvem em âmbito nacional em prol da mineração do Brasil.

MARÇO

Dia 9 - Evento de retrospectiva de 2021 do Mining Hub. O encontro, restrito foi aos associados do Hub, ocorreu no ambiente virtual e mostrou os resultados alcançados durante o ano de 2021 e as perspectivas do hub da mineração.

Dia 9 - O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, visitou a planta da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), associada do Instituto, em Araxá (MG). Ele foi recebido pelo CEO da mineradora e vice-presidente do Conselho do IBRAM, Eduardo Ribeiro.

Dia 11 - O futuro da mineração paraense esteve em pauta durante encontro entre o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, e o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia do Governo do Estado do Pará, José Fernando Gomes.

Dia 12 - O IBRAM apresentou aos seus associados um panorama das novas normas regulamentadoras em evento virtual. O economista, mestre e doutor em engenharia de produção, Rafael Ernesto Kieckbusch, fez uma apresentação com a visão das novas normas regulamentadoras, do processo de revisão em andamento e o impacto no setor da mineração

Dia 14 - No ambiente virtual, o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann fez uma primeira reunião com a equipe para se apresentar e conhecer um pouco mais da equipe do IBRAM.

No mesmo dia, o diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin, e a gerente de Pesquisa e Desenvolvimento, Cinthia Rodrigues, participaram de uma reunião com uma comitiva de Angola para discutir processos de digitalização de requerimentos minerários entre os dois países.

Diretamente de Belém, de forma virtual, a gerente de Assuntos Ambientais, Cláudia Salles, palestrou no evento "Empoderamento Feminino na Mineração", realizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme) e o Sindicato das Indústrias Minerárias do Pará (Simineral), em Belém (PA). Cláudia discursou sobre o papel, os desafios e as oportunidades para o aumento da presença feminina no setor mineral.

Dia 15 - O Ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, recebeu, no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann. O encontro foi uma oportunidade

para consolidar canais de relacionamento com a Casa Civil e de compartilhar informações sobre diversos temas relacionados à indústria mineral, como mercado, economia mineral e políticas públicas para impulsionar o setor.

Dia 16 - O diretor-presidente, Raul Jungmann, se reuniu com o Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, em audiência no MME. Ele estava acompanhado do Diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin.

No mesmo dia, os Grupos de Trabalho da Carta Compromisso participaram de uma reunião para acompanhamento das demandas de cada GT. Na ocasião, foram apresentados os primeiros resultados da pesquisa de reputação realizada este ano.

Dia 24 - O Conselho Diretor do IBRAM definiu os nomes dos novos presidente e vice-presidente do Conselho. Wilfred Bruijn, CEO da mineradora Anglo American no Brasil, passou a ocupar a presidência, em substituição a Wilson Brumer. A vice-presidência foi assumida por Ediney Drummond, Diretor-Presidente da Lundin Mining Corporation. Ele substituiu Eduardo Augusto Ayroza Galvão Ribeiro, CEO da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM.

No mesmo dia, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, recebeu na residência oficial, em Brasília, o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann. Objetivo foi estabelecer canais de diálogo, no sentido de apresentar ao deputado informações sobre a indústria da mineração do Brasil, planos de investimentos, cenários futuros, entre outros temas.

Dias 28 - O GT Tributário reuniu-se para debater sobre a Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais (TFRM) ADI 4785, o aumento de CFEM para atender a piso salarial de categorias da saúde e municípios instituindo novas taxas de fiscalização minerárias. A reunião conduzida pelo diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin, também discutiu sobre a importância de ter ainda mais transparência e clareza na comunicação nos relatórios de transparência fiscal das empresas mineradoras.

Dias 28 e 29 - O diálogo e fortalecimento do intercâmbio entre o mercado e a comunidade científica no que diz respeito à comunicação, inovação social e desenvolvimento sustentável do setor mineral foi o foco do 1º Seminário ABRAPCORP Setorial. O evento organizado pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação Organizacional e Relações Públicas e IBRAM foi realizado no escritório do IBRAM, em Belo Horizonte (MG), com transmissão *online*.

Dia 30 - O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, recebeu o deputado federal José Silva na sede do Instituto, em Brasília (DF), para compartilhar informações sobre diversos temas relacionados à indústria mineral, entre os quais, o atual cenário do setor mineral brasileiro, mercado, economia mineral e políticas públicas para impulsionar o setor.

Dia 31 - O diretor-presidente do IBRAM visitou os ministros do Supremo Tribunal Federal do Brasil (STF), Alexandre de Moraes e Rosa Weber, para consolidar canais de relacionamento com o STF e também para compartilhar informações sobre diversos temas relacionados à indústria mineral.

ABRIL

Dia 3 - O presidente Raul Jungmann foi recebido pelo Presidente do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco (MG) na residência oficial em Brasília (DF). O encontro teve a finalidade de abrir canal de diálogo direto com a Presidência do Senado e colocar à disposição dados e outros conteúdos técnicos para embasar os debates legislativos sobre a Mineração do Brasil naquela Casa Legislativa. O diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin, e o Senador Federal Eduardo Girão (CE) também participaram do encontro.

Dia 4 - O diretor-presidente Raul Jungmann recebeu, em Belo Horizonte, o ex-senador e atual ministro do Tribunal de Contas da União, Antonio Anastasia (MG) no escritório do Instituto. Durante o encontro foram debatidos diversos temas ligados ao desenvolvimento da mineração brasileira, como os

investimentos e ações da Agenda ESG da Mineração do Brasil.

No mesmo dia, Raul Jungmann foi recebido pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Flávio Roscoe, para um encontro na qual foi renovada a parceria entre o IBRAM e a FIEMG para o desenvolvimento sustentável da atividade minerária em Minas Gerais.

Também no dia 4, o diretor-presidente do IBRAM participou de reunião com o deputado federal Lucas Gonzalez (Novo-MG). O encontro foi uma oportunidade de compartilhar informações sobre diversos temas relacionados à indústria mineral, entre os quais, o atual cenário do setor mineral brasileiro e as políticas públicas para impulsionar a mineração nacional.

Dia 5 - O diretor-presidente do IBRAM se reuniu com o Senador Renan Calheiros (AL) e com os Deputados Édio Lopes (PL-RR) e Arnaldo Jardim (Cidadania-SP). Foram debatidos os rumos do IBRAM sob a nova gestão e os compromissos setoriais com a mineração sustentável e responsável.

Dias 7 e 8 - O diretor-presidente, Raul Jungmann fez uma apresentação no Encontro Latino-Americano de Mineração - ELAMI sobre o TSM na América Latina. O dirigente do IBRAM também participou do encerramento do evento, no dia 8 de abril. A Diretora de Relações Governamentais e Responsabilidade Social da Kinross e Conselheira do IBRAM, Ana Cunha, também participou do evento virtual e debateu sobre mineração e comunidades.

Dia 12 - O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, fez três visitas a minas e a centros de operações gerenciadas por associados do Instituto em Minas Gerais: Mina Cuiabá, da empresa AngloGold Ashanti, em Sabará (MG); Mina de Várzea do Lopes, da empresa Gerdau, localizada em Itabirito (MG); e mineradora Pedras Congonhas, em Nova Lima (MG). O dirigente estava acompanhado do diretor de Relações com Associados e Municípios do IBRAM, Alexandre Mello, do diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios, Julio Nery, e do diretor de Comunicação, Paulo Henrique Soares.

Dia 12 - O IBRAM organizou a primeira oficina de treinamento de implantação do Towards Sustainable Mining (TSM)/Rumo à Mineração Sustentável no Brasil, desenvolvido pela Mining Association of Canada/Associação de Mineração do Canadá (MAC). O encontro on-line teve como objetivo apresentar o conjunto de possibilidades da ferramenta, além de mostrar o seu funcionamento e etapas operacionais. A gerente de Sustentabilidade, Cláudia Salles, representou o IBRAM.

Dia 13 - O presidente Raul Jungmann se reuniu com o senador por Minas Gerais, Carlos Viana (PL), em Brasília (DF). Também participaram do encontro o diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin, e o diretor de Comunicação, Paulo Henrique Soares. No mesmo dia, o diretor-presidente do IBRAM recebeu o diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM), Victor Hugo Froner Bicca, e o procurador-chefe Mauricyo José Andrade Correia, na sede do Instituto para tratar sobre temas diversos como renovação de parcerias institucionais; encontros periódicos entre as partes; e criação de grupos de trabalho em prol do desenvolvimento do setor mineral brasileiro. Também participaram do encontro o diretor de Comunicação, Paulo Henrique Soares, e o diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin.

Dia 14 - O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios, Julio Nery, representou o IBRAM no seminário “Minerais estratégicos para a transição energética” organizado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI). Durante o encontro virtual foi debatido o papel dos minerais estratégicos para a transição energética.

Dia 27 - O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios, Julio Nery, participou de audiência pública, realizada pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado Federal para debater a redução da dependência brasileira de fertilizantes estrangeiros. O Senador Carlos Viana (PL-MG) presidiu a reunião. Também estiveram presentes diversos outros representantes de empresas e entidades do setor ligados ao mercado de fertilizantes.

No mesmo dia, em Belo Horizonte (MG), o diretor de Relações com Associados e Municípios, Alexandre Mello, participou de encontro entre IBRAM, Associação de Municípios Mineradores de Minas Gerais (AMIG) e fornecedores em prol de trabalhar a ampliação das possibilidades de investimentos em cidades mineradoras. Nova Lima foi a primeira cidade a apresentar seus atrativos econômicos e sua ambiência para novos negócios para empresários do setor minerário.

MAIO

Dias 3 e 4 - Toda equipe do IBRAM estava reunida durante a terceira edição do e-mineração do Brasil. O evento mais uma vez apresentou números expressivos de participações nas lives e rodadas de negócios. Os vídeos desta edição estão acessíveis na plataforma da UNIBRAM - Universidade Corporativa da Mineração do Brasil.

Dia 4 - O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios, Julio Nery, participou do Seminário "A Produção Nacional de Fertilizantes e Seus Impactos Econômicos, Ambientais e Sociais", realizado pelo Ministério Público Federal (MPF), na sede da Procuradoria-Geral da República, em Brasília (DF). Durante o painel ele apresentou um panorama do setor mineral brasileiro com enfoque nos projetos e produção de fertilizantes no Brasil.

Dia 9 - O diretor-presidente, Raul Jungmann, participou de um evento em Marabá, no Pará, a convite do governo do estado, para a assinatura de acordo entre a Vale e o Siderúrgica Norte Brasil (Sinobras) para implantação de nova aciaria - indústria siderúrgica, no município.

Dia 11 - O IBRAM realizou a solenidade de posse do diretor-presidente, Raul Jungmann, e dos novos presidente e vice-presidente do Conselho Diretor do Instituto, Wilfred Bruijn, CEO da mineradora Anglo American no Brasil, e Ediney Drummond, Diretor-Presidente da Lundin Mining Corporation, respectivamente. A cerimônia foi realizada na sede do IBRAM, em Brasília (DF).

Entre as diversas autoridades presentes, destacam-se os Ministros do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso; o Presidente da Câmara em exercício, deputado federal Marcelo Ramos (PSD-AM); o Ministro do Tribunal de Contas da União, ex-senador Antonio Anastasia; o senador Jean Paul Prattes; o ex-ministro da Defesa e ex-presidente da Petrobras, General Joaquim Silva e Luna; o governador do Pará, Helder Barbalho; o presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara, deputado federal Fábio Schiochet (União-SC); o diretor-geral da Agência Nacional de Mineração, Victor Bicca; Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente.

No mesmo dia 11 o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, recebeu em Brasília (DF), o diretor executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, e a gerente de Portfólio, Larissa Rodrigues. Durante o encontro, Jungmann reforçou o compromisso da indústria da mineração, representada pelo IBRAM, com a agenda ESG, que estabelece ênfase nas boas práticas voltadas à excelência em gestão do meio ambiente, responsabilidade social e governança. O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do IBRAM, Julio Nery, o diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin, e a gerente de Assuntos Ambientais, Cláudia Salles, também participaram do encontro.

Dia 16 - O presidente Raul Jungmann visitou a Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) para tratar sobre as

perspectivas da mineração no Brasil, especialmente no Pará.

Acompanhado pelo gerente executivo do IBRAM Amazônia, Anderson Santos, e pelo diretor de Relações com Associados e Municípios, Alexandre Valadares Mello, os representantes do IBRAM foram recepcionados pelo presidente da entidade, José Conrado Santos; pelos vice-presidentes executivos, Marcos Marcelino de Oliveira e José Maria Mendonça; pelo diretor executivo da FIEPA, Ivanildo Pontes; pelo diretor do SENAI e superintendente do SESI, Dário Lemos, e pelo superintendente do Instituto Euvaldo Lodi, Carlos Auad.

No mesmo dia, o diretor de Relações com Associados e Municípios, Alexandre Mello, e o gerente executivo do IBRAM Amazônia, Anderson Santos, estiveram reunidos com Rafaela Leony, coordenadora de Projetos e Pesquisa da REDES, iniciativa da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), alinhando detalhes para uma possível implementação do Mining Hub em Belém do Pará.

Dia 18 - O diretor de Relações com Associados e Municípios do IBRAM, Alexandre Mello, foi um dos palestrantes no 1º Congresso de Mineração de Parauapebas, realizado pela Prefeitura. O diretor falou sobre diversificação econômica nos municípios mineradores.

JUNHO

Dia 14 - O IBRAM realizou um encontro, em Belo Horizonte, com o objetivo de ampliar o diálogo entre o poder público de Itatiaiuçu (MG) e as mineradoras que atuam no município, tornando-as ainda mais parceiras e comprometidas com a

nova política de desenvolvimento econômico local. A reunião contou com a participação do prefeito em exercício Romer Soares das Chagas, integrantes do seu secretariado, diretores do IBRAM, equipe de consultores do Pró-Città, representantes das empresas ArcelorMittal, Minerita - Minérios Itaúna Ltda. e Usiminas. Durante a reunião foram apresentadas as propostas a serem implementadas no Programa de Desenvolvimento Econômico de Itatiaiuçu, que está em construção e com lançamento previsto ainda para este ano.

Dia 15 - O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, participou do webinar "EUA-China: rivalidade e competição na ordem global", organizado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI). O evento virtual teve o objetivo de promover o lançamento da 2ª edição da CEBRI - Revista e discutir os caminhos da rivalidade e da cooperação entre Estados Unidos e China.

Dia 29 - O diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin, participou do seminário "Criação de solos saudáveis a partir de rejeitos e estéreis da mineração", que debateu sobre a utilização de rejeitos e estéreis da mineração para a reabilitação de solos e como substrato agrícola é uma das possíveis soluções em prol da sustentabilidade. O seminário foi uma organização da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação mineral, com participação da Agência Nacional de Mineração (ANM), Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), Embrapa, Luiz de Queiroz College of Agriculture University of São Paulo (ESALQ), Sociedade Brasileira de Recuperação de

Áreas Degradadas (SOBRADE), Universidade de Brasília (UNB), Pimenta de Ávila Consultoria Ltda e apoio da Revista Brasil Mineral.

No mesmo dia, o diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios, Júlio Nery, participou da mesa de abertura do “Seminário Internacional sobre Rastreamento do Ouro e Ilegalidades na Cadeia Produtiva - Programa Ouro Alvo”, em Brasília (PF). O evento, organizado pela Polícia Federal, em parceria com a Interpol e o UNODC (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime) reuniu especialistas de diversos setores para discutir e compartilhar experiências no desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de combate à lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo, crimes ambientais, trabalho escravo, roubo, riscos e vulnerabilidades associados à extração ilegal de ouro no Brasil e na América Latina.

Também no dia 29, em Belém (PA), o gerente executivo, Anderson Santos, participou da I Conferência de Mineração & Bioeconomia do Estado do Pará, organizada pela Comissão Estadual de Assuntos Minerários da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Pará (OAB/PA). O evento, realizado no auditório Albano Franco da Federação das Indústrias do Pará (FIEPA), foi destinado a advogados, representantes do setor público e privado, autoridades do setor e demais interessados no assunto.

Dia 30 - O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, participou, no Rio de Janeiro (RJ), da XIX Conferência de Segurança Internacional do Forte de Copacabana. Com outros especialistas debateu soluções

para a mitigação de problemas de segurança global e fórmulas de estimular uma cooperação mais estreita entre a Europa e a América Latina. Durante o painel

de abertura, Raul Jungmann apresentou uma análise sobre a Guerra da Ucrânia e suas implicações internacionais, englobando os impactos econômicos, sociais, nas relações internacionais e de defesa.

No mesmo dia, o diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin, recebeu o Adido Comercial da Embaixada da República da Coreia no Brasil, Kim Hyunjini. Na reunião foram compartilhadas informações sobre diversos temas relacionados à indústria mineral, como mercado, legislação, operações, economia mineral, entre outros.

JULHO

Dia 4 - O Ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, recebeu o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, e o diretor de Relações Institucionais do IBRAM, Rinaldo Mancin, no Ministério de Minas e Energia, em Brasília (DF). A secretária-adjunta de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do ministério, Lilia Mascarenhas Sant'agostino, também participou da reunião. Durante o encontro, o presidente do IBRAM discutiu temas da agenda prioritária do setor mineral, como a necessidade de fortalecimento do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) e a ampliação do conhecimento geológico no Brasil.

AGOSTO

Dia 12 - A equipe técnica do IBRAM participou de um encontro virtual entre os representantes do Comitê ESG do Conselho Diretor e os coordenadores dos Grupos de Trabalho (GT's) do Instituto com o

objetivo de apresentar os avanços no plano de ação da Agenda ESG da Mineração do Brasil.

Os dados foram analisados e apresentados pelos 12 GT's que compõem a Agenda ESG da Mineração. Os coordenadores de cada GT mostraram como foi o último ciclo, os principais resultados conquistados, e, em alguns casos, a necessidade de propor novas metas.

Dia 16 - A gerente de Sustentabilidade do IBRAM, Cláudia Salles, esteve presente ao I Encontro de Mulheres Inspiradoras na Bahia (BA). Ela reforçou que a agenda diversidade e inclusão nas empresas deve ser estratégica e prioritária. Além disso, trouxe dados atualizados do setor constantes do 1º relatório de Progresso dos Indicadores do Women in Mining Brasil e ressaltou a importância de as empresas terem métricas verificáveis sobre ações de inclusão de gênero, tanto nas empresas quanto nos territórios onde estão instaladas.

Dia 17 - O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, participou do webinar "Mineração na Amazônia: Desafios do Desenvolvimento Sustentável" e propôs uma sólida aliança entre as forças da sociedade, do empresariado e do setor público para formularem, com urgência, um projeto de desenvolvimento sustentável para a Amazônia. O evento, organizado pelo IBRAM e a Fundação Fernando Henrique Cardoso (FFHC), contou com a participação de diversos *players* do setor, além de personalidades acadêmicas e políticas.

No mesmo dia, Raul Jungmann se reuniu com representantes do Instituto Escolhas, mineradoras e setor joalheiro para buscar soluções à lavra e ao comércio ilegais de ouro e, também, para discutir a possibilidade da comercialização sustentável e certificada, com rastreamento da origem do ouro lavrado e comercializado no país. O encontro foi articulado pelo Instituto Escolhas.

Dia 18 - O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do IBRAM, Júlio Nery, participou de uma live com o economista Ricardo Amorim para debater sobre a importância da mineração para preservação ambiental e progresso socioeconômico de Minas Gerais e do país.

Dia 19 - O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do IBRAM, Júlio Nery, e o diretor de Comunicação do IBRAM, Paulo Henrique Soares, estiveram presentes ao evento de lançamento do Programa Dona de Mim, da mineradora Sigma Lithium, na sede da empresa, em Itinga, região do Vale do Jequitinhonha. O Dona de Mim é fruto de uma parceria com o programa de microcrédito do Grupo Mulheres do Brasil, que tem o intuito de engajar a sociedade civil na conquista de melhorias para o país.

Dia 22 - O diretor de Relações com Associados e Municípios do IBRAM, Alexandre Mello, participou da solenidade de abertura do IV Encontro Nacional dos Municípios Mineradores e destacou ações em busca da atividade mineral cada vez mais sustentável e da importância da diversificação econômica nos territórios mineradores. O evento, ocorrido em Belo Horizonte, contou com a organização da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG).

Dia 29 - As propostas de políticas públicas para a mineração brasileira foram apresentadas em evento virtual que contou com a participação do presidente do Conselho Diretor do IBRAM, Wilfred Bruijn, do diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, do diretor de Relações Institucionais do IBRAM, Rinaldo Mancin, do diretor de Comunicação do IBRAM, Paulo Henrique Soares. Também participaram do evento a secretária de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), Ministério de Minas e Energia (MME), Lilia Mascarenhas Sant'agostino, e o sócio da Umbelino Lôbo Consultoria Política, Antônio Marcos Umbelino Lôbo.

SETEMBRO

Dia 5 - O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, esteve à frente, com o presidente do Conselho Diretor do IBRAM, Wilfred Bruijn, da apresentação dos recentes avanços na Agenda ESG da Mineração do Brasil. A divulgação ocorreu em webinar para todo o setor mineral, personalidades do governo e demais públicos.

Dias 12 a 15 - Durante 4 dias (12 a 15 de setembro) todos estiveram 100% dedicados EXPOSIBRAM 2022, que ocorreu em Belo Horizonte (MG).

Os números da EXPOSIBRAM 2022 demonstram o sucesso do evento, que teve sua primeira edição presencial após dois anos no formato online devido a pandemia do Covid-19. E isso só foi possível por conta do trabalho de toda a equipe do IBRAM.

Congresso e Expo

- + 61 mil participantes
- 100% do espaço comercializado
- + 13 mil m² de montagem
- + de 1.900 Congressistas
- + de 450 Expositores nacionais e estrangeiros de 18 países
- 240 Palestrantes
- 62 Palestras Técnicas

Rodada de Negócios

- + de 400 fornecedores
- 20 mineradoras
- + de 300 reuniões agendadas
- + de R\$ 7 bilhões de expectativa para negócios

Minicursos

- 7 minicursos
- 44h de aulas
- 127 alunos

Dia 17 - O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, participou do seminário "Mineração na Amazônia: Desafios do Desenvolvimento Sustentável", organizado pelo Instituto do Desenvolvimento Sustentável, organizado pelo Instituto e a Fundação Fernando Henrique Cardoso (FFHC). O evento híbrido e gratuito buscou abordar temas para discussão de limites, possibilidades e condições de sustentabilidade da mineração na Amazônia. Grandes personalidades do setor e do governo do Pará estavam presentes.

Dia 27 - O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, participou de um webinar para debater os desafios da mineração e o envolvimento e responsabilidades do setor com o meio ambiente. Também participaram do evento virtual o ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, a ex-presidente do IBAMA e Especialista Sênior em Políticas Públicas do Observatório do Clima, Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo.

No mesmo dia, o diretor de Comunicação do IBRAM, Paulo Henrique Soares, embarcou para o Peru para representar o Instituto na Perumin, convenção mais importante da mineração peruana. O evento, organizado pelo Instituto de Engenheiros de Minas do Peru, teve debates que buscam gerar reflexões sobre a indústria mineral, um dos pilares mais importantes da economia nacional. Na ocasião, o diretor promoveu intercâmbio de informações visando a organização da EXPOSIBRAM.

OUTUBRO

Dia 3 – Neste dia, foi realizada no escritório do IBRAM em Belo Horizonte um treinamento com os representantes do Comitê Gestor do aplicativo PROX, das mineradoras, defesa civil e da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG). O objetivo foi preparar os multiplicadores para apresentações e falas institucionais futuras sobre a ferramenta. O aplicativo busca ampliar a segurança nas comunidades, facilitar a comunicação e o compartilhamento de dados e informações importantes para a autoproteção. Pelo IBRAM estiveram presentes o diretor de Comunicação, Paulo Henrique Soares, e a coordenadora de Assuntos Minerários, Aline Nunes.

Dia 5 – O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, esteve em Genebra, Suíça, para participar do Seminário “Nature Finance – The Next Waze”.

Dia 6 – O IBRAM promoveu uma reunião com seus associados para debater os desafios da gestão territorial na Amazônia. O encontro teve a participação de Tasso Azevedo, do MapBiomias, e de Sérgio Leitão, do Instituto Escolhas.

No mesmo dia, a diretoria do IBRAM e a equipe técnica estiveram reunidos com os associados do Instituto em encontro virtual para debater os desafios de gestão territorial na Amazônia. Palestraram na reunião o diretor executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, o coordenador geral do MapBiomias, Tasso Azevedo, e o diretor-presidente do IBRAM, Raul

Jungmann. Os temas de destaque foram: garimpo ilegal, legislação equivocadamente favorável à práticas nocivas à economia, ao ambiente e às pessoas, dificuldades de controle de compra e venda de ouro na região e o impacto negativo na imagem do setor mineral como um todo.

Dia 18 – O diretor-presidente, Raul Jungmann, o diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios, Julio Nery, e o diretor de Comunicação, Paulo Henrique Soares, participaram da 9ª Conferência Latino-Americana sobre Segurança de Processos. O evento aconteceu na cidade do Rio de Janeiro.

Dias 18 a 20 – A temática segurança de processos foi amplamente debatida no Rio de Janeiro (RJ), na 9ª Conferência Latino-Americana sobre Segurança de Processos. O evento contou com a participação do diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, e do diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios, Julio Nery, do diretor de Comunicação, Paulo Henrique Soares, da coordenadora de Saúde e Segurança, Cláudia Pellegrinelli, e da assistente administrativa do Programa Saúde, Patrícia Moreira.

Dia 20 – O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, e o diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios, Julio Nery, apresentaram aos principais jornalistas do país os dados setoriais sobre investimentos, produção e exportação do terceiro trimestre da mineração brasileira. Mais de 20 jornalistas prestigiaram o encontro virtual. Os dados e informações apresentados podem ser acessados em: <https://is.gd/MK7TV0>

Dias 19 a 22 - Em Belém, o diretor de Relações com Associados e Municípios, Alexandre Mello, e o gerente Executivo do IBRAM Amazônia, Anderson Santos, participaram da XV Feira da Indústria do Pará (FIPA). O evento ocorreu na capital paraense. Idealizada e promovida pela Federação das Indústrias do Pará (FIEPA), há 30 anos, a feira apresenta aos seus visitantes o potencial de investimentos na região, além de promover o intercâmbio entre empresas compradoras e empresas fornecedoras, com o intuito de estabelecer novas parcerias e estimular ainda mais as compras de fornecedores locais.

O Instituto marcou presença no evento com estande para divulgar suas principais ações e eventos de 2023, incluindo a Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM 2023), que ocorrerá na capital paraense, entre os dias 29 e 31 de agosto.

Dia 19 - O diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin, participou do Fórum de Mineração e Sustentabilidade das Américas de 2022. O evento, que ocorreu no formato virtual, foi organizado pelo Fórum Intergovernamental de Mineração, Minerais, Metais e Desenvolvimento Sustentável (IGF) em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Conferência dos Ministérios de Minas das Américas (CAMMA).

Também neste dia, o diretor de Comunicação, Paulo Henrique Soares, reuniu no ambiente virtual dezenas de representantes de empresas e outras organizações para apresentar detalhes sobre a agenda de eventos do IBRAM

em 2023 e a EXPOSIBRAM 2024. Pela manhã, o mesmo aconteceu com representantes diplomáticos de vários países. Nos dois momentos foram exibidas as oportunidades de participação em: EXPOSIBRAM 2023 (Belém) e 2024 (Belo Horizonte); e-mineração; DIVERSIBRAM; CBMINA; 2ª edição do Prêmio Municípios Mineradores; Congresso de Direito Minerário.

Dias 19 a 28 - O diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin, representou o diretor-presidente, Raul Jungmann, em Londres, para o encontro "*ICMM's Members Meeting*".

Dia 27 - Para marcar as celebrações dos 10 anos da Casa da Mineração, o IBRAM e o Sindicato das Indústrias Minerárias do Pará (SIMINERAL) promoveram um talk show neste dia, no auditório Albano Franco, na Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), apoiadora do evento. O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, foi um dos participantes.

NOVEMBRO

Dia 23 - O diretor-presidente, Raul Jungmann, e o diretor de Relações com Associados e Municípios, Alexandre Mello, participaram do 3º Fórum e Feira de Mineração de Agregados (FMA), em Porto Alegre (RS). Raul Jungmann discursou sobre a relevância da mineração para o estado do Rio Grande do Sul. Também enfatizou a importância da atividade mineral na transição energética, tema em evidência no setor industrial brasileiro. O diretor-presidente do IBRAM também citou as potencialidades da região quanto ao mercado de fertilizantes

e agregados da construção civil, além do carvão mineral já produzido no estado gaúcho.

Dia 25 - O diretor de Comunicação, Paulo Henrique Soares, participou do Encontro de Imprensa e Influenciadores Digitais do Oeste do Pará, organizado pela Mineração Rio do Norte (MRN) com participação de 100 profissionais de comunicação.

Dia 29 - Conselheiros, diretores e funcionários do IBRAM e convidados estiveram reunidos na sede, em Brasília, para um evento de lançamento da EXPOSIBRAM 2023 e da Conferência Internacional Amazônia & Bioeconomia, seguido de um coquetel em comemoração ao aniversário do Instituto, que será celebrado no próximo dia 10 de dezembro. Diversas personalidades do setor mineral e dos governos federais e estaduais prestigiaram o evento.

Dia 30 - O IBRAM, por meio do Grupo de Trabalho Energia, organizou o 2º Seminário de Eficiência Energética - Compartilhando Experiências no ambiente virtual. O evento apresentou casos de experiências e práticas de empresas participantes do GT, tanto em termos de soluções encontradas quanto sobre problemas e dificuldades ainda não solucionados.

No mesmo dia, o diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), Julio Nery, representou o IBRAM na 10ª edição do Simpósio Brasileiro de Exploração Mineral (SIMEXMIN 2022), organizado pela Agência para Desenvolvimento e Inovação

do Setor Mineral Brasileiro (ADIMB), em Ouro Preto (MG). Julio reforçou no seminário as mudanças da mineração e a atuação do setor público que contribuíram para o crescimento do setor nos últimos anos.

DEZEMBRO

Dia 1 - Profissionais do setor mineral e especialistas responsáveis pela criação e padronização das normas técnicas na mineração (ISO e ABNT) reuniram-se no escritório do IBRAM, em Belo Horizonte (MG), para celebrar os 40 anos da mineração brasileira na Normalização Internacional. As normas são de suma importância para os fornecedores e consumidores de minérios, uma vez que elas permitem quantificar suas características de qualidade, sobre as quais se faz o cálculo de faturamento, prêmios e multas de cada carregamento na interface comercial.

Dias 3 e 4 - Em Belém (PA), o gerente executivo do IBRAM Amazônia, Anderson Santos, representou o IBRAM na 9ª edição da Feira Pará Negócios. O estande conjunto com o Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (SIMINERAL) e a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral (ABPM), apresentou ao público os principais investimentos e contribuições do setor para o desenvolvimento da região e exibiu as perspectivas de negócios para os próximos anos.

Dia 5 - O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, conduziu uma reunião com os associados do Instituto para relatar sobre a COP27 e a importância da mineração no envolvimento nas

soluções para questões climáticas mundiais. O encontro virtual contou com a participação da ex-ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira.

No mesmo dia, a diretoria do IBRAM prestigiou a posse do novo Diretor-Geral da Agência Nacional de Mineração (ANM), Mauro Henrique Moreira Sousa. Compareceram ao evento o Diretor-Presidente Raul Jungmann, o Diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios, Julio Nery, o Diretor de Coordenação, Fernando Azevedo e Silva, e a Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento, Cinthia Rodrigues.

Dia 8 - O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann, o diretor de Coordenação, Fernando Azevedo e Silva, e o diretor de Relações Institucionais, Rinaldo Mancin, receberam Guto Quintella e Giles Azevedo, da equipe de transição do governo Lula, para dialogar sobre sugestões de políticas públicas para a mineração do Brasil. O setor busca junto ao poder público apoio para atingir melhores condições para previsibilidade no planejamento dos negócios e investimentos.

Dia 12 - O diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann esteve em Salvador (BA) para acompanhar a sessão solene no plenário da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), em comemoração aos 50 anos da CBPM e entrega do Prêmio CBPM de Mineração 2022, vencido pela produtora de vanádio, Largo e o presidente do SINDIMIBA e da Largo, Paulo Misk.

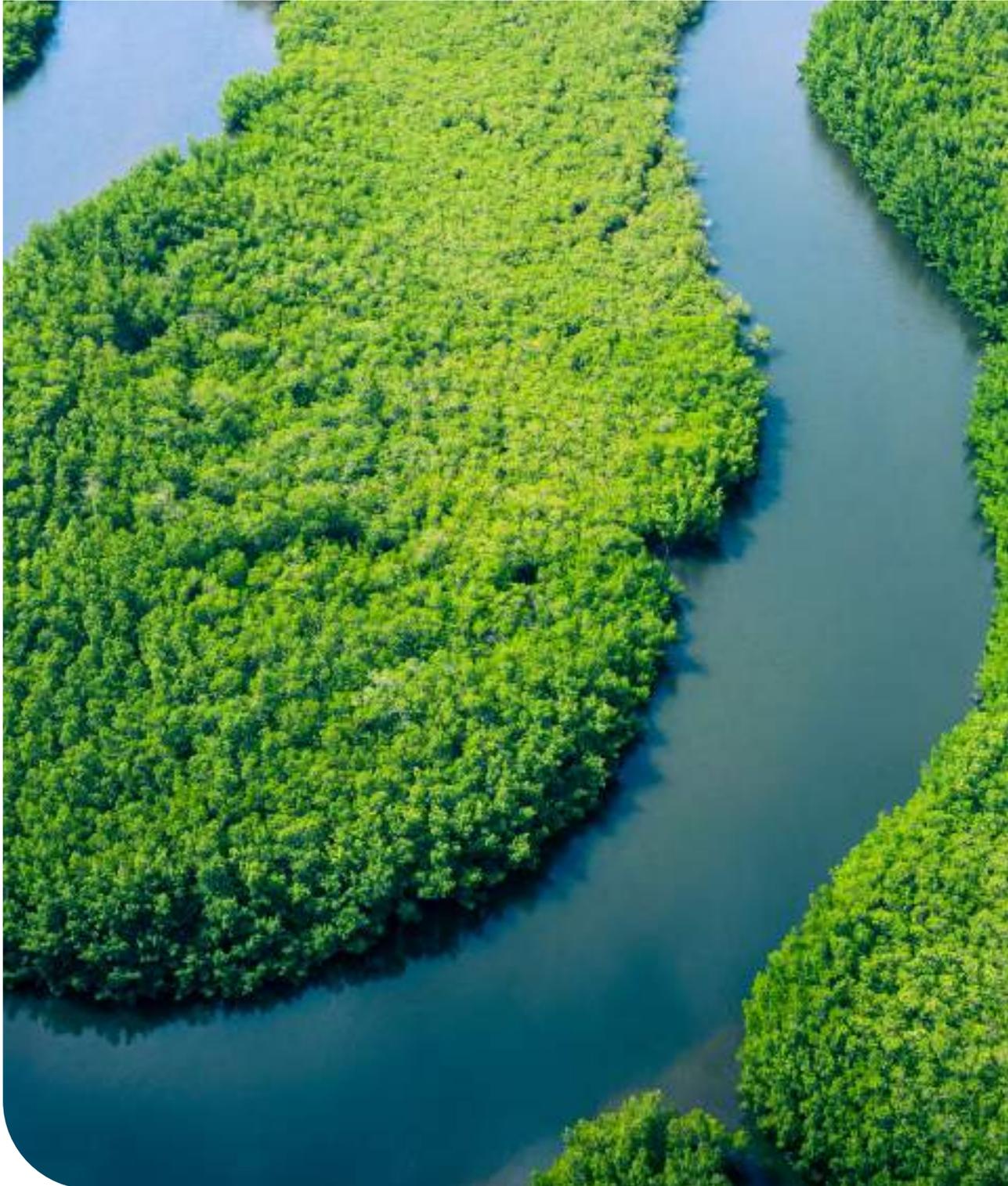
Raul Jungmann foi recebido pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia

(FIEB), Antônio Ricardo Alban, e sua equipe. O diretor-presidente do IBRAM apresentou um breve cenário e perspectivas da indústria da mineração, com destaque para o desenvolvimento sustentável do setor na Bahia. Também estavam presentes à reunião o diretor de Coordenação do IBRAM, Fernando Azevedo e Silva, e o diretor de Relações com Associados e Municípios, Alexandre Mello.

Também no, 12/12, especialistas em tributação e associados do IBRAM se reuniram para debater as tendências e riscos de políticas fiscais para 2023. A reunião foi organizada pelo Comitê Tributário do IBRAM, com moderação do seu coordenador, Octávio Bulcão. Participaram como palestrantes e debatedores Eurico Santi, professor da FGV Direito São Paulo e coordenador do Núcleo de Estudos Fiscais da FGV e diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), e Mário Sergio Carraro Telles, gerente-executivo de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a gerente de Pesquisa e Desenvolvimento do IBRAM, Cinthia Rodrigues.



6. IBRAM Amazônia





O escritório do IBRAM Amazônia manteve o foco das ações em três grandes pilares: segurança, inovação e responsabilidade. Com um olhar em direção ao futuro e à sustentabilidade da indústria da mineração.

Ampliando as ações estratégicas e eventos realizados em Belém (PA) no decorrer de 2022, o IBRAM manteve a postura de estar mais próximo dos associados na região norte, estreitar relacionamentos com o Governo do Pará, Prefeituras, Órgãos, Entidades, Autoridades Locais, entre outros públicos de interesse.

Por oportuno, vale destacar um breve resumo das principais atividades desenvolvidas pelo IBRAM Amazônia em 2022, conforme a seguir.

Acompanhamento semanal do cenário no Poder Executivo e Legislativo na Amazônia, especialmente no estado do Pará, trazendo um panorama do que ocorreu de mais relevante em cada semana, com relatos e encaminhamentos dos assuntos e demandas mais relevantes ao Comitê de Relações Governamentais do IBRAM;

Monitoramento dos trabalhos das Comissões Parlamentares de Inquéritos (CPIs) que envolvem empresas associadas ao IBRAM, trazendo às mineradoras informações e detalhamentos em primeira-mão, com potencial para contribuir com o desfecho das questões pertinentes;

Série de reuniões com o Secretário Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS), José Mauro Ó de Almeida, com o

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia do Estado do Pará (SEDEME), José Fernando Gomes Júnior, e com o Presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (CODEC), Lutfala Bitar, para discutir assuntos relacionados às questões ambientais, reserva legal na mineração e desenvolvimento do Pará, além de alinhar a participação do Estado nos principais eventos realizados pelo IBRAM no decorrer do ano, especialmente a EXPOSIBRAM 2022 e eventos realizados na capital paraense;

Encontros com a FIEPA/COINFRA/CIP para tratar da participação e apoio da FIEPA nos eventos realizados pelo IBRAM no estado do Pará, bem como alinhar o envolvimento e a participação das entidades na EXPOSIBRAM 2022, e para tratar de temas ligados ao setor mineral, geração de negócios para a região, questão ambiental na Amazônia e outros temas que afetam o setor produtivo;

Reuniões com o Executivo de Gestão da Redes/FIEPA, Marcel Souza, e com o Diretor do Instituto Senai de Inovação em Tecnologias Minerais, Adriano Lucheta, para estreitar o relacionamento e tratar sobre a possibilidade de implantação do Mining Hub no estado do Pará, em parceria com o Sistema Redes e ISI-TM;

Tratativas com a Universidade Federal do Pará, por meio de reuniões com o Reitor, Emmanuel Zagury Tourinho, e com o Assessor Especial da Reitoria, Professor José do Egypto, para implementação de ações relacionadas ao Convênio de Cooperação Técnica celebrado em 2021 entre o IBRAM e a UFPA, bem como para discutir a participação da Universidade na EXPOSIBRAM 2023 e Conferência Internacional Amazônia & Bioeconomia, eventos que serão realizados em Belém do Pará.

Reuniões com o Governador do Estado do Pará, Helder Barbalho, e diversos Secretários de Estado, para delinear a participação e apoio do Governo do Pará na EXPOSIBRAM 2022 e demais eventos realizados no decorrer do ano, tanto no Pará como em Brasília e Belo Horizonte.

Organização e realização de grandes eventos do setor mineral no Estado do Pará, em parceria com o Governo do Estado do Pará, Sindicato das Indústrias Minerais do Pará (SIMINERAL) e Federação das Indústrias do Pará (FIEPA), como o “Pará: Oportunidades de investimento no setor mineral” e “Talk show dos 10 anos da Casa da Mineração”.

Participação efetiva em diversos eventos presenciais e virtuais importantes para a região, como o Seminário do Ouro da ABPM, dentre outros, que envolvem direta ou indiretamente a mineração; além da organização de estandes para participação do IBRAM na XV Feira da Indústria – FIPA (realizada pela Federação das Indústrias do Pará) e na 9ª Feira Pará Negócios (da Associação Comercial do Pará).



7. Comitês e Grupos de Trabalho





O IBRAM constitui Comitês Técnicos e Grupos de Trabalho (GT) com o objetivo de discutir e propor ações relacionadas a temas relevantes do setor. Os Comitês Técnicos são organismos de assessoramento superior do Conselho Diretor e da Diretoria Executiva do Instituto, que poderão formar Grupos de Trabalho para desenvolver tarefas específicas, sob demanda, definindo em cada caso o escopo dos trabalhos e os prazos para a sua execução. Os Grupos de Trabalho podem ter caráter tanto permanente, quanto temporário, de acordo com o tema de atuação

Comitê de Saúde e Segurança Ocupacional - SSO

O ano de 2022 trouxe novas demandas na área de Saúde e Segurança Ocupacional e novos olhares no que diz respeito ao relacionamento entre empresas, trabalhadores e acidentes. Em função disso, o IBRAM conseguiu, com a anuência do Comitê de SSO, otimizar a organização dos Grupos de Trabalho, promovendo discussões técnicas de temas atuais com maior qualidade e efetividade nos resultados obtidos, implementar a troca de boas práticas entre as empresas e difundir conhecimentos, por meio de apoio, desenvolvimento e realização de eventos:

Panorama das Novas Normas Regulamentadoras

Evento virtual
Palestrante: Rafael Ernesto Kieckbusch – CNI

Benchmarking sobre SESMT Integrado para Contratadas

Curso Missão Exodus, uma experiência em BowTie

Evento presencial
Instrutor: Euricério Filho

Além de alinhar suas iniciativas às necessidades previstas nos compromissos do GT 3 SSO do ESG Mineração do Brasil. Foram realizadas 6 reuniões bimestrais.

Desempenho dos Grupos Técnicos

GT Alinhamento COVID

- 5 reuniões realizadas em 2022;
- Temas discutidos: rotinas de número de casos, vacinação nas empresas, retorno à normalidade. Novos encontros serão realizados conforme demanda;

GT Saúde Ocupacional

- 6 reuniões (mensais) realizadas em 2022;
- Indicadores de saúde mental estabelecidos:
 - » Risco Relativo;
 - » Taxa de Incidência (CID F);
 - » Taxa de Absenteísmo (CID F);
- Coleta de dados a partir do 1º Trimestre/2023.

GT Riscos Críticos Segurança Ocupacional

- 7 reuniões realizadas em 2022;
- Alinhamento dos controles operacionais mínimos adotados

como cumprimento dos riscos críticos em SSO - Padrão Ibram;

- Eleição dos Top 4 Riscos Críticos a serem trabalhados no período:
 - » Bloqueio e Isolamento de Energia;
 - » Trabalho em Altura;
 - » Operação de Equipamentos Móveis;
 - » Içamento de Cargas;
- Relação das medidas ou gestão adotadas pelas empresas, de modo a garantir a aplicação de cada um dos controles dos TOP 4 Riscos Críticos;
- Criação da regra para acompanhamento anual da porcentagem de atendimento aos TOP 4 Riscos Críticos.

GT Legislação em SSO

- 23 reuniões de nivelamento realizadas para subsidiar a bancada empresarial nas discussões oficiais com o Grupo Técnico Tripartite de Discussão da NR-22;
- 9 reuniões realizadas com os associados Ibram para otimizar o texto proposto pela Comissão de Estudos - CNEN, ao Projeto de Norma CNEN NN 3.01 - "Requisitos Básicos de Radioproteção e Segurança de Fontes de Radiação". O texto final foi encaminhado à origem;
- 2 reuniões realizadas com associados Ibram para discussão e alinhamento do item 4.3.6/ NR-04. Texto final encaminhado à CNI.

GT Indicadores IBRAM de Desempenho em SSO

- Alinhamento e aprovação dos Indicadores de Saúde Mental com os representantes do GT Saúde Ocupacional;
- Alinhamento e aprovação do Indicador de Incidentes de Alto

Potencial com os representantes do GT de Riscos Críticos em Segurança Ocupacional;

- Alinhamento e aprovação do Indicador de Gravidade com os representantes do GT 03 SSO do ESG Mineração do Brasil.

Coordenação de Saúde e Segurança do IBRAM

A Coordenação de Saúde e Segurança do IBRAM além de subsidiar todas as ações referentes às demandas advindas do Comitê de SSO e respectivos Grupos de Trabalho, leva informações atualizadas, conhecimento específico, promove alinhamento e benchmarking entre as empresas e atende às demandas do setor frente às imposições legais e sociais da sociedade. Neste contexto, no ano de 2022 foram realizadas(os):

- Elaboração e estruturação do desenvolvimento e manutenção de sistemas de TI voltados para a promoção de SSO, bem como contratar e controlar a prestação destes serviços, visando materializar e otimizar as demandas advindas da área de SSO;
- Implementação de sistema para banco de dados com foco em Saúde e Segurança Ocupacional;
- Participação nas reuniões dos Grupos Técnicos que tratam sobre normas de interesse da mineração promovidas por fóruns externos – CNI, ANM;
- Relacionamento com os associados e parceiros no sentido de dirimir dúvidas individuais ou novas demandas das empresas referentes a SSO;
- Planejamento e organização de eventos relacionados à SSO: cursos, palestras, Prêmio etc;
- Articulação com entidades parceiras – CCPS, CNI, RSE etc.

Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (CONIM)

O IBRAM, por meio do Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (CONIM), desenvolveu uma série de atividades para apoiar o uso de normas técnicas na mineração. As ações fazem parte do Programa de Normalização Internacional, que promove novos trabalhos mediante demanda das empresas.

O IBRAM coordena o IBRAM-CONIM desde 1994 e desenvolve deste então um amplo programa de apoio à participação das empresas brasileiras produtoras de minério de ferro, minérios e concentrados de cobre e níquel e produtos primários de níquel nos trabalhos de desenvolvimento de normas técnicas ISO e ABNT. Tais normas são usadas para quantificar as características de qualidade daqueles bens minerais, sobre os quais se faz o cálculo de faturamento, prêmios e multas de cada carregamento na interface comercial. O Programa de Normalização Internacional em Mineração é voltado para os interesses da mineração cobrindo os setores de minérios de ferro (TC 102), minérios e concentrados de cobre, chumbo, zinco e níquel (TC 183), além de níquel e ligas de níquel (TC 155).

No ano de 2022 o CONIM congregou mais de 700 pessoas nas reuniões das Comissões de Estudo e Grupos de Trabalho da ABNT. São especialistas indicados pelas empresas, além de consultores de renomada experiência em mineração, que fazem tudo isso acontecer.

Principais ações realizadas:

- Promoveu o 1º Workshop sobre TML - Transportable Moisture Limit para debater seus aspectos técnicos e regulatórios. O evento ocorreu auditório do Instituto Brasileiro de Mineração, em Belo Horizonte (MG), no dia 13 de abril e contou com a participação de 40 especialistas de diversas empresas;
- Promoveu, na EXPOSIBRAM 2022, um minicurso sobre Amostragem Mecânica – Sampling Correctness e a palestra “Redução dos riscos de faturamentos”;
- Manutenção da Secretaria do CB-41 – Minérios de Ferro (ABNT) e apoio à Secretaria do SC 03 – ISO/TC 102

– Iron and Ore and Direct Reduced Iron da International Organization for Standardization (ISO);

- Manteve a liderança do Brasil no Subcomitê de Análise Química de Minério de Ferro no ISO/TC 102/SC 02 com o trabalho do WG 43 (Determinação de vários elementos por Fluorescência de Raios X);

- Manteve a liderança do SG 01 – Grupo de estudo para desenvolvimento de norma internacional para análise de ferroníquel por fluorescência de Raios-X, trabalho internacional de Níquel e Ligas de Níquel do ISO/TC 155;

- Manutenção da liderança do Brasil no AHG 10 (Estatística), grupo este que pertence ao ISO/TC 183 - minérios e concentrados de cobre, chumbo, zinco e níquel;

- Formou e treinou as delegações brasileiras que participaram das reuniões internacionais virtuais:

- » ISO/TC 102 – Iron ore and direct reduced iron para Physical Testing (SC 03 – reunião ocorrida nos dias 13, 14 e 15 de setembro) de minério de ferro;

- » ISO/TC 155 – Nickel and nickel alloys – reunião no dia 21 de setembro;

A participação do Brasil nas reuniões internacionais é fundamental para o país manter a liderança estratégica, política e técnica, defendendo os interesses da indústria brasileira dentro do Comitê.

- Possibilitou a realização de 15 reuniões das Comissões de Estudo de Minérios de Ferro (ABNT/CB-041) para discutir assuntos de amostragem, análise química e ensaios físicos e metalúrgicos;

- Realizou 10 reuniões da Comissão de Estudo Especial de Minérios e Concentrados e Produtos Primários e Cobre e Níquel (ABNT/CEE-081) para discutir amostragem e análise química desses minérios;

- Promoveu reuniões da CEE-220 (Comissão de Estudo Especial de Elaboração de Projetos para Disposição de Rejeitos e Estéreis em Mineração) a fim de revisar as normas ABNT NBR 13028:2017 - Mineração - Elaboração e apresentação de projeto de barragens para disposição de rejeitos, contenção de sedimentos e reservação de água – Requisitos e ABNT NBR 13029:2017 - Mineração - Elaboração e apresentação de projeto de disposição de estéril em pilha;

- Participou da elaboração de 54 votos para a revisão e elaboração de normas ISO para os três Comitês Técnicos com os quais o CONIM se relaciona: ISO/TC 102 - *Iron ore and direct reduced iron*, ISO/TC 155 - *Nickel and nickel alloys* e ISO/TC 183 - *Copper, lead, zinc and nickel ores and concentrates*;

- Ajudou a ABNT a congregar empresas e participantes para discutir a normalização do lítio no país e o IBRAM enviou representantes para a reunião internacional do ISO/TC 333 - *Lithium*, ocorrida nos dias 12 e 13 de outubro;

- Participou da elaboração de 5 normas ABNT:

- » ABNT ISO/TR 18336:2022 - Diretrizes para boas práticas de laboratório de FRX para a indústria de minério de ferro;

- » ABNT NBR ISO 12154:2022 - Determinação da densidade por deslocamento volumétrico - Densidade-esqueleto por picnometria a gás;

- » ABNT NBR ISO 16878:2022 - Minérios de ferro - Determinação do teor de ferro metálico - Método de titulação por cloreto de ferro(III);

- » ABNT NBR ISO 7524:2022 - Ferroníquel - Determinação do teor de carbono - Método por absorção de infravermelho após combustão em um forno de indução;

- » ABNT NBR ISO 7526:2022 - Ferroníquel - Determinação do teor de enxofre - Método por absorção de infravermelho após combustão em um forno de indução;

O Brasil teve participação direta na elaboração de 3 normas ISO:

- ISO 11257:2022 - *Iron ores for shaft direct-reduction feedstocks — Determination of the low-temperature reduction-disintegration index and degree of metallization*;

- ISO 7992:2022 - *Iron ores for blast furnace feedstocks — Determination of reduction under load*;

- ISO 21826-1:2022 - *Iron ores — Determination of total iron content using the EDTA photometric titration method — Part 1: Microwave digestion method*;

- Debateu no *podcast* do IBRAM, chamado PodMinerar, o uso de normas técnicas na mineração;

- Celebrou os 40 anos da mineração brasileira na Normalização Internacional. O evento ocorreu no IBRAM-MG, em 1º dezembro, e contou com os participantes das Comissões de Estudo bem como dos familiares dos homenageados que fizeram história na Normalização.

O número expressivo de trabalhos realizados em 2022 pelo CONIM mostra a força da Normalização Internacional em Mineração, que conta com a dedicação de pessoas que fazem o trabalho de forma voluntária e que é fundamental para prover o mercado Internacional das *commodities* minerais com normas técnicas elaboradas sob consenso das partes interessadas.

O CONIM reitera a importância da participação dos representantes das mineradoras nesses encontros e está à disposição para prestar esclarecimentos adicionais (e-mail para conim@ibram.org.br).



1º Workshop sobre TML -
Transportable Moisture Limit



40 anos da mineração brasileira
na Normalização Internacional

Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade tem por finalidade discutir, propor estratégias e apresentar subsídios para a tomada de decisões do Instituto em relação aos temas estratégicos da agenda de sustentabilidade socioambiental nacional e internacional, que possam interferir positiva ou negativamente na competitividade da indústria mineral brasileira. Sua periodicidade é bimestral.

Em 2022 foram abordados os seguintes temas: Mudanças do Clima, Implantação do TSM, Fechamento de Mina, Qualidade do Ar, Diversificação Econômica em Territórios Mineradores, ABNT de Economia Circular, ABNT Gestão de Resíduos e Logística reversa.

Comitê Jurídico

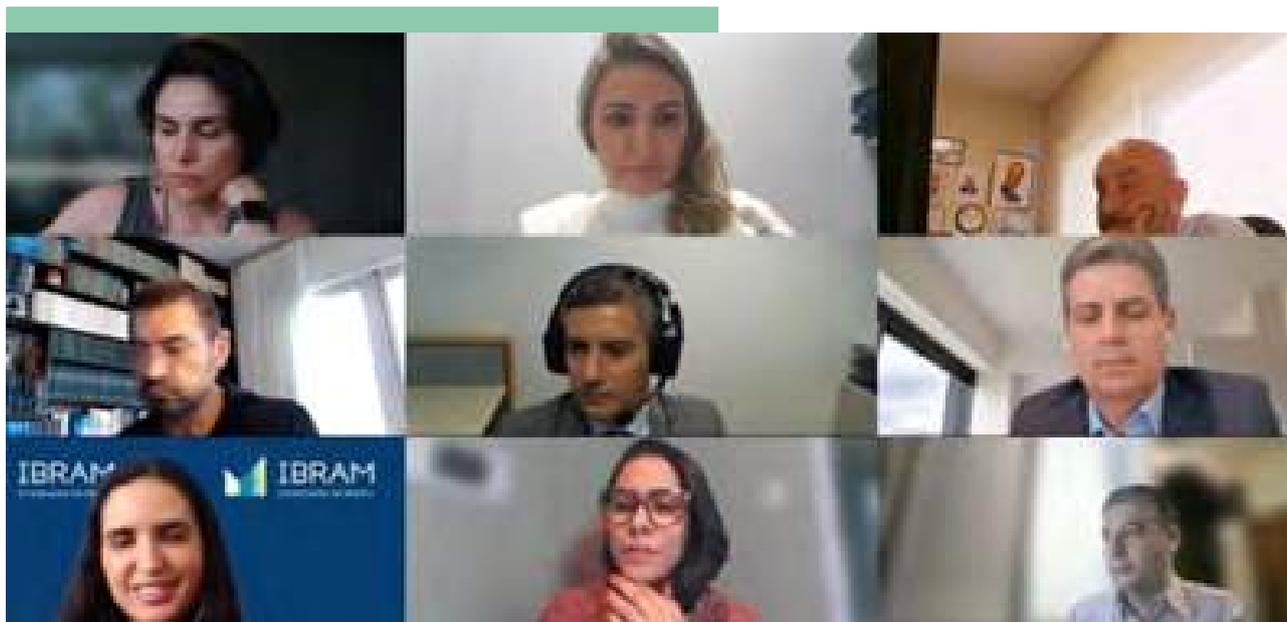
A análise do cenário jurídico, todas as propostas e questões de natureza legal e técnica relacionadas às atividades de mineração são avaliadas pelo Comitê Jurídico do IBRAM. O grupo se reúne periodicamente para estudar cada ponto e sugerir ações a serem apreciadas e decididas pelo Conselho Diretor e pela Diretoria Executiva do Instituto.

A coordenação do Comitê Jurídico é dividida entre três associados: CBMM, Nexa Resources e Vale. Esse Comitê é acionado sempre que são finalizados os textos de contribuições aos Processos de Participação Social (PPCS ANM) ou quando se faz sugestão aos Projetos de Lei com forte impacto no setor mineral.

Algumas das pautas discutidas ao longo do ano foram: GT Minera no âmbito de contribuições na Câmara dos Deputados, combate a mineração em terras indígenas, Resolução de Segurança de Barragens, Resolução sobre os procedimentos para apuração das infrações, sanções e os valores das multas; pautas para as reuniões mensais do diretor-presidente com a Diretoria Colegiada da ANM, dentre outros temas.

GT Tributário

Durante os encontros virtuais, foram debatidas temáticas como: a tramitação da Reforma Tributária junto ao Congresso Nacional, inclusive com presença de convidados como Bernard Appy e Eurico Santi do Centro de Cidadania Fiscal; o andamento do julgamento no STF sobre TFRM (ADI 4785); projetos no Congresso Nacional com impactos diretos na Compensação Financeira pela Exploração Mineral como a vinculação como fonte do piso de enfermeiros (PL 2564/2020); PL 840/2022 que aumenta as alíquotas sobre sete itens minerais destinados à exportação; Tomada de Subsídios nº 1/2022 da ANM; Decreto MG 48.406/2022, entre outros assuntos.



<https://ibram.org.br/noticia/ibram-debate-associados-politicas-fiscais-2023/>

CONFAZ e Decreto MG 48.406/2022

Para aprimorar a fiscalização da CFEM (de responsabilidade da Agência Nacional de Mineração), foi elaborado nas Secretarias de Fazenda Estaduais o Ajuste SINIEF 36/21, que determina obrigações complexas para as notas fiscais dos produtores de minério de ferro.

O IBRAM, no dia 02.08.2022, apresentou sua defesa no CONFAZ GT06 - SINIEF, para tratar da alteração do Ajuste SINIEF 36/21, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados na emissão de documento fiscal por estabelecimentos com atividades no segmento de mineração de minério de ferro.

Em proposta elaborada em conjunto com a Secretaria de Fazenda de Minas Gerais, alegou que seus filiados não são capazes cumprir os dispositivos do Ajuste SINIEF 36/21 no prazo estabelecido pelo Decreto MG nº 48406/2022, tendo solicitado ao Secretário por duas vezes a prorrogação do mesmo até que o CONFAZ definisse os critérios nacionais para o Ajuste SINIEF nº 36, de 1º de outubro de 2021. Tal decisão ocorreu em reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ - e a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, na 187ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em Natal, RN, no dia 9 de dezembro de 2022.

Foi publicada a decisão no diário oficial no dia 14/12/2022 em que “A critério da unidade federada, poderá ocorrer dispensa do disposto neste ajuste aos contribuintes definidos em Ato COTEPE/ICMS”.

O IBRAM segue negociando com as Secretarias de Fazendas estaduais para auxiliar no estabelecimento do critério (toneladas/ano) de dispensa definidos no ato COTEPE/ICMS. Sempre embasado com dados técnicos e mostrando a realidade de seus associados, o IBRAM mantém diálogo com as instituições para dar segurança jurídica aos seus representados.

Comitê de Comunicação

O Comitê de Comunicação é essencial para planejar, estruturar e executar estratégias e planos de ação para atingir os objetivos do IBRAM. É um canal de contato direto entre associadas e a Área de Comunicação do Instituto.

Os representantes do setor de Comunicação das mineradoras e do IBRAM trocam ideias, analisam propostas em conjunto e apresentam sugestões para aprimorar os resultados dos esforços conjuntos em prol do setor mineral.

Em 2022 os integrantes do Comitê apoiaram todas as iniciativas organizadas pelo IBRAM, em especial, os eventos e outras iniciativas relacionadas à sustentabilidade setorial, e também influenciaram o bom resultado na comunicação dessas ações à sociedade em geral. Houve participação destacada no GT 8 Comunicação & Reputação da Agenda ESG da Mineração do Brasil, bem como, para discutir e prestart colaborações a projetos, como a estruturação do Planejamento de Comunicação do IBRAM.

GT Segurança Patrimonial Empresas de Ouro

Em razão das ocorrências e ações que visam o enfrentamento do crime organizado e da criminalidade violenta no Brasil, em 2022 o IBRAM criou com empresas associadas de ouro o GT de Segurança Patrimonial. O GT vem trabalhando um diagnóstico sobre a localização das operações de ouro no Brasil e o efetivo de forças

policiais públicas para atendimento às ocorrências. O resultado do trabalho será entregue em 2023 ao Ministério da Justiça para novamente estabelecer uma aliança com o órgão e Polícia Federal.

Um dos pleitos desse grupo é que crimes envolvendo operações de empresas de ouro sejam classificados como crimes violentos ou crimes organizados para serem investigados pela Polícia Federal e não somente pelas forças policiais locais.

GT Clima e Carbono

Em 2022 o Governo Federal publicou o Decreto nº 11.075, de 19 de maio de 2022, que propõe o estabelecimento de curvas de redução de emissões de gases de efeito estufa, considerado o objetivo de longo prazo de neutralidade climática informado na NDC, instituído pelo Art. 12 do mesmo Decreto. O IBRAM formou no segundo semestre o GT buscando colher subsídios com seus associados para compreender como as curvas de redução de emissões impactariam a atividade de mineração. Em 15 de dezembro, o Ministério do Meio Ambiente renovou por outros 180 dias os prazos do Decreto nº 11.075 (PORTARIA GM/MMA Nº 304, de 15 de dezembro de 2022), com isso, o setor interessados em apresentar seus planos de curvas de emissões ganharam folego.

O IBRAM propõe renovar os inventários já realizados, o primeiro no ano de 2011 e o segundo no ano de 2013, para só então ter condições de mensurar as metas para curvas de emissões. O trabalho deve ser iniciado em 2023 com a participação de associados e consultores.

ESG da Mineração (Carta Compromisso perante a Sociedade)

GT 1 SEGURANÇA DE PROCESSOS

O GT Segurança de Processos realizou importante atuação ao longo de 2022, considerando que promoveu o amadurecimento das empresas de mineração no tema a partir das discussões realizadas pelo Grupo de Trabalho.

Houve uma grande evolução nas etapas previstas nos compromissos estabelecidos na Carta Compromisso:

- definição dos pilares que compõem Guia técnico;
- aprovação parcial do conteúdo técnico relativo aos pilares;
- nivelamento de conceitos para definição dos indicadores.

GT 2 BARRAGENS E ESTRUTURAS DE DISPOSIÇÃO DE REJEITOS

O GT 02 - Barragens e estruturas de disposição de rejeitos seguiu com as ações previstas em seu plano, elaborado em 2020 e revisado em 2021 e 2022, para que se atinja os resultados esperados em termos do compromisso firmado e da meta comprometida:

COMPROMISSO

Gestão responsável das estruturas de disposição de rejeitos, inclusive barragens de mineração, com tolerância zero a fatalidades humanas;

META

Zero fatalidades envolvendo incidentes em barragens de mineração;

MÉTRICA

Número de incidentes em barragens de mineração com vítimas.

Foram realizadas reuniões mensais e em algumas situações foram convocados outros encontros especiais, dado que o GT é ativo em discussões técnicas sobre situações de barragens, eventos técnicos, nas câmaras e órgãos reguladores e nas discussões e avaliações da legislação sobre o tema no Brasil e no mundo.

O GT construiu, ao longo de alguns meses, um formulário-base para implementação do sistema de coleta e análise e acompanhamento do IBRAM para a agenda do projeto ESG – Mineração do Brasil. A primeira versão do formulário contou com um processo de coleta das informações e teste de suas estruturas.

Ainda, o IBRAM organizou junto com o GT o “I Workshop: Boas Práticas na Gestão de Barragens e Estruturas de Disposição de Rejeitos”, 17 e 18 de maio de 2022, em Belo Horizonte. Gestão e governança, tecnologias de tratamento de rejeitos

e disposição a seco, projetos, construções e monitoramento de barragens, descaracterização de barragens e desafios trazidos pelas novas legislações. Estes foram alguns temas debatidos durante o workshop. O encontro reuniu os principais especialistas do setor para compartilhar os desafios, expectativas e boas práticas na gestão de barragens e estrutura de disposição de rejeitos. Além disso, foi uma oportunidade para avaliar as soluções que o setor mineral tem aplicado para que sua atividade seja cada vez mais segura e sustentável.

GT 3 SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

O GT SSO buscou maior engajamento das empresas associadas unindo seus propósitos àqueles promovidos pelo Comitê de Saúde Ocupacional do IBRAM, de modo a obter maior eficiência e adesão aos cumprimentos das metas estabelecidas.

No sentido de otimizar a coleta de dados foi instituído um indicador auxiliar, Indicador de Gravidade. Foi alterada a política de governança do GT realizando a troca da Coordenação, passando a ser representada pela Lundin Mining. Houve também a instituição de um vice-coordenador na equipe, representado pela MRN – Mineração Rio do Norte.

Está sendo proposta uma revisão das metas instituídas, até então, pelo GT.

GT 4 MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

O GT Mitigação de Impactos Ambientais promoveu o desenvolvimento do indicador de áreas protegidas sobre áreas impactadas (Áreas protegidas (ha)/Áreas impactadas (ha)). Realizou ainda o diagnóstico setorial, que apontou em 2021 a melhoria tanto na qualidade dos dados informados quanto em número de empresas respondentes, de 15 em 2020 para 34 empresas na coleta de dados de 2021 e valores pagos como taxa de compensação ambiental de R\$ 136 milhões.

Sugeriu calibrar a razão de 10,7 para 11,8 (+10%) entre as áreas protegidas e áreas impactadas por conta do incremento dos dados coletados. Metas estabelecidas: ter 100% das unidades com planos de fechamento de mina; ter 100% das unidades com inventário de emissões escopo 1 e 2. (e promover meta previa a de redução); conduzir ações de melhorias para as temáticas estudos ambientais, controles ambientais e impactos cumulativos e sinérgicos; levantamento do número de empresas que desenvolvem trabalhos ambientais de forma colaborativa com outras mineradoras para o mesmo território. Esse GT promove em seus encontros trocas de boas práticas entre as mineradoras participantes.

GT 5 DIVERSIDADE E INCLUSÃO

No âmbito do projeto ESG Mineração, cabe ressaltar as ações que despontaram no ano de 2022 como sendo essenciais para o bom desempenho do GT Diversidade e Inclusão.

Foi mantido o ritmo de encontros quinzenais com a participação dos coordenadores pelas empresas e setor. Estabelecemos as bases de acordo com padrões utilizados no âmbito internacional no que se refere ao tema. Evoluímos na construção do *e-book* com o guia de boas práticas, cujos cases foram compartilhados por algumas empresas e que deverá ser publicado no primeiro trimestre de 2023.

O GT participou da organização da DIVERSIBRAM, em março, com a ampla participação dos *stakeholders* internos e projeção de divulgação para a sociedade como um todo.

Foi iniciada a elaboração de um guia de regras de participação no GT, cuja finalidade seja a de intensificar o engajamento das empresas participantes.

GT 6 RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

O GT Relacionamento com Comunidades firmou o compromisso de obter uma boa percepção da comunidade em relação à atuação e relacionamento do setor mineral com as comunidades vizinhas a seus empreendimentos, de forma a ter 3 submetas: a) Desenvolver programas que vão ao encontro das expectativas da sociedade em relação à saúde, segurança, meio ambiente, relações com a comunidade, diversidade, inclusão, impactos, por meio de um processo de diálogo participativo de construção e avaliação contínua; b) Promover e ampliar o acesso da sociedade a canais de diálogo com a comunidade e o setor, considerando os interesses da população nas tomadas de decisão; e c) Preparar os profissionais da mineração e as comunidades para os desafios do futuro, reconhecendo todas as interfaces e pontos de vista;

Em 2022 trabalhou com 4 indicadores: Existência do mapeamento das necessidades e/ou prioridades da comunidade – temas materiais; o percentual de temas trabalhados em relação aos temas prioritários; a implementação de pesquisa de satisfação com as comunidades; e a implementação de canais de comunicação com as comunidades, de forma que os 4 indicadores mostram que as metas poderão ser cumpridas até 2025.

O GT iniciou a construção colaborativa do Guia de Relacionamento com Comunidades para a Mineração com a participação de consultores sugeridos pelo grupo. O lançamento do Guia aconteceu em setembro na EXPOSIBRAM 2022 e está disponível no site do IBRAM. Para 2023, estabeleceu-se um banco de palestrantes para troca de experiências em diferentes territórios, assim como, optou-se por transferência de uma das submetas para o GT 07 Desenvolvimento Local e Futuro dos Territórios, relacionada a “Construir, com a sociedade, mecanismos de transparência e acompanhamento em torno da aplicação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM)”.

GT 7 DESENVOLVIMENTO LOCAL E FUTURO DOS TERRITÓRIOS

Em meados de 2022 o GT passou por uma reformulação interna, com a alteração de sua coordenação. Após a mudança, o Grupo realizou diversas reuniões de trabalho para chegar ao diagnóstico socioinstitucional junto às empresas para mensuração da realidade de cada território de atuação. Foi definido o índice IFDM para grupo de municípios com ocupação do setor extrativo mineral acima de 5% ou municípios com ocupação do setor extrativo mineral abaixo de 5%, porém com população abaixo de 100.000 habitantes, para ser o parâmetro dos trabalhos do grupo.

Em seguida, foram propostas duas metas finalísticas, quais sejam, o aumento dos municípios com classificação FIRJAN de desenvolvimento alto/moderado, reduzindo os municípios com classificação de desenvolvimento regular ou baixo; e a realização de uma Formação em Gestão Pública.

Além das metas finalísticas, o GT propôs metas relacionadas aos temas de “Participação em Fóruns Locais”, “Contratação de Mão de Obra Local”, “Disseminação dos ODS” e “Formação de Liderança na Mineração”. Houve também a calibração e validação das metas estabelecidas para os indicadores com todas as empresas integrantes do GT, e iniciou-se a definição e implantação das estratégias e planos de ação para alcance das metas do grupo.

GT 8 COMUNICAÇÃO E REPUTAÇÃO

O GT 8 promoveu série de encontros ao longo do ano para debater temas relacionados ao seu escopo – com participação ativa dos integrantes do Comitê de Comunicação do IBRAM – e acompanhar mais uma etapa de atualização da pesquisa de reputação do setor mineral junto à empresa RepTrak.

A pesquisa é um instrumento para avaliar o desempenho da indústria da mineração em seu esforço setorial de reconquistar índices mais elevados de confiança e respeito junto aos stakeholders e sociedade em geral. É, também, instrumento para calibrar estratégias de atuação das mineradoras em vários campos.

Os últimos levantamentos mostram elevação progressiva o índice de reputação do setor mineral, passando de 42,9 pontos em março de 2019 para 66 pontos em janeiro de 2022.



GT 9 INOVAÇÃO

O GT Inovação, sob coordenação do Mining Hub a partir de meados de 2022, possui uma meta transversal que conversa com todos os demais temas do ESG Mineração. Dessa forma, sua meta não é finalística e sim compartilhada. Durante o ano, o GT conversou sobre a definição e conceito de inovação para ESG e como apurar investimentos e elevá-los, uma vez que são transversais em muitas das operações dos associados ao IBRAM.

O GT realizou eventos de Inovação Aberta com 2 POCS no Mining Hub; metas de benchmark de melhores práticas de Inovação que foram levadas em Pannel na EXPOSIBRAM 2022;

e o GT iniciou um e-book sobre as mesmas, previsão de lançamento em 2023.

Foi estabelecida a meta de elevar em 53% o investimento em P&D Tech, com curva de crescimento linear até 2030. O baseline (ponto de partida) da meta de investimentos em inovação é a média ponderada do resultado de 19 mineradoras, coletado pelo IBRAM, para o exercício de 2021. Ações definidas para implementar itens de controle para investimento em inovação e em especial P&D Tech por mineradora: trazer a Academia, fundos de fomento, fornecedores estabelecidos, startups, investidores, agências reguladora, entre outros, para alavancar investimento; criar Roadmaps de P&D Tech para o setor mineral, apontando gaps, desafios, oportunidades e direcionamento conjunto de ações.

GT 10 ÁGUA

Em 2022, o GT seguiu com o plano de ação estabelecido em 2021 para seus compromissos e metas de redução, eficiência e transparência. Foi dada especial atenção ao refinamento da meta estabelecida para o Compromisso 1 - de reduzir em 10% o uso de água na mineração até 2030

A partir da coleta de dados, que teve um caráter muito mais robusto e representativo, foi avaliado o universo destas informações e a metodologia foi ajustada. A métrica de coleta para a meta de redução é o uso específico de água nova, em m³/ton ROM (base úmida) que foi utilizado como o indicador para a meta finalística, para o tema água.

Além disso, a partir da elaboração do glossário de terminologias para uso e gestão de água na mineração, realizado em 2021, o GT está discutindo qual o melhor modelo de

balanço hídrico a ser indicado, a fim de se garantir a uniformidade no reporte das informações.

Em relação à publicidade das informações sobre a qualidade das águas utilizadas pelo setor, o GT tomou como base referencial o ICMM Water Report Guidance, e as discussões que vem sendo realizadas em âmbito internacional. Vale destaque a participação e discussão da temática. A ideia é que, a partir de um consenso estabelecido pelo GT, seja possível influenciar os entendimentos que estão sendo construídos no ICMM, sobre verificação e reporte de dados de água.

Importante mencionar o fortalecimento da participação dos membros do GT nos fóruns colegiados do SINGREH e as discussões relacionadas às políticas públicas em elaboração. E devido a relevância e abrangência do tema que o GT Água toma um caráter mais abrangente, permanente e de apoio institucional, como alinhamento com o Programa Águas Brasileiras, do MDR.

GT 11 ENERGIA

O GT 11 seguiu ativamente, com reuniões mensais e com as ações previstas em seu plano, elaborado em 2020 e revisado em 2021 e 2022, para que se atinja os resultados esperados em termos do compromisso firmado e da meta comprometida:

COMPROMISSOS

1. Fomentar a redução do consumo de insumos naturais energéticos por meio da melhoria da eficiência de equipamentos e dos processos produtivos;

2. Planejar o aumento do número de fontes de energia renovável na matriz energética das atividades minerais.

METAS

1. Redução de 5% do consumo específico de energético do setor;
2. Aumento de 15% de fonte renovável na matriz energéticas do setor mineração.

O GT criou uma iniciativa compartilhamento de casos das empresas participantes do GT e fornecedores, associados do IBRAM. Ao longo de 2022, foram compartilhados 11 casos, em 11 reuniões de trabalho do GT. O GT deu início à elaboração de um guia de boas práticas para eficiência energética para empresas de mineração.

GT 12 GESTÃO DE RESÍDUOS

O GT Resíduos vem discutindo amplamente o tema, definindo as bases para a promoção da gestão de resíduos com o foco na redução e envolvimento de partes interessadas; bem como compartilhando as melhores práticas para a gestão de resíduos (rejeitos, estéril e demais).

O GT se reuniu ao longo de todo ano de 2022, com importantes evoluções no plano e no desenvolvimento de suas ações. Vale destacar o sucesso no reporte sobre o perfil das empresas associadas, em relação às métricas coletados. Com este sucesso já foi possível atingir a meta de 50% de aderência das empresas associadas ao envio do perfil de resíduos, até em 2025.

Merece destaque o trabalho conjunto realizado pelo GT resíduos na elaboração do *e-book* de Circularidade no setor mineral. O *e-book*, que contou com casos de aproveitamento de resíduos minerário e não minerários advindos do processo de produção, é um marco para esta nova forma de produção. Ele foi lançado durante a EXPOSIBRAM 2022, no 1º Simpósio sobre Economia Circular, que contou com um painel com especialistas e apresentação dos casos apresentados pelas 11 empresas que participaram da publicação eletrônica.

Uma vez que a temática Gestão de Resíduos é fundamental para a promoção de uma mineração responsável, o GT Resíduos toma um caráter permanente e de apoio institucional. Diversos projetos de lei, normas da ISO e ABNT, a ABNT sobre Gestão de Resíduos e logística reversa, normativos legais federais e estaduais têm sido discutidos e as proposições têm sido encaminhadas para o corpo diretivo do IBRAM para a promoção da defesa de interesses do setor.





8. Publicações

2º Relatório de Progresso dos Indicadores WIMBrasil



O 2º relatório de Progresso dos indicadores WiMBrasil traça o panorama sobre participação de mulheres no setor mineração e a maturidade do setor nesta agenda. O documento foi elaborado pelo WIMBrasil em parceria com a EY e contempla os dados de 34 empresas signatárias do movimento e demonstra que a agenda de DE&I é hoje tema nas empresas. O WIMBrasil comenta que ainda é preciso definir e priorizar ações e implementá-las para efetivamente transformar a cultura das empresas em uma indústria inclusiva e plural.



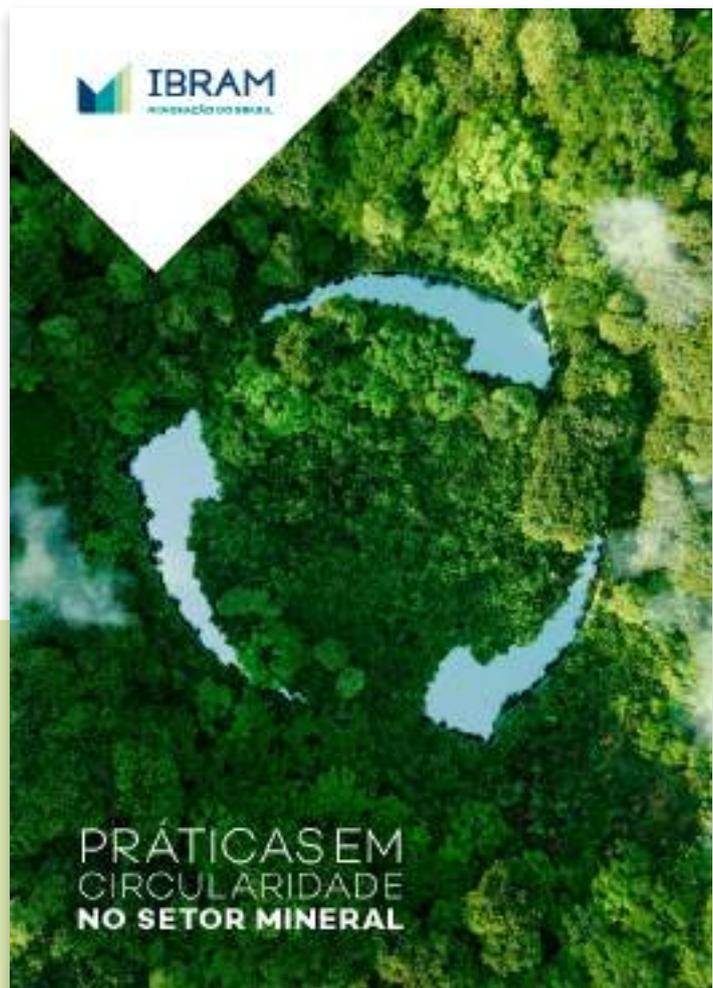
Guia Metodológico: Construindo Pontes entre os ODS e a Mineração

O documento *Guia Metodológico: Construindo Pontes entre os ODS e a Mineração* é uma publicação em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e que traz dados sobre o engajamento do setor mineral em um mundo mais sustentável, inclusive peça-chave para acelerar a transição rumo a uma economia de baixo carbono e de alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O trabalho apresentado incentiva mais segurança e comprometimento na busca de uma mineração inovadora, responsável e cada vez mais sustentável no Brasil.



e-Book Práticas em Circularidade do Setor Mineral

O e-book *Práticas em Circularidade no Setor Mineral* mostra uma série de casos de mineradoras que reaproveitam resíduos minerários e não minerários em seus processos produtivos e como a economia circular é realidade premente no setor de mineração. Um novo cenário tem tomado espaço no desenho da sustentabilidade: a gestão eficiente e circular dos resíduos da mineração. A economia circular tem como fundamento o melhor aproveitamento dos recursos naturais, evitando desperdícios. Representa uma mudança sistêmica que constrói resiliência em longo-prazo e gera oportunidades econômicas e de negócios, além de proporcionar benefícios ambientais e sociais. A publicação busca promover e disseminar o conhecimento sobre a indústria de mineração a partir de espetaculares exemplos de suas associadas, nesta nova abordagem e principalmente, incentivar todo o setor mineral a buscar soluções tecnológicas que criem valor adicional e melhorem os resultados ambientais em resíduos de mineração e processamento mineral.



Políticas Públicas para a Indústria Mineral



Em 29 de agosto, o IBRAM lançou o livro *Políticas Públicas para a Indústria Mineral*. Em evento realizado na sede do Instituto, na presença de diversos convidados do setor público, o livro traz a visão do setor mineral para a agenda de debates de Políticas Públicas. Aos associados, foi lançado no formato virtual, com um amplo debate sobre os principais tópicos.

<https://www.youtube.com/watch?v=AXpGrzWFJCO>

As reivindicações do setor que são apresentadas no livro incluem a modernização da legislação trabalhista para o pleno exercício da mineração subterrânea, em alinhamento com os países mineradores concorrentes do Brasil; linhas de financiamento, manutenção da Lei Kandir e supressão do monopólio estatal federal sobre a mineração de minerais nucleares, abrindo oportunidades para a iniciativa privada.

Outros temas abordados: fortalecimento da Agência Nacional de Mineração; o combate ao garimpo irregular e à lavra ilegal de minérios, que têm gerado severos impactos negativos à floresta e às comunidades, especialmente na Amazônia; o incentivo à pesquisa geológica em escala mais detalhada e acesso amplo a áreas protegidas como a faixa de fronteira e territórios indígenas.

Infográficos “Mineração em números”



Como resultado de levantamentos e do monitoramento de indicadores da economia mineral brasileira, os infográficos constituem uma série do IBRAM com divulgação trimestral, trazendo informações resumidas sobre os principais dados econômicos do setor. As edições publicadas em 2022 abrangem os trimestres do ano. Podem ser consultados no site do IBRAM.

Guia de Relacionamento Socioinstitucional para o Setor Minerário

Durante a EXPOSIBRAM 2022, no dia 14 de setembro, foi lançado o *Guia de Relacionamento Socioinstitucional para o Setor Minerário*. Com a coordenação do GT ESG Relacionamento com Comunidades, o livro foi construído a várias mãos, buscando a experiência daqueles que acreditam que empreendimentos minerários deve ser pautado por uma abordagem proativa e respeitosa e transparente, com a compreensão das realidades e expectativas locais.

Um marco na evolução da gestão dos mais importantes stakeholders da mineração, que são as comunidades vizinhas dos empreendimentos minerários. No Guia são apontadas sugestões para criar um fluxo adequado de comunicação, monitoramento, engajamento e participação social com reflexos na redução de conflitos.



Livro Verde da Mineração do Brasil

A publicação é voltada a expor uma face da indústria da mineração que, para boa parte da sociedade permanece desconhecida. O livro representa uma prestação de contas do IBRAM e das mineradoras associadas sobre a atuação corporativa embasada em ESG (ambiental, social e governança, na sigla em inglês), que gera retornos e benefícios; demonstra como a indústria mineral age com seriedade, responsabilidade e preza pela sustentabilidade em suas atividades. Para elaborar esta publicação inédita, contamos com a colaboração inestimável das companhias mineradoras associadas ao IBRAM.

Nesta publicação estão relatados casos de várias empresas, inclusive, de iniciativas que se relacionam às agendas globais, como mudanças climáticas, transição energética, descarbonização, ampliação das fontes de energia renovável, racionalização no uso de recursos hídricos e de energia, ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ESG no mundo corporativo, entre outros.





9. Financeiro





Com a consolidação do processo vacinal e a diminuição da curva de contaminação, foi possível a retomada gradual da rotina de trabalho nos escritórios do IBRAM de forma presencial, adotando o formato híbrido para alguns casos. Foram mantidos os cuidados necessários com a saúde aprendidos durante a pandemia.

A EXPOSIBRAM 2022, em setembro, marcou a retomada dos eventos em formato presencial, tendo sido realizada de maneira eficiente e competente, possibilitando excelentes resultados junto aos expositores, patrocinadores, congressistas e público em geral, o que se comprovou nas pesquisas de satisfação preenchidas pós-evento. Com inovação e competência, a EXPOSIBRAM 2022 por alcançou uma expressiva participação de público visitante e congressistas e apresentou um saldo final acima das expectativas iniciais, o que permite vislumbrar uma edição em 2023 com muito otimismo.

Em seu processo interno de reestruturação, o IBRAM adotou práticas visando repaginar seus procedimentos formais, implantando a Política de Integridade que está em pleno andamento com revisão de seus normativos, código de ética, aplicação da LGPD, canal de Ouvidoria e desenvolvimento da área de *Compliance*.

Na esteira de tais ações, ocorreu a contratação da consultoria LHH – Lee Hecht Harrison com a missão de promover a análise do quadro atual de colabores, suas atividades e propor um novo dimensionamento, que visará atender aos cenários que o IBRAM

participará em suas várias frentes de atuação. O trabalho encontra-se em fase final, com sua conclusão prevista para o início de fevereiro de 2023.

Buscando a modernização de suas atividades e um melhor aproveitamento da capacidade de seus colaboradores, a Área Financeira contratou junto à Axxis Contabilidade o serviço de B.P.O. (*Business Process Outsourcing*), que reduzirá as atividades mecânicas existentes internamente, liberando a equipe para os trabalhos mais elaborados de conferência e análise. Em conjunto a essa contratação, está o sistema de gestão empresarial M8, que permitirá agilidade, precisão e ganho em produtividade nos assuntos inerentes aos controles financeiros e acompanhamento orçamentário.

Em relação ao cálculo das contribuições ordinárias e extraordinárias, uma ação junto ao Conselho Diretor, com a colaboração de uma comissão composta pela Largo Resources, AngloGold Ashanti, Anglo American e IBRAM, possibilitou a aprovação de uma nova tabela, agora com formas de cálculo definidas e atribuídas, conforme estabelecido pelo estudo preparado por essa comissão.

Em reunião com esse colegiado, ocorrida em 29 de novembro, foi aprovada a previsão orçamentária de 2023 com a aplicação da pluralidade anual, com as expectativas para os anos de 2024 e 2025, permitindo uma visão antecipada das necessidades do Instituto. Esse trabalho orçamentário foi desenvolvido com o apoio da KPMG Consultoria.

O acompanhamento orçamentário foi apresentado trimestralmente ao Conselho Diretor, com as devidas justificativas das variações ocorridas. Nesse contexto, a austeridade no controle das despesas e a busca pela baixa inadimplência possibilitaram o cumprimento da meta orçamentária prevista para esse ano. Como referência no controle das despesas citamos a substituição do plano de saúde ocorrido durante o ano de 2022, que implicou em uma redução de 51,85% nos custos mensais dessa rubrica, sem a perda de qualidade no atendimento e classe de internação hospitalar.

As contas do IBRAM foram analisadas por auditoria externa e aprovadas sem qualquer ressalva.



© 2022. IBRAM – Instituto Brasileiro de Mineração
www.ibram.org.br

É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação desde que citada a fonte.

Diagramação: Vitória Barreto

Edição: Profissionais do Texto
www.profissionaisdotexto.com.br

Fotos: Acervo do IBRAM e de empresas associadas e Adobe Stock

ENDEREÇOS IBRAM

IBRAM Distrito Federal

SHIS QL 12 Conjunto O (Zero),
casa 4, Lago Sul
CEP: 71630-205
Brasília/DF
(61) 3364-7272
ibram@ibram.org.br

IBRAM Minas Gerais

Rua Sergipe, 1440 — 4º andar
Savassi
CEP: 30130-174
Belo Horizonte/MG
(31)3223-6751
ibram.mg@ibram.org.br

IBRAM Amazônia

Travessa Rui Barbosa, 1536
B. Nazaré
CEP: 66035-220
Belém/PA
(91)3230-4066
ibram.amazonia@ibram.org.br



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL